Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.402 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

HOJE 10 PAGINAS

VIOLENCIA CONSUMMADA

Consummou-se o attentado á Constituição, resolvido pelo sr. Nilo Peçanha, com a opposição da policia ao desembarque de dois jesuitas, expulsos de Portugal, e chegados hontem pelo *Orisso*. Esse acto arbitrario, violento, selvagem, que equivale ao retrocesso de um seculo na civilisação e cultura do Brasil, lançou uma nodoa indelevel na historia continua de nossa generosidade e tolerancia, illustrada por factos que muito nos honram, qual o asylo tantas vezes dispensado a refugiados politicos, perseguidos até por governos muito poderosos. Após longa e penosa viagem, iniciada depois de quinze dias de calabouço, foram repellidos desta terra hospitaleira aquelles pobres homens que, victimas de um governo violento, despotico, nos procuram porque se lhes assegurára que o Brasil tinha sempre abertos os seus portos aos prófugos e perseguidos de todas as tyrannias, a todas as victimas do furor partidario ou sectario, porque se lhes afiançou que a nossa Constituição garantia a livre entrada no territorio nacional a todo estrangeiro sem indagarlhes de opiniões e crenças, e bem assim a liberdade de culto e de associação; porque sabiam que, á sombra de lei tão justa quanto intelligente, aqui viviam, floresciam, respeitadas pelo governo e pelo povo, varias ordens e congregações religiosas. Consummou-se o attentado, repetimos, e com risco de repetirse, si não se tornar inilludivel que a opinião por todos os modos o condemna, impondo assim a futuros governos mais respeito a preceitos inviolaveis da nossa grande lei politica.

A condemnação do acto do governo está lavrada, graças a Deus. Applaudem-n-a tão sómente alguns fanaticos do anti-clericalismo, que vivem atormentados de perigos imaginarios e illusorios, sob a influencia de politica irritante, ferozmente iniqua de outros paizes, em que a guerra ao padre ou ao frade constitue, para o partido dominante, precioso recurso eleitoral e, talvez, que uma condição da propria existencia. O paiz inteiro, a sua população util porque é a que trabalha, não comprehendem porque foi o governo tomar semelhante medida, quando o paiz ha mais de vinte annos, no regimen de absoluta neutralidade do Estado em materia de crenças e cultos, vive tranquillo, livre de agitações religiosas, que, pelo incendio das paixões, tanto mal têm feito a outros paizes. A população indaga que perigo nacional foi esse que determinou tão flagrante violação da lei basica da Republica, verdadeiro estado de sitio decretado pelo governo com o Congresso aberto, e lhe respondem que esse perigo o descobriu o governo de uma nação amiga, o governo revolucionario de Portugal, o governo de um mez de existencia, ainda com as armas do combate nas mãos, e dominado do instincto de defesa e propria conservação. A população profliga no acto do governo a condemnação dos exilados, sem crime que a exigisse, á pena dura e cruel de se verem daqui repellidos, como se fossem a peste que nos viesse invadir. Os bons e legitimos republicanos o exprobam, porque, na phrase do illustre sr. Teixeira Mendes, "a Republica seria a mais triste das mystificações, si em seu nome fosse licito negar hospitalidade a refugiados politicos".

Os protestos partidos aqui do centro repercutiram em todo o paiz. Telegramma de Porto Alegre, hontem publicado, informa que o dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, telegraphou ao senador Pinheiro Machado e á deputação riograndense, participando-lhes que o governo do Estado não podia concordar com a interdicção de entrada no paiz, de frades e freiras, por consideral-a uma violencia, contraria ao regimen republicano. A opinião do sr. Carlos Barbosa é a opinião de um governo e de um partido; e, como brilhantemente já se fez ouvir, verberando o attentado, a gloriosa opposição do mesmo Estado pelo orgão do illustre deputado Pedro Moacyr, nesta questão, o interprete dos sentimentos de todos seus conterraneos, temos todo aquelle importante Estado contra o acto violento e insensato do presidente Nilo. De Minas, vehementes protestos. E, si maior não é a agitação, é pela convicção geral de que o acto do sr. Nilo não passará de um gesto, sem effeitos duradouros, porque o marechal Hermes, defensor impeterrito da Constituição, como jurou ser, a reintegrará no seu dogma fundamental de absoluta liberdade espiritual, contrariando embora a Maçonaria que, enthusiasta de sua candidatura, festeja ainda agora a sua proxima posse.

A Republica brasileira, recolhido o sr. Nilo á sua Loanda, continuará, em materia de cultos e suas relações com o Estado, assim esperamos, a manter-se dentro dos moldes norte-americanos, observada, entre todas as religiões, a neutralidade equitativa, benefica, pacificadora. Não nos envergonhará mais o parallelo entre o Brasil e aquella grande Republica, resultante da attitude tão diversa do governo de um e de outro, neste mesmo caso dos religiosos escorraçados de Portugal. Emquanto aqui o sr. Nilo mandava impedir o seu desembarque, dos Estados Unidos, telegrammas dirigidos ao presidente Taft e ao cardeal Gibbons pelo abbade benedictino de S. Paulo, d. Miguel Kruse, pedindo fossem ali acolhidos aquelles religiosos, respondiam nestes termos: *"Send them advise date departure"*, o que quer dizer: "Mande-os e avise a data da partida."

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Melhorou hontem um pouco o calor. O sol appareceu tarde. O céo conservou-se encoberto. A temperatura variou entre 24°,5 e 22°,7.

HONTEM

INTERIOR — Com o presidente da Republica despacharam os ministros da Guerra, Viação e Interior.

* Foram assignados, na pasta da Guerra, os decretos nomeando diversos medicos e pharmaceuticos para o Corpo de Saude do Exercito; transferindo alguns officiaes e promovendo, na arma de infanteria, a 2os tenentes, os aspirantes Alipio de Almeida Nunes e Luiz Alberto Portella.

* Na pasta da Viação foram assignados, entre outros, os decretos autorizando a transferencia do contrato de arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro, á *Compagnie du Port du Rio de Janeiro*, e aposentando o telegraphista da Repartição dos Telegraphos José de Lima Silva Carvalho.

* Na pasta do Interior foram assignados decretos concedendo accrescimo de vencimentos ao lente do Internato Bernardo de Vasconcellos, Augusto Guilherme Meschick; concedendo medalhas de distincção ao soldado do Corpo de Bombeiros, Salvador José Mattos e ao guarda civil Genesio Paulino Xavier, e abrindo o credito de 15:000$ para pagamento da subvenção á Escola Profissional Benjamin Constant, de Porto Alegre.

* Foram tambem assignados os decretos da pasta da Agricultura, creando aprendizados agricolas de caracter pratico e ensaio de novas culturas em Campos, S. Simão e Barbacena.

* Foram inaugurados os melhoramentos dos reservatorios d'agua de Macacos e do Franca, na Gavea e em Santa Thereza.

* O ministro da Viação despediu-se de varias repartições a cargo do seu Ministerio.

* O dr. Auto de Sá foi nomeado consultor juridico da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

* O engenheiro militar Lino da Fontoura apresentou ao ministro da Marinha o seu relatorio sobre os trabalhos por si realizados.

* O marechal Hermes da Fonseca visitou o Batalhão Naval em companhia do general Dantas Barreto.

* Foi nomeado fiscal do 1º districto da Inspectoria Geral de Navegação o engenheiro Mario da Silva Parijós.

* O ministro da Viação promoveu varios funccionarios dos Correios do Rio Grande do Sul.

* Foram inauguradas as obras executadas recentemente no Museu Nacional.

* Foi chamado a esta capital o general Siqueira de Menezes, inspector da 7ª região, na Bahia.

* O prefeito approvou o plano de abertura de uma praça proximo á estação do Riachuelo.

* A renda da Alfandega foi de 376:362$431, sendo 149:739$547 em ouro e 226:622$884, em papel.

EXTERIOR — Chegaram a Bloemfontein os duques de Connaught.

* O dirigivel militar italiano evoluiu sobre Veneza.

* Inaugurou-se em Modena o Congresso Catholico.

* Ficaram inundadas as minas de Glamorgan e Llwynpia.

* As forças inglezas que haviam desembarcado em Lingah, foram mandadas recolher a bordo dos respectivos navios.

* Continuaram, na camara franceza, os debates e as interpelações por parte da opposição.

* No banquete offerecido ao "lord Mayor", em Londres, discursou o sr. Asquith.

* Foi marcada para 4 de junho de 1911, a inauguração do monumento a Victor Manoel, em Roma.

* Foi absolvido, no conselho de guerra a que se submettera, o capitão portuguez Ivens Ferraz, que commandava a canhoneira *Tejo*, quando esta encalhou.

Estiveram no palacio do Cattete: marechal Hermes da Fonseca, ministros da Agricultura, Interior e Guerra; senadores Pinheiro Machado, Jonathas Pedrosa, Pires Ferreira, Alencar Guimarães, e Oliveira Valladão; deputados Torquato Moreira, Alcindo Guanabara, Teixeira Brandão, Rivadavia Corrêa, Germano Hasslocher e Bezerril Fontenelle; dr. Alberto Fialho, Domicio da Gama, coronel Antonio Ignacio de Albuquerque, commandante do 49º batalhão de caçadores; drs. Pantoja Leite e Auto de Sá e visconde de Moraes.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senadores Pedro Borges, Candido de Abreu e Domingos Carneiro; deputados Euclydes Barroso, Graccho Cardoso, Frederico Borges, Juvenal Lamartine, Sergio Saboya, Raymundo de Miranda, Camillo Prates, Anthero Botelho e Natalicio Camboim; drs. Gabriel Ozorio de Almeida, Alexandre Mackenzie e Daniel Henninger.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 55/64	16 45/64
" Paris	$568	$582
" Hamburgo	$695	$706
" Italia	—	$588
" Portugal	—	$321
" Nova York	—	3$047
Libra esterlina, em moeda	—	14$850
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$513
Bancario	16 7/16	18 1/4
Caixa matriz	16 7/16	16 1/2

Renda da Alfandega

Em ouro	149:739$547	
Em papel	226:622$884	376:362$431
Renda dos dias 1 a 9		2.756:531$942
Em egual periodo de 1909		1.995:008$540
Differença a maior em 1910		761:523$402

HOJE

Na Prefeitura pagam-se as folhas dos agentes da Prefeitura e das guardas-municipaes (letras A a I).

* No Thesouro pagam-se as folhas do montepio civil da Justiça e meio soldo.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Eduardo Marques Lisboa, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo;

d. Maria da Gloria Castro Neves, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

d. Anna Maria Barbosa, ás 9 1/2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Ben. Dois de Dezembro, sessão; Centro Beneficente II. ao Conselheiro Augusto de Castilho, sessão do conselho; Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II, Rei de Portugal, sessão do conselho; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
A questão cambial.
Ministro da Agricultura
O ministro da Fazenda.
Agradecimento.

A' tarde e á noite

Recreio — *O diabo que o carregue.*
Cinema Odeon — Programma de grande successo e novidades.
Cinema Pathé — Ultimas producções Pathé Frères.
Kinema Kosmos — Novo e extraordinario programma.
Cinema Parisiense — Seis fitas ineditas e de assumptos variados.
Cinema Rio Branco — *Chantecler.*
Cinema Ouvidor — Producções cinematographicas da Biograph.
Cinema Ideal — Attrahentes vistas de grande valor artistico.
Cinema Excelsior — Vinte fitas de grande successo.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo.*
Cinema Chantecler — Bellissimas fitas emocionantes.
Cinema Paris — Programma novo.
Circo Spinelli — Funcção.

O pessoal do sr. Nilo Peçanha, desesperado de vêr passar na Camara o immoralissimo projecto da intervenção, contra o qual se revoltou a consciencia de todo o paiz, usa ainda de novos artificios para engazopar os ingenuos, victimas de uma prolongada mystificação, que vae terminar de vez no proximo dia 31 de dezembro.

Para impedir o desanimo dos que se deixaram levar pelas cantigas do sr. Nilo e pela arrogancia do sr. Pinheiro Machado, propalam agora os asseclas do presidente que pouco lhes pesa o naufragio da intervenção, porque obtiveram do marechal o compromisso de se dirigir á sua assembléa e de só entrar em relações com o presidente que ella reconhecer e empossar.

Outros, mais indiscretos, assoalham que está preparado um levante da força estadual, para a liquidação do sr. Backer, e que contam para isso com a collaboração de certo official da brigada, que tem ido varias vezes almoçar na intimidade do Cattete.

A verdade é que nem uma nem outra coisa póde ser verdadeira, embora sorriam ambas a essa gente sem escrupulos, que pretendia assaltar as posições fluminenses por meio da fraude eleitoral, da occupação militar no dia do pleito, da corrupção de juizes e do suborno de officiaes: nem o marechal se prestará a um acto de violencia que o incompatibilizaria com a opinião de todo o paiz, nem o crime que se annuncia será praticado a dois passos da capital da Republica.

Perdem o tempo com as suas tentativas de suborno e de perturbação da ordem aquelles que as urnas fluminenses tão eloquentemente repelliram no pleito de 10 de julho.

O presidente da Republica tem recebido grande numero de telegrammas dos circulos catholicos e positivistas, condemnando o acto do governo, que prohibiu o desembarque de jesuitas portuguezes, e das lojas maçonicas de diversos Estados e de academicos, applaudindo a resolução governamental.

E' para o despacho de hoje que se annuncia a escandalosa nomeação do sr. Leoni Ramos para o Supremo Tribunal Federal. Essa nomeação dá bem idéa do que vale o decoro para a administração do sr. Nilo Peçanha e o menosprezo que o desmoralizado estadista de Loanda manifestou sempre pelo mais alto tribunal do paiz. A entrada do sr. Leoni Ramos, a quem falta em absoluto a competencia intellectual e a idoneidade moral para o cargo, é, não só um acinte á suprema côrte de justiça, como um perigo e uma ameaça a quantos tenham de pleitear direitos ou garantias de vida e de liberdade perante o Supremo Tribunal.

E' mais um instrumento inconsciente com que vae contar o sr. Nilo na magistratura do paiz para as suas indecorosas manobras politicas. Não lhe bastava haver nomeado escandalosamente juiz seccional de Nictheroy um individuo da força do sr. Octavio Kelly, *ex-leader* da opposição na Assembléa Legislativa Fluminense: era preciso chegar tambem ao Supremo Tribunal, onde o suborno não conseguiu apodrecer as consciencias, mas onde o despudor do sr. Nilo póde contar, para as trapaças da sua réles politicagem no Estado do Rio, com tres elementos completamente desprestigiados na opinião e incompativeis em face da lei: o sr. Leoni Ramos, politiqueiro da peor especie e directamente interessado no caso fluminense; o sr. Pindahyba de Mattos, tio e protector do sr. Raul Rego, pseudo deputado ao mambembe de Nictheroy; e o sr. Godofredo Cunha, genro do sr. Quintino Bocayuva, amigo intimo do sr. Nilo Peçanha e eterno relator de todos os *habeas-corpus* imaginados pelo famoso artista do Cattete!

Que o sr. Leoni Ramos é suspeito no caso do Estado do Rio, dil-o, entre muitas outras razões, a tentativa de suborno ao brioso capitão Cortopassi por um chefe de policia que assaltava outr'ora as urnas eleitoraes de Santa Thereza de Valença e que tão triste e degradante papel representou no alto cargo que, para felicidade da Republica e do bom nome do Brasil, acaba de desempenhar.

A nomeação do sr. Leoni Ramos é mais um escandalo inaudito, praticado pelo sr. Nilo, e um verdadeiro achincalhe ás tradições e á compostura do mais alto tribunal do paiz.

Na rua do Lavradio, como protector de bicheiros e amigo das mais sinistras figuras do crime e da vagabundagem, não ficava mal o sr. Carolino Leoni Ramos, que tantos serviços prestou ao presidente da Republica, seu amigo e seu comparsa na indecorosa comedia da successão fluminense; onde não ha logar para elle é no Supremo Tribunal, onde devem ter assento o decoro, a compostura e a rectidão de verdadeiros juizes, e não a desenvoltura, a parcialidade e o desplante dos serviçaes do poder e dos politiqueiros vulgares.

Sabemos que, além dos commandantes de regimentos, serão tambem exercidos por officiaes do Exercito os cargos de fiscal e ajudante dos regimentos da Força Policial.

Além do telegramma do dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, condemnando a resolução do governo do sr. Nilo Peçanha, de impedir o desembarque dos religiosos expulsos de Portugal, o senador Pinheiro Machado, sobre o mesmo assumpto, recebeu este outro telegramma do dr. Borges de Medeiros:

"Telegrammas da imprensa referem que o governo federal prohibiu a entrada nos portos do Brasil aos frades expulsos de Portugal.

Tal medida odiosa envolve grave attentado á liberdade espiritual garantida pela Constituição da Republica em toda sua plenitude.

Não se comprehende em que taes religiosos sejam ameaça á ordem publica, além de que o Brasil não deve recusar asylo senão aos criminosos.

Em nome dos nossos principios não podemos deixar de protestar contra essa inutil violencia.

Vossa prestigiosa intervenção talvez possa ainda levar o governo á reconsideração desse acto contrario ao nosso regimen. Abraços."

O presidente da Republica esteve hontem, pela manhã, no palacio do Cattete, de onde se retirou ao meio-dia, para a sua residencia particular nas Laranjeiras, afim de almoçar.

A's 2 horas da tarde s. ex. voltou novamente a palacio, tendo, depois de haver despachado com os ministros da Guerra, Viação e Interior, seguido, ás 5 horas, acompanhado dos srs. marechal Hermes da Fonseca, Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura, general Bento Ribeiro, Alcebiades Peçanha, em *landau* escoltado por um piquete de cavallaria do Exercito, para o Museu Nacional.

Ao regressar desse estabelecimento s. ex. depois de deixar o marechal Hermes da Fonseca em sua residencia, dirigiu-se para o palacete Rio Branco.

O sr. Bulhões queima os ultimos fogos chinezes da sua aventura financeira. Ainda hontem se noticiava a mensagem que s. ex., com grande pompa de estylo, mandára ao Congresso, por intermedio do sr. Nilo Peçanha, solicitando a taxa de 18 d. para as emissões da Caixa de Conversão. Todos nós temos o direito de curiosidade, muito justo e natural, de inquirir as razões que dictaram essa nova mensagem do governo. Mas o problema economico do sr. Bulhões já não vale hoje um pouco de tinta. Está irremediavelmente naufragado. Elle póde, em materia de cambio, como em outra qualquer materia, prégar o catechismo que muito bem entender, — e a semente dos seus principios não fructificará. — Afóra os raros e perdidos devotos da rua da Alfandega, s. ex. não tem um apostolo para as suas doutrinas. O Evangelho que vigora é-nos trazido pelo radiante sr. Francisco Salles.

Entretanto, seria demasiadamente feroz não pesquizar o agudo pensamento do ministro da Fazenda, cujo prazo de administração está por cinco dias apenas. Essa pesquiza justifica-se ainda mais pelo facto de se saber que o mesmo sr. Bulhões, em abril ultimo, quando fez estourar no Congresso a bomba da elevação da taxa, recommendava e sustentava a de 16 d. Nestes poucos sete mezes de apurada experiencia, o paiz já se acha em condições de adoptar, não a taxa de 16, mas a de 18. E' o resultado formidavel, o resultado unico da astucia do sr. Bulhões, de que Deus nos livre e guarde para o resto de nossa vida. Em sete mezes elle conseguiu, por um malabarismo de feira que nenhum de nós entenderá, elevar o cambio até 18. Esse bom e estimavel resultado da politica financeira do illustre goyano póde ser explicado como o tambem estimavel resultado das nossas prosperidades economicas, graças ás quaes, não ha muitos dias, perdemos tres mil contos num verdadeiro jogo de bolsa. E vem logo á mente a pergunta, muito conhecida e repetida, mas muito sensata e opportuna: — o que tem lucrado com a alta o publico? Mudaram, com as condições do cambio, as condições de vida? Não mudaram. Serão as mesmas, emquanto o phenomeno da valorização da nossa moeda estiver subordinado nos saltos mortaes do sr. Bulhões, ao envez de ser o resultado logico de um demorado e natural desenvolvimento das nossas riquezas economicas. A prosperidade que a ultima mensagem do ministro da Fazenda, parece explicar ou revelar, é, assim, toda ficticia, sem base de especie alguma, prosperidade de fabula, que proporciona sonhos agradaveis ao titular da rua do Sacramento e a nós outros só provoca pesadelos tormentosos.

A mensagem tem o merito indiscutivel de mostrar até que ponto o sr. Bulhões leva a caturrice das suas idéas e principios. Ainda mesmo quando marcha na batalha, morre abraçado a ellas. Esse gesto, entretanto, que é muito honroso para o heroismo das convicções do ministro do sr. Nilo, representaria um perigo para nós outros, si nós outros não estivessemos embalados na esperança das opiniões conhecidas do sr. Francisco Salles. E é depois disto que a mensagem apparece com o inoffensivo e moderado caracter de uma ameaça que se não realizará, especie de platonismo, em que o sr. Bulhões adormece os desenganos de não continuar na pasta. Mas ella é, por outro lado, um documento politico de certo valor, e vem á guisa de um ultimo desafio, quando, depois do debate travado em torno da questão financeira, o governo do marechal Hermes abraça a corrente de opinião da alta progressiva, sem prejuizo da politica conservadora adoptada na administração do sr. Affonso Penna pelo penultimo ministro da Fazenda, sr. Campista, creador e sustentador da Caixa de Conversão. Nestas condições, o sr. Nilo acompanha o sr. Bulhões no rompimento com o partido a que até hoje estiveram subordinados, e placidamente se encaminham para o ostracismo, agarrados ao aventuroso projecto, cujo mallogro deviam ser os primeiros a prever e calcular. A mensagem é um grito de despedida. Vae para os archivos do Congresso, com a abalizada opinião que, a respeito da alta de cambio, um humorista surprehendeu ao sr. Bulhões: uma operação que consiste em diminuir o preço da libra para inglez vêr, e augmentar para inglez receber...

O presidente da Republica assignou hontem uma mensagem transmittindo ao Congresso Nacional uma exposição apresentada pelo ministro da Guerra, sobre a conveniencia de se extinguir a classe dos coadjuvantes de ensino theorico do Collegio Militar e de se elevar o numero dos adjuntos de 14 a 29, sendo aquelles promovidos nas vagas destes, que se verificarem em virtude da alteração indicada.

Está annunciada para hoje a ultima sessão da caricatura de assembléa legislativa que o sr. Nilo Peçanha instaurou no Estado do Rio, para o desejado effeito de dualidade de poderes, que lhe garantiria no Congresso a segurança de um intervenção federal. Seria ridiculo discutir-se os actos daquella gente. Mas é bom recordar as condições em que os partidarios do presidente da Republica fecham os seus trabalhos: não votaram os orçamentos. De sorte que, na supposição do poder executivo se guiar pelo que ali se fez ou pelo que ali se disse, fica na contingencia de não ter leis de meios e governar fóra dos recursos orçamentarios.

Essa balburdia é significativa e revela bem a habilidade com que os comparsas do sr. Nilo representaram a comedia que lhes foi confiada. Poderá alguem, depois disso, tomar a sério esse pessoal?

O presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, á 1 1/2 da tarde, o dr. Julio Fernandez, ministro argentino, que acaba de regressar de Buenos Aires; ás 2 horas, o dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil junto ao Quirinal, e que representou o nosso governo como embaixador na posse do dr. Saenz Peña, ao cargo de presidente da Republica Argentina, e ás 2 1/2, o dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil em Buenos Aires.

E' provavel que seja hoje transmittida ao Congresso a mensagem presidencial, referente aos trabalhos da commissão revisora das Tarifas aduaneiras.

Será inaugurado amanhã, na secção telegraphica do palacio do Cattete, o serviço do apparelho pneumatico, não havendo alteração no pessoal que serve na referida estação.

A secção de roupa sob medida da CASA COLOMBO faz amanhã a sua grande venda de Propaganda de ternos de casemira ingleza, com forros o que ha de fino, a 79$000!!! Este preço só vigora neste dia.

Ao sr. Nilo Peçanha foi hontem dirigido o seguinte telegramma, após ter sido publicada, á tarde, a noticia de que havia sido vedado o desembarque a dois sacerdotes catholicos:

"Nilo Peçanha—Pensão Rio Branco, Laranjeiras 520 — Ante infame prepotencia anti-constitucional contra irmãos Anchieta, civilizador Brasil, venho manifestar-vos todo o desprezo e nojo da terra de Santa Cruz. — *J. B. Ramalho Ortigão*, redactor d'*O Universo*."

O sr. Ramalho Ortigão foi avisado no *guichet* da Repartição do Telegrapho Nacional, e no momento em que lhe entregavam o recibo, de que provavelmente esse telegramma seria empalmado pela directoria da repartição. Ahi fica o aviso para edificação de todos. De hoje em deante, quem remetter ao sr. Nilo telegrammas contendo verdades, tenha o cuidado de trazer cópias á imprensa, para ter certeza de que a missiva chegára a seu destino.

Loteria do Rio Grande do Sul, amanhã, 40:000$000. Rua Sete de Setembro 29, moderno.

O presidente da Republica assignou decretos creando aprendizados agricolas de caracter pratico e ensaio de novas culturas em Campos, Estado do Rio, S. Simão, Estado de S. Paulo, e Barbacena, Estado de Minas.

Foram hontem assignados, pelo presidente da Republica, os seguintes decretos do Ministerio do Interior:

concedendo accrescimo de 20 % sobre seus vencimentos ao lente do Instituto Nacional Bernardo Vasconcellos, Augusto Guilherme Meschick;

concedendo a medalha de distincção de 2ª classe ao soldado do Corpo de Bombeiros Salvador José Mattos, e a de 1ª classe ao guarda civil Genesio Paulino Xavier;

abrindo o credito de 15:000$000, para pagamento da subvenção á Escola Profissional Benjamin Constant, fundada pela Intendencia de Porto Alegre.

O Senado, em sessão secreta, que realizou hontem, antes da publica, tomou conhecimento das nomeações dos srs. Alcebiades Peçanha, para ministro do Brasil na Russia; David Campista, para ministro do Brasil na Noruega e Dinamarca, e Augusto Cockrane de Alencar, para ministro residente do Brasil em Bogotá.

Contra a nomeação do dr. Alcebiades Peçanha, falou o sr. Alfredo Ellis, reeditando conceitos que já expendira, em discurso anterior.

O sr. Azeredo respondeu ao seu collega por S. Paulo, sustentando o acerto do acto do governo.

Contra a nomeação do dr. Alcebiades votou, apenas, o sr. Ellis. As outras duas foram approvadas unanimemente.

O marechal Hermes da Fonseca visitou hontem o Batalhão Naval, ali chegando ás 11 horas da manhã, em companhia do general Dantas Barreto, major Pradel, capitão Junqueira, dr. Francisco Valladares e aspirante Terral.

O marechal Hermes da Fonseca visitou todas as dependencias do quartel na ilha das Cobras, tendo o commandante, capitão de fragata Marques da Rocha, offerecido a s. ex. um almoço.

Ao *dessert*, o marechal Hermes da Fonseca brindou a marinha e ao commandante do disciplinado corpo, sendo o brinde respondido pelo capitão de fragata Marques da Rocha, que bebeu pela prosperidade do novo governo.

Findo o almoço, o marechal Hermes da Fonseca visitou a casa dos officiaes, onde foi offerecida a s. ex. uma taça de champagne.

Nessa occasião, o immediato brindou o marechal, que respondeu.

O marechal Hermes da Fonseca deixou o Batalhão Naval ás 2 horas da tarde.

O general José Caetano de Faria, presidente do Club Militar, dirigiu-nos uma carta, na qual nos declara serem infundados os telegrammas dirigidos para S. Paulo, noticiando que o Club Militar cogitasse de dar opinião sobre os ultimos factos occorridos em Manáos.

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos no Ministerio da Guerra:

Mandando admittir no Corpo de Saude, no posto de 2º tenente, os pharmaceuticos Euclydes Teixeira, Brasilino Carlos Cabral, Romeu Moreira de Amorim, Emygdio Joaquim Pereira Caldas e Alexandre Meyer;

nomeando primeiros tenentes medicos do Exercito os drs. Augusto Haddock Lobo, Juvenal de Magalhães Ribeiro, Alexandre de Souto Castagnino, Oscar de Sampaio Vianna, Lauro Raulino de Oliveira, Leonardo Henriques Taylor da Costa, José Uchôa de Campos, Manoel Henrique Gaspar de Oliveira, Ubaldo da Costa Drummond, Cincinato Telles Guahyba, Alfredo de Oliveira Vianna, Joaquim Freire Fontainha, Luiz de Lima Bittencourt, João Ayard, Manoel de Lemos, Alfredo Jesuino Maciel, Ezequiel Antunes de Oliveira, Alberto de Souza, José Accioly Peixoto, Olympio Hilario da Rocha, Reynaldo Ramos da Costa, Paulino de Mello Dutra, Lafayette Godinho de Lima, Franklin Ferreira Braga, Armando de Lima Meirelles, Agostinho Cajaty, Francisco Leite Velloso, Eugenio Alcantara de Almeida Magalhães e Dario Freire de Aguiar;

transferindo: do quadro ordinario de engenharia para o supplementar da mesma arma, o major Antonio Mariano Alves de Moraes; do ordinario de cavallaria para o supplementar da dita arma, o 1º tenente Christiano Uflacker; e do supplementar para o ordinario desta arma, o 1º tenente Almerio de Moura;

mandando incluir no quadro ordinario da arma de infanteria os segundos tenentes Raul Poggi de Figueiredo e Pedro Carlos da Fonseca, que se acham aggregados por excedentes;

promovendo, na arma de infanteria, a segundos tenentes, os aspirantes Alipio de Almeida Nunes, com antiguidade de 31 de dezembro de 1908; e Luiz Alberto Portella, com antiguidade de 14 de maio de 1909.

O dr. J. J. Seabra, futuro ministro da Viação, escolheu para seu secretario o dr. Affonso Maciel, que é esperado amanhã, a bordo do *Olinda*, vindo de Recife. Homem honesto, profissional competente, com muitos annos de uma vida publica toda de serviços relevantes ao paiz, o dr. Maciel é lente da Escola Polytechnica Bahiana. Os amigos e conterraneos do dr. Maciel irão amanhã esperal-o em lanchas especiaes.

O deputado Deoclecio de Campos dirigiu hontem á directoria da Liga Maritima Brasileira um officio, renunciando o cargo de secretario geral dessa instituição.

Pingos e Respingos

— Por que cargas d'agua os deputados da Assembléa do Nilo eram pagos pelo Ministerio da Agricultura?

— Muito naturalmente. Pois não é o Ministerio que cuida da cultura das batatas?

* * *

Uma ex-sogra em Buenos Aires está sendo processada, por crime de calumnia, pelo ex-genro, a quem accusou de ter assassinado a esposa.

Ahi está uma sogra que é o contrario da pescada; depois de ter sido, ainda é.

* * *

Um orador romantico enthusiasmado:

O dr. Serzedello, meus senhores, celebra as suas bodas com a cidade, sua esposa intellectual! Eu, poeta, canto as glorias deste hymeneu...

O Leoncio — Perdão, o *hymno é meu!*

* * *

— Então, puzeram uma pedra no projecto de intervenção?

— Qual, agora puzeram-lhe frades de pedra.

* * *

Vamos ter agora nas escolas superiores exames adiados para alguns estudantes e não adiados para outros — Isto é uma injustiça; os que fizerem exames antes ficarão por menos tempo sabendo a materia. Por que bem razão tinha um estudante, o Ignacio Pirambeira, a quem propuzeram uma questão de mecanica. Elle ignorava a resposta e confessou-o francamente.

— Mas tu já tens exame de mecanica, obtemperaram-lhe.

— Ora essa! Pois é por isto mesmo; não preciso mais saber essa droga.

* * *

Está exposta numa *vitrine* da Avenida uma estatuta da Justiça, que por signal representa a Gloria, que vae ser offerecida ao Seabra pelos seus amigos de 1910.

Ahi está uma dedicatoria que fala claro: os amigos são para as occasiões... propicias.

* * *

KALENDARIO

Un, deux, trois, quatre, cinq...
Par les doigts j'ai pu compter.
—Une main—c'est tout qui manque
Pour Procope s'en aller...

* * *

O nosso serviço policial nada deixa a desejar. Bastou o "Jornal" gritar: Salvemos a nossa esquadra! e logo a Brigada Policial correu a levar o "Soccorro" ao Alexandrino.

* * *

— Meu caro confrade...

— Perdão, cavalheiro; caro, vá lá, mas com *frade*... isto me compromette com o Nilo.

Cyrano & C.

Ferri no Rio

FERRI NO AUTOMOVEL

Conforme estava annunciado, chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua exma. senhora, o illustre parlamentar italiano Enrico Ferri, que aqui realizará varias conferencias, nas faculdades de direito e no Theatro Municipal.

O eminente scientista era aqui festivamente esperado, não só pela colonia italiana, como tambem pela sociedade carioca.

Pouco depois de duas horas da tarde, o Castello assignalava a approximação do *Javary*, o vapor do Lloyd, posto pelo governo á disposição de Enrico Ferri, e que o conduzia ao Rio. Estando o *Javary* á barra, partiram duas lanchas da Casa Camuyrano, conduzindo grande numero de admiradores de Ferri, e a lancha *Olga*, do ministerio da Marinha, conduzindo o dr. Alcebiades Peçanha, representante do presidente da Republica, e um representante do ministro do Exterior, indo todos ao encontro de Ferri. Poucos minutos depois ancorava o *Javary*, passando Enrico Ferri e sua esposa para a *Olga*, que os conduziu ao Arsenal de Marinha, seguindo dali o illustre viajante, acompanhado por muitos amigos, para o Hotel dos Estrangeiros, onde ficou hospedado.

* * *

Durante a sua permanencia aqui o professor Enrico Ferri pretende realizar varias conferencias.

Essas conferencias versarão sobre os seguintes themas:

1 — O actual momento do pan-americanismo;
2 — A Europa, ou simplesmente, a Italia e a America do Sul;
3 — Os males sociaes;
4 — A justiça social;
5 — A questão operaria na America do Sul;
6 — A legislação social na America do Sul;
7 — A mulher delinquente, a proposito dos processos de mme. Stenheil, em Paris, e condessa Tarnowska, em Veneza;
8 — A arte da felicidade familiar;
9 — Brasileiros e estrangeiros, no Brasil;

FERRI E SUA ESPOSA

10 — Jesus de Nazareth;
11 — O actual momento social e politico na Italia.

Essas conferencias serão remuneradas, mas dos lucros, Ferri, entregará uma parte ás sociedades e instituições de beneficencia.

As reclamações do commercio e o Cáes do Porto

O ministro da Fazenda teve hontem importante conferencia com os drs. Carlos Sampaio, representante dos arrendatarios do novo cáes, com o presidente da Associação Commercial, com o dr. Carlos Wigg, representante da commissão nomeada pelo commercio, e com o deputado Corrêa da Costa, sobre as reclamações do commercio em relação ao serviço do novo cáes.

Sabemos ter ficado resolvido nessa conferencia parte das reclamações formuladas pelo commercio. E' assim que será creada no novo cáes uma secção para a venda de sellos de consumo, servida por ficia da thesouraria da Alfandega desta capital.

Quanto ao embarque do café, será feito parte no novo cáes e parte nos armazens de Theodor Wille e Arbuckle Brothers Company, na Saude.

Quanto ao commercio de madeira, de accordo com os arrendatarios do cáes, continuará a ser feito nos armazens existentes em São Christovão e Cajú.

Relativamente ao embraque de minerios o dr. Carlos Sampaio declarou que os arrendatarios do cáes não pleiteam esse serviço, por entenderem que deve haver para isso uma installação apropriada, que não possuem.

O que os arrendatarios desejam é que todos os navios que atraquem ao cáes descarreguem no mesmo cáes e não para o costado, seja qual fôr a especie de mercadorias que trouxerem.

Assim, ficou resolvido que não devem atracar ao cáes os navios que trouxerem mercadorias grossas, destinadas a serem descarregadas sobre o costado para os saveiros, a menos que não queiram os consignatarios descarregal-os no cáes.

Ficou tambem resolvido que a taxa de um real por kilogramma, cobrada pelos arrendatarios para conservação do porto, deve ser paga directamente pelas companhias de navegação, tomando-se por base a tonelagem da carga manifestada, ficando marcado um prazo a findar a 30 do corrente para o inicio dessa medida.

As companhias incluirão a importancia dessa taxa no respectivo frete, evitando-se assim os inconvenientes que resultem do actual processo adoptado, que é o de exigirem os arrendatarios ao importador a taxa correspondente á mercadoria consignada, o que acarreta grande atrazo, ás vezes por quantias insignificantes.

Na proxima sexta-feira, haverá uma nova conferencia entre os commerciantes, representantes dos arrendatarios do cáes e o ministro da Fazenda, para resolverem sobre as restantes reclamações do commercio.

Relativamente ao augmento do prazo para retirada das mercadorias, detidas nos armazens do cáes, pela demora da analyse no Laboratorio Nacional, o sr. Corrêa da Costa mostrou ao ministro a inexequibilidade desse alvitre, por isso que o contrato com os arrendatarios não cogita absolutamente desse caso.

Tendo sido adiado, a requerimento de um dos candidatos, deixou de effectuar-se no dia 7 o concurso para preenchimento de um logar de amanuense da Bibliotheca Nacional, devendo ter logar as primeiras provas hoje, ás 11 horas da manhã.

Foi chamado a esta capital o general Siqueira de Menezes, inspector da 7ª região militar, na Bahia.

Com o exercicio das funcções de inspector da Bahia ficará o coronel Sotero de Menezes.

O Supremo Tribunal Federal confirmou hontem a sentença que julgou improcedente a acção proposta pelo almirante Euzebio de Paiva Legey, para o fim de ser annullado o decreto que o reformou, a pedido, naquelle posto.

Ao seu collega da Marinha solicitou o ministro da Agricultura que seja posto á disposição do seu ministerio o 1º tenente Jorge Dodsworth Martins.

A Caixa de Conversão e os seus detractores

Liquidada a opinião de Wagner, toda em favor de nossa these, absolutamente contraria, nas condições em que nos encontrámos, á elevação da taxa para o fim de fazer a conversão da moeda-papel para a moeda metallica, passo a reproduzir os pareceres de *Colson* e de *Schmoller*, professores de economia politica em Paris e em Berlim, respectivamente.

Perante esses pareceres categoricos (como, aliás, categorico demonstrei ser tambem o de Wagner), o sr. conselheiro emmudeceu, articulando umas evasivas inconsistentes que o publico verá reduzidas a pó, conforme merecem.

Vejo, porém, que me não seria possivel melhorar a fórma com que vêm expostos no *Manifesto* esses pareceres e aqui os reproduzo, bem como os commentarios com que os fiz então acompanhar naquelle documento, juntando tambem a parte referente a *Arnauné*, outro economista de grande nomeada.

E, como essa transcripção alonga já bastante este escripto, deixarei para amanhã as taes evasivas, que nada perderão por esperar.

Eis os termos contidos no *Manifesto*, e ouso chamar para as palavras dos grandes mestres citados a attenção dos leitores:

Eis ainda como se exprime Colson, o eminente professor da Escola de Pontes e Calçadas de Paris, em seu grande tratado de 1903:

"Mas, quando a depreciação é muito antiga, quando, desde longo prazo, ella vem influindo em todas as transacções, quando em sua vigencia foi emittida grande parte dos bilhetes, póde-se tomal-a por base para suppressão do curso forçado. Tem-se o direito de admittir a prescripção, e é preferivel abreviar em um paiz a abolição do seu papel-moeda, do que ficar-se indefinidamente á espera dos recursos necessarios para efectuar o reembolso a um typo caido em desuso.

A unica difficuldade consistirá em fixar o *quantum* da perda a consolidar. Para conseguil-o, de modo equitativo, seria necessario conhecer este "par" ideal a que já alludimos, em torno do qual se produzem em cada época, as oscillações momentaneas do cambio. Ora, isso se póde conseguir, com approximação, quando as circumstancias commerciaes permittem manter essas oscillações dentro dos limites estrictos durante um certo tempo.

Foi assim que se procedeu na Russia e na Austria..."

Será possivel encontrar uma solução mais typicamente talhada para o nosso caso, do que a que se contém nas linhas reproduzidas do eminente professor?

A depreciação de longa data nós a temos bem caracterizada a influir durante largo periodo em nossa vida economica. O typo da conversão eil-o ahi, como si fôra de encommenda.

Fala o mestre na escolha de uma taxa em torno da qual as oscillações se tenham mantido entre estreitos limites. Pois bem, nós temos melhor do que isso, temos um cambio estavel, sem nenhuma oscillação apreciavel, durante quatro longos annos.

Repetimos: seria uma monstruosidade deixar fugir uma occasião incomparavel como essa em que nos achamos, como seria até um crime desfazel-a propositalmente, como pretende o sr. ministro da Fazenda.

Colson não fala em carestia da vida, nem em nenhum outro dos fantasiados inconvenientes da operação. E por que? Elle o diz: "porque não se deve protelar por um momento a abolição do papel-moeda em um paiz."

Este é o supremo objectivo que a tudo mais se impõe e sobreleva, porque o grande mal, a praga temerosa é o papel-moeda. Não se devem medir sacrificios quando se trata de um caso de salvação publica. Os seixos perdidos na estrada nem por um momento podem deter quem segue no encalço da almejada libertação.

Consignemos ainda o parecer de Arnauné, em sua obra coroada pela Academia de Sciencias Moraes e Politicas de Paris, edição de 1900. Referindo-se á conversão russa, elle assim se exprime:

"Na realidade, a Russia vivia sob o padrão de papel. Esse estado de coisas vinha de um passado por demais longinquo para que não se tornasse legitimo adoptar, como unidade monetaria, um peso de ouro correspondente ao valor em ouro do rublo papel, ao cambio médio dos ultimos annos..."

Em relação á Austria, em caso analogo, foi ainda mais expressivo o mesmo autor:

"Não era evidentemente possivel tomar por base do novo regimen o par que teria podido existir antes do periodo de depreciação da prata... As finanças austro-hungaras não teriam podido supportar um semelhante esforço. Não era aliás desejavel o resultado, porque a depreciação prolongada da unidade monetaria havia produzido, desde muito, em virtude de repercussões successivas todos os effeitos de que era capaz sobre os preços; uma accommodação se tinha estabelecido entre o florim papel e o custo das mercadorias e dos serviços. O reerguimento do valor da unidade monetaria teria determinado a baixa dos preços e perturbado o mercado. A reforma devia consistir, ao contrario, em consolidar o facto consummado, dando á *valuta* uma base metallica, fixando-a em sua taxa actual, regularizando-a."

E' patente o pensamento dos homens de Estado, que realizaram as reformas, assim como dos mestres que a applaudem: *é indispensavel conservar as coisas como ellas se acham e sanccionar, legalizar as situações exactamente como na occasião estiverem dominando.*

E, no emtanto, não é positivamente o contrario de todos esses actos e pareceres, o que pretende realizar o honrado sr. ministro da Fazenda?

Não serão, portanto, forçosamente funestos os resultados a esperar-se?

Abundando nas mesmas idéas sãs, affirmava de Witte, ao dar os ultimos retoques na reforma monetaria da Russia:

"Consolidemos isso que já existe e a conversão a ninguem tornará mais pobre nem mais rico."

Eis o anhelo, hoje, do Brasil inteiro: uma reforma que não perturbe a situação de ninguem, que a ninguem faça mais rico nem mais pobre.

Infelizmente é o contrario disso que se contem na reforma que estamos apreciando. Os seus effeitos medem-se pelas iniquidades que provoca, despoja de sommas colossaes milhões de brasileiros que só aspiram trabalhar com tranquillidade, em proveito de quem nada solicita e se acha conformado com a sorte que lhe cabe.

Ainda uma ultima opinião — a do celebre professor da Universidade de Berlim, G. Schmoller:

"Si a depreciação fosse muito antiga e muito forte e si tivesse de retomar os pagamentos em numerario, ou de substituir o papel depreciado por um outro que estivesse ao par ou do par melhor se approximasse, não se deveria buscar levantar ao primitivo valor nominal os velhos titulos ha muito tempo depreciados. Isso produziria uma enorme revolução nos preços e, por meio de altas successivas e bruscas proporcionaria grandes beneficios a innumeras pessoas sem direito algum a elles, e sem nenhum proveito para os prejudicados anteriormente. E' por isso que, em tal emergencia, se permuta o papel moeda (como se fez na Russia em 1839 e ainda recentemente) por um outro que corresponda ao valor medio dos titulos, nos annos precedentes.

Esta medida é uma especie de bancarota, mas quando o papel fortemente depreciado já conta dez annos ou mais de circulação, a promessa de reembolso ao par, feita na origem, perdeu já qualquer significação, visto haver o papel moeda tomado ha muito tempo um valor independente; si este houver sido relativamente constante, a elle se terá accommodado toda a economia nacional, a exportação e a importação. E si a nova moeda metallica fôr escolhida de accordo com esse valor, como succedeu na Austria e na Russia, nos ultimos 10 annos, o conjunto dos preços e dos cambios sobre o estrangeiro e mesmo *in dubio* toda a exportação e toda a importação permanecerão como estavam. E sob o ponto de vista economico esse facto tem muito maior relevancia do que o de ter-se violado a antiga promessa de reembolsar os titulos pelo seu antigo valor nominal."

Está se sentindo sempre o mesmo pensamento: a constante preoccupação de não alterar a situação encontrada, de não perturbar a vida de ninguem, de sanccionar, emfim, o estado de coisas existente.

E, como todos os seus collegas, o eminente economista aponta o exemplo da Russia.

Ora, a Russia foi onde, exactamente, de Witte, longe de elevar a taxa cambial, cuidou systematicamente de estabilizal-a no nivel em que mais ou menos ella se mantinha, cuidou de *impedir* que essa taxa subisse, lançando mão para esse fim de emissões de notas destinadas a comprar ouro sempre que este superabundava no mercado.

Desse modo, o grande estadista accumulava ouro nos cofres nacionaes e se oppunha a que sobre o trabalho dos productores russos viesse fazer depredações a alta cambial.

E foi assim que, emquanto por um lado prosperava esse trabalho, avolumava-se por outro, por compra ou por emprestimos, a formidavel reserva metallica moscovita, pouco se preoccupando o ministro com inundar o imperio com os contravalores em notas conversiveis, que são os melhores titulos do mundo, porque a ouro equivalem exactamente.

São essas notas conversiveis as mesmas que, por uma aberração inconcebivel, estamos buscando afugentar sob o pretexto de nos mergulharem em *papelismo*, como se pudesse haver *papelismo de ouro!*

Ainda no trecho reproduzido Schmoller aborda a questão assás explorada entre nós da *quebra do padrão*, á qual elle não liga a menor importancia, não sómente porque a baixa prolongada (10 annos ou mais) "tira qualquer significação á primitiva promessa de reembolso", como porque, conclue o eminente mestre, semelhante promessa perde qualquer importancia deante das enormes vantagens economicas ligadas á abolição do curso forçado."

9—XI—10.

Augusto Ramos

O deputado Eduardo Socrates apresentou hontem, na Camara, o seguinte requerimento:

"Requeiro urgencia para ser votado immediatamente o seguinte requerimento:

"Peçam-se informações ao poder executivo sobre si tem sciencia dos factos que se estão passando na cidade de Catalão, Estado de Goyaz, onde as autoridades policiaes, apoiadas no contingente de policia, procuram arrancar pela força e pela violencia aos membros do poder municipal a renuncia do mandato que estão exercendo.

E si o presidente do Estado requisitou ou não força federal para garantia dos direitos politicos e individuaes ali periclitantes, sinão postergados."

Esse pedido de urgencia caiu por 32 votos contra 96.

Reuniu-se hontem, na Camara, a commissão de finanças, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

Foram assignados pareceres:

Do sr. Cardoso de Almeida, rejeitando a emenda offerecida na 3ª discussão ao projecto n. 29, de 1910; rejeitando a que foi offerecida na discussão do projecto n. 137, de 1910; e

do sr. Lyra Castro, indeferindo o requerimento de d. Maria Amelia Pinto de Mendonça, viuva do alferes honorario do Exercito, Saturnino Augusto de Mendonça, pedindo uma pensão vitalicia; favoravel ao projecto do Senado, elevando a 100$ mensaes a pensão de 50$, concedida á d. Gabriella Ferreira França, viuva do conselheiro Ernesto Ferreira França;

do sr. Sergio de Saboya, com projecto, fixando os vencimentos do pessoal civil dos hospitaes do Exercito;

do sr. Paula Ramos, favoravel ao projecto n. 357, de 1909, referente ao chefe de secção do Ministerio da Viação, Rubem Tavares; com projecto, autorizando o presidente da Republica a pagar á d. Philomena Coqueiro, a pensão de montepio, instituida por seu pae, dr. Antonio Coqueiro; e

do sr. Julio de Mello, contrario ao projecto n. 345, de 1908, creando o logar de odontologista do Instituto de Surdos-Mudos do Rio de Janeiro, com vencimentos annuaes de 7:200$; indeferindo o requerimento de d. Albina Silveira da Motta, pedindo relevação de prescripção para a percepção de montepio.

O ministro da Agricultura inaugura hoje, ás 3 horas da tarde, as novas obras executadas no Jardim Botanico.

Em virtude de terem sido incluidos no quadro dos funccionarios da Fazenda os fiscaes das companhias de seguros, será reformado o recente regulamento da Inspectoria.

Republica Portugueza

Acha-se exposto na Casa Coelho, á rua São José, esquina do largo da Carioca, um *croquis*, que dizem ser de accordo com as idéas do illustre republicano Guerra Junqueiro, com referencia á nova bandeira portugueza.

Recenseamento

Os apuros que estão encontrando os agentes censitarios para levar ao cabo a operação do recenseamento, mostram como ainda somos refractarios a essa medida administrativa de caracter eminentemente patriotico. Os jornaes registraram os incidentes já havidos.

No morro da Favella, abrigo, como se sabe, de uma infinidade de pobres e famintos, e, ao mesmo tempo, de delinquentes da peor catadura, o recenseador foi recebido a páo. Não se póde dizer que fosse uma recepção amavel; mas foi uma recepção quasi natural. A ignorancia absoluta daquella gente, que a policia e a Prefeitura ainda não conseguiram, nem conseguirão tão cedo, dizimar, não deixava prever outra coisa.

A nota interessante é, porém, fornecida pelo sr. Francisco T. Leite Guimarães, procurador de uma porção de predios na rua Senador Vergueiro. O sr. Guimarães enxergou no funccionario da Estatistica um personagem perigoso e negou-se terminantemente a fornecer os dados que lhe eram attenciosamente pedidos.

São esses os grandes tropeços do recenseamento. Para vencel-os, só a tenacidade, a dedicação e até em certos casos, a cotagem. De sorte que talvez não estejamos longe de admittir no recenseador a pistola como recurso de convicção...

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da Viação:

Concedendo á Great Western of Brasil Railway Company a construcção, uso e gozo do prolongamento de Garanhuns a Bom Conselho, da estrada de ferro sul de Pernambuco;

Approvando os projectos e orçamentos para a construcção de estações de 1ª e 4ª classes, na importancia de 47:829$475 e bem assim o projecto de uma officina de reparação na estrada de ferro Curralinho a Diamantina, da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas;

autorizando a transferencia do contrato de arrendamento do novo cáes do porto do Rio de Janeiro á Compagnie du Port du Rio de Janeiro, devidamente autorizada a funccionar na Republica;

concedendo a José de Lima Silva Carvalho a aposentadoria que pediu no logar de telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

O engenheiro Antonio Baptista Ramos Bittencourt, removido do logar de engenheiro de 1ª classe da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, para identico logar na Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, reclamou do ministro da Viação contra esse acto.

O dr. Francisco Sá, a respeito, assim despachou:

"Não ha disposição alguma de lei que assegure aos funccionarios da classe do requerente a inamovibilidade e restrinja o direito do governo de ser o juiz de onde melhor deva aproveitar os serviços dos engenheiros do Estado."

O capitão de mar e guerra João Pereira Leite, sub-chefe do Estado-Maior da Armada, foi nomeado para commandar a divisão mixta.

O engenheiro militar capitão Lino da Fontoura apresentou hontem ao ministro da Marinha o seu relatorio sobre os trabalhos realizados pela Directoria de Obras Hydraulicas, durante a sua administração.

Parece que o escripturario do Thesouro Nacional, Ignacio Toscano, será nomeado inspector em commissão na Alfandega do Rio Grande do Norte.

Escrevem-nos:

"Chamo a attenção de v. ex. para as taxas que vigoram no Correio para os vales internacionaes.

Estão cobrando o franco, por exemplo, á razão de 580 réis, o que corresponde ao cambio de 16 13|32.

Entretanto, diz-se, á bocca cheia, que o Banco do Brasil sacou a 18 1|4!

O Correio naturalmente procura coberturas no Banco do Brasil, e nada ha que justifique um lucro tão grande: dar os vales ao cambio de 16 13|32 e ter cobertura no Banco do Brasil a 18 1|4! E' uma differença colossal, propria de judeus e casas de prego, mas indigna de uma repartição publica, sob a administração do governo, que blasona a existencia do cambio acima de 18!

Para quem appellar?"

A redacção d'*O Universo* enviou hontem o seguinte telegramma:

"Redacção *Federação* — Porto Alegre — Rogamos apresentar aos exmos. srs. presidente do Estado e dr. Borges de Medeiros effusivas congratulações do povo brasileiro, catholico, pela patriotica attitude dos eminentes estadistas. Saudações cordiaes. — Redacção d'*O Universo*."

A commissão de finanças enviou á Camara o seguinte projecto:

"Convindo habilitar o poder executivo a preparar condigna recepção a diversas embaixadas e missões especiaes e hospedes illustres, cuja vinda ao Brasil está annunciada, e em retribuição de cortezias recebidas por diversas representações brasileiras no estrangeiro, a commissão de finanças tem a honra de submetter á approvação da Camara o seguinte projecto:

Art. 1º. E' o governo autorizado a despender até a quantia de 100:000$, papel, com a recepção e hospedagem de representantes de governos estrangeiros e hospedes illustres em visita ao Brasil.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario. — *Bueno de Paiva*, presidente; *Francisco Veiga*, relator; *Cardoso de Almeida*, *Julio de Mello*, *Galeão Carvalhal*, *Lyra Castro*, *Paula Ramos*, *Erico Coelho*, *Sergio Saboya*."

O dr. Auto de Sá, secretario do ministro da Viação, foi hontem nomeado consultor juridico da Repartição Geral de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, e requisitado pelo ministro da Agricultura para fazer parte da commissão executiva que representará o Brasil na Exposição Internacional de Turim.

S. s. deixou, por isso, o cargo de official da Procuradoria da Fazenda Publica, que já ha annos exercia.

O *Diario Official* de hoje publicará o decreto n. 8.271, de 6 de outubro de 1910, autorizando o Ministerio da Viação e Obras Publicas a contratar com os engenheiros J. de Oliveira Fernandes e Humberto Saboya de Albuquerque a construcção da secção da Estrada de Ferro Oeste de Minas, comprehendida entre Henrique Galvão e o kilometro 48 da de Goyaz.

Apresentaram-se 11 concorrentes ao concurso para o logar de 3º official da secretaria do Ministerio da Viação.

São elles: Nelson Gonçalves Coutinho, José Silvino Pitanga de Almeida, Carlos José Verissimo, Secundino Ribeiro Junior, Arthur Leite, Moacyr Malheiros, Ferreira da Silva, José Paulo Ferreira, Alberto Rodrigues Paiva, Balbino Horta e Othelo Reis.

Para compor a mesa examinadora do concurso para o logar de 3º official da secretaria do Ministerio da Viação, foram designados pelo respectivo ministro o director geral da contabilidade, engenheiro Augusto de Menezes; os directores de secção engenheiros Antonio Joaquim da Costa Couto e Rubem Tavares e os terceiros officiaes, bachareis Alberto Biolchini e Carlos Baptista de Castro Junior.

Os titulos emittidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, excepto os que se referem aos emprestimos de 1888, 1890 e 1891 e os de segurança publica, por não mencionarem as leis que autorizaram as respectivas emissões, vão ser admittidos á negociação e cotação na Bolsa.

A commissão nomeada pelo ministro da Viação, hontem reunida na secretaria desse ministerio, julgou idoneos todos os concorrentes que apresentaram propostas para a construcção do edificio destinado a Correios e Telegraphos, em Nictheroy.

Essas propostas serão abertas amanhã, ao meio-dia.

Foram hontem promovidos, pelo ministro da Viação, os seguintes funccionarios da administração postal do Rio Grande do Sul, todos por merecimento: a 1º official o 2º, Antonio Gomes Cardoso; a 2º o 3º, Patricio Corrêa da Camara Paradeda, e a 3º official o amanuense Antenor de Almeida Nunes.

O ministro da Viação nomeou o engenheiro Mario da Silva Parijós para o logar de fiscal do primeiro districto da Inspectoria Geral de Navegação.

O ministro da Viação mandou transmittir á Camara dos Deputados as informações que a Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro prestou sobre a Estrada de Ferro Bahia ao S. Francisco.

O procurador da Republica receberá hoje os elementos de que carece para defender os interesses da União na acção proposta por d. Felippe de Bourbon Bragança, de accordo com as informações prestadas pela Caixa de Amortização.

Foram hontem inaugurados os melhoramentos dos reservatorios de agua de Macacos e do França

As ultimas visitas do ministro da Viação

Conforme ficou resolvido, entre o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, e o dr. João Phelippe, director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, foram, hontem, ás dez horas da manhã, inaugurados os melhoramentos por que passou o grande reservatorio de Macacos, na Gavea, e do França, em Santa Thereza.

A' cerimonia inaugural, que se realizou com exito, compareceu o ministro da Viação, acompanhado do seu secretario, dr. Auto de Sá, e elevado numero de engenheiros, entre os quaes os que trabalham naquella repartição.

Esses melhoramentos que, de certo, prestarão consideraveis vantagens á parte da população de Botafogo, concorrerão tambem para a salubridade do populoso bairro da Gavea, que de ha muito por elles vinha reclamando dos poderes competentes.

Esse reservatorio foi todo revestido de cimento e dividido em duas partes por uma barragem de alvenaria com cem metros de comprimento, tendo a espessura de quatro metros e 80 na base e de 50 centimetros na parte superior.

O reservatorio comporta 46.000.000 de litros de agua.

Além desses melhoramentos, foi o reservatorio ajardinado em torno das suas immediações, embellezamento que dá ao local um agradavel aspecto.

Estiveram presentes ao acto da inauguração, além do dr. Francisco Sá, as seguintes pessoas: drs. João Felippe Pereira, Paula Ramos, coronel Alencar Guimarães, Aurelio Pires, Tobias Mosceso, Araujo Vianna de Figueiredo, Luiz Andrade Sobrinho, Gonçalves Neves, Monteiro de Barros, José Bento da Cunha Figueiredo, Leopoldo Prado, Amorim do Valle, Carlos Machado, Mario Valladares, Hermogenes de Almeida, Eduardo Eurico de Oliveira e Severiano de Paula Ramos.

Foi servido, por essa occasião, um ligeiro *lunch*, no qual tomaram parte todos os assistentes.

O dr. João Felippe Pereira, director da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, saudou o dr. Francisco Sá, ministro da Viação, referindo-se á administração de s. ex., com palavras elogiosas.

O dr. Francisco Sá congratulou-se com a Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, pelos melhoramentos inaugurados e fez depois uma saudação ao deputado Paula Ramos, que, por sua vez, brindou á engenharia brasileira, como grande colaboradora do progresso do Brazil.

Após essa inauguração, o dr. Francisco Sá foi ao reservatorio do França, em Santa Thereza, inaugurar a nova cobertura do mesmo, cobertura essa feita de cimento armado, em fórma de abobada.

Em seguida, regressou s. ex. á cidade, visitando então as seguintes dependencias do seu ministerio: Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, Inspectoria de Obras contra as Seccas, Escriptorio do Oeste de Minas, Commissão das Obras do Porto, Inspectoria de Illuminação e a Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas.

O dr. Sá despediu-se de todos os funccionarios que trabalham nessas repartições, ficando de comparecer amanhã á ceremonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio dos Correios, no logar onde foi o Mercado Velho.

Depois disso serão inaugurados, no actual edificio dos Correios Geraes, o seu retrato e os dos drs. Nilo Peçanha, presidente da Republica e Ignacio Tosta.

O dr. Francisco Sá visitará em seguida a Repartição Geral dos Telegraphos, indo á noite assistir á inauguração dos tubos pneumaticos.

E' provavel que sabbado s. ex. visite ainda as officinas de construcção no Engenho de Dentro.

Em resposta ás informações requisitadas pela Camara dos Deputados, em 30 de novembro de 1908, sobre a cobrança durante 10 annos, na Alfandega do Maranhão, da taxa de 1 % sobre o total de cada nota de importação, afim de ser entregue á Associação Commercial do alludido Estado, o ministro da Fazenda declarou que tal projecto é prejudicial aos interesses do commercio, já muito sobrecarregado de impostos, constituindo além disso um precedente oneroso para o consumidor e em beneficio exclusivamente de determinada instituição.

A situação anarchica a que o famoso conde de Frontin reduziu a E. F. Central do Brasil, com a sua desidiosa administração, está produzindo detestaveis effeitos, não sendo possivel prever a sua extensão, taes os factos que diariamente ali occorrem, com violação do respectivo regulamento e desrespeito a ordens superiores.

Todos sabem, e já aqui nos referimos, á falta de pagamento aos operarios e trabalhadores no prolongamento do ramal de Santa Cruz a Itacurussá, desde agosto proximo passado, não obstante terem sido abertos os creditos para isso necessarios.

Os *homens de negocios*, que em todos os pontos apparecem, acharam que era essa uma boa occasião de auferir alguns lucros, ainda mesmo que explorando a desgraça daquelles pobres homens, e, por isso, atiraram-se, naturalmente *protegidos* por alguns dos membros do *estado-maior* do famoso conde, e já estão munidos de *guias de pagamentos*, em quantia consideravel, de diversos operarios e trabalhadores que, por molestia ou mesmo por medo de maior *calote*, se ausentaram do ingrato serviço, aguardando que o successor do conde promova o pagamento...

E' incrivel isso, mas, infelizmente, é o que se está realizando. Lá está o bando corvejando em Santa Cruz e cevando-se na miseria em que se debatem pobres homens, que acceitaram o trabalho que lhes offereceu o trefego director da Central do Brasil!

Hontem, um delles, ainda fraco, convalescente da molestia que o surprehendeu no desgraçado trabalho, aqui esteve e nos relatou o facto que ora trazemos a publico.

Que o futuro governo volte as suas vistas para a Central do Brasil; esquadrinhe, esmerilhe, investigue o quanto possivel o que ali se tem passado, e verá então que a sua administração, no periodo *frontiniano*, foi a mais desastrada e a mais irregular de quantas tem havido.

O dia de hontem no Senado

A sessão publica, que se effectuou depois da secreta, foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves.

Nada houve no expediente.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, a redacção final do projecto do Senado, n. 17, de 1910, que declara válidos os casamentos effectuados *bona fide*, no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario decorrido de maio a junho de 1894;

em discussão unica, o requerimento n. 7, de 1910, solicitando informações ao governo sobre ordens deste emanadas e tendentes a prohibir o desembarque em portos do Brasil de pessoas mandadas sair de Portugal, por pertencerem a associações religiosas;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 186, de 1908, que autoriza o presidente da Republica a mandar dar baixa na responsabilidade do major Aristides de Oliveira Goulart, pela quantia de 15:000$500, correspondente a despesas feitas com as reconstrucções, de 1905, da estrada estrategica da linha telegraphica na Colonia Militar, á foz do Iguassú;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 9, de 1910, concedendo ao dr. Eduardo Pindahiba de Mattos, ministro do Supremo Tribunal Federal, um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier;

em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 169, de 1906, declarando jogo prohibido a loteria ou rifa de qualquer especie, e dando outras providencias. (*Com pareceres da maioria da commissão de justiça e legislação, solicitando a audiencia da commissão de finanças, e desta ultima contrario á emenda do sr. Severino Vieira, substitutiva do art. 1º, e á do sr. Pires Ferreira, tambem substitutiva, do art. 4º, favoravel á do sr. Severino Vieira, suppressiva do paragrapho unico do art. 3º, e offerecendo uma emenda substitutiva do artigo 6º da proposição.*)

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, confirmou o accórdão, que havia sido approvado, mandando submetter a novo julgamento, perante o Tribunal do Jury, o engenheiro Saturnino de Mattos e sua esposa, accusados como autores do furto de um caixote contendo 805 contos de réis e transportado pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Para o logar de ajudante de inspector da Alfandega deve ser hoje nomeado o actual chefe da 1ª secção, Miguel Fernandes Barros.

O Supremo Tribunal, por sentença de hontem, julgou improcedente o pedido feito pelo contra-almirante reformado Ernesto Paiva Legey, para que fosse nullificado o decreto que o reformou.

A policia impediu o desembarque de dois jesuitas

Sendo mantida pelo governo a ordem de impedir o desembarque dos frades estrangeiros aportados a esta capital, o major Trajano Louzada, inspector da Policia Maritima, determinou aos sub-inspectores que fazem serviço de barra, o vigiarem severamente todos os navios entrados em nosso porto, impedindo a descida á terra dos frades e outros religiosos filiados a congregações.

Em obediencia a essa ordem, o sub-inspector Romulo Cumplido, hontem no serviço de visita, foi obrigado a impedir o desembarque de dois frades jesuitas portuguezes, que viajavam no *Orissa*, com rumo ao Rio de Janeiro.

Chegando a bordo desse transatlantico, e verificando pela lista de passageiros a presença ali de dois religiosos, o sub-inspector Cumplido procurou-os, perguntando-lhes si eram pertencentes ás congregações. Responderam os religiosos serem jesuitas, communicando-lhes então o sub-inspector Cumplido que, por ordem do governo, não podiam elles descer á terra, impedindo-os a bordo.

Em seguida o referido sub-inspector destacou dois agentes de policia para vigiarem o navio, afim de não ser burlada a prohibição.

Os dois frades, que, como se disse, são portuguezes, chamam-se J. B. Rodrigues, de 58 annos de edade, e Antonio F. de Coutinho, de 52 annos, e receberam a ordem do governo com absoluta serenidade.

Dessa diligencia o major Trajano Louzada deu conhecimento ao chefe de policia, que por sua vez a communicou ao ministro do Interior e ao presidente da Republica.

Reune-se hoje, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: continuação das discussões das theses 53 (constituto possessorio), do dr. Andrade Bezerra, e 54 (corporações de mão morta), do dr. Theodoro Magalhães.

Pelo juiz da 4ª vara criminal, dr. Edmundo Rego, foi negado, por sentença de hontem, o pedido de *habeas-corpus*, feito em favor de Affonso Martins Ribeiro, incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal.

No *Diario Official* de hoje será publicado o boletim dos trabalhos executados no Laboratorio Nacional de Analyses, durante o mez de agosto do corrente anno.

Foi nomeado o 1º tenente Francisco G. Soledade para exercer o cargo de immediato da Escola de Aprendizes Marinheiros de Campos.

Despropositos d'um carioca

Que inferno! Atabalhoado, irritado, fujo do sol, fujo do calor. Para onde?

Não ha para onde fugir. Estamos com o calor, terrivel, já promissor de peores dias. Estamos com o calor irreverente, que entra pela noite a dentro, que surge antes do sol surgir, que nos desperta antes de dormirmos duas horas. Estamos com o calor, com o sol...

Toda essa multidão fervilhante d'homens são desvairada como eu saio, aboleta-se nos cafés, pede um refresco, dois refrescos, uma cerveja gelada e fica em bicas, suando, derretendo-se e odiando o sol! oh! como eu o odeio, o infame sol, o sol de verão!...

Sento-me á uma mesa. Peço uma limonada, leio um jornal e encontro um amigo.

— Adeus! como vaes?

— Mal com o calor. Sigo para o Leme. Em dezembro vou para Petropolis.

— E tu?

— Vou para o inferno. Talvez lá haja menos calor.

— Eu projecto roupas largas!

— Adeus.

Afinal ha os que se consolam em usar roupas largas, emquanto as mulheres estreitam-n'as. Tudo isso é pelo dezembro torrido que vem seguindo esse calido novembro dos diabos! E eu? E eu? Enlouqueço, perco a vontade de falar, perco a vontade d'agir, sonho mergulhar para sempre numa bacia d'agua fria e lá ficar-me, ficar-me, sem vêr o sol, emquanto os meus amigos vão para Petropolis, vão para o Leme, fazem roupas largas e... as mulheres mandam estreitar os seus vestidos estreitos.

Caprichos do tempo!... — THEO.

As loterias no Senado

Mais uma vez veiu á baila a tão famosa questão das loterias. Tratava-se, hontem, de votar no Senado o projecto da Camara extinguindo-as. Esse projecto é da lavra do sr. João Luiz Alves, que, sustentando-o, fundamentou longo voto, em separado, no seio da commissão de legislação e justiça. A commissão de finanças, comquanto se manifestasse de accordo com os argumentos do representante do Espirito Santo, propoz algumas emendas. O sr. João Luiz, entendendo que as emendas da commissão de finanças contrariam os fins do projecto, falou algumas vezes, rebatendo-as.

Os srs. Severino Vieira e Pires Ferreira, retiraram as emendas que haviam offerecido ao art. 1º. O mesmo fez o senador bahiano, depois de ouvir o sr. Urbano Santos, relativamente á emenda offerecida no art. 3º.

Assim, o projecto foi approvado, soffrendo apenas a modificação proposta pela seguinte emenda no art. 6º:

"As disposições desta lei não se applicam ás loterias estaduaes durante a vigencia dos actuaes contratos. Por sua vez não será vedada a emissão de loterias federaes durante o tempo preciso para a extincção dos prazos dos actuaes contratos de loterias estaduaes.

Paragrapho unico. O governo fica autorizado a fazer novo contrato para a extracção de loterias federaes, durante o tempo tolerado, moldado nas mesmas bases do contrato actualmente vigente, com as seguintes unicas modificações:

a) o capital de emissão annual será até de 45.000:000$, e o bilhete ou fracção de bilhete não poderá ser inferior a 600 réis;

b) o imposto sobre o capital será convertido em uma quota fixa annual de 1.260:000$, recolhida ao Thesouro em prestações quinzenaes de 52:500$000;

c) o sello dos bilhetes expostos á venda será elevado a 10 %;

d) os 5 % accrescidos de sellos dos bilhetes serão applicados em subsidios a outras instituições de caridade, previdencia e ensino, conforme determinar o Congresso Nacional.

A caução do actual contrato terá o destino que o mesmo lhe dá e quanto ao da nova o governo accordará no novo contrato."

Esta emenda terá, entretanto, de ser modificada na sua redacção, afim de que fique estabelecido que a innovação do contrato só poderá attingir o prazo maximo dos contratos actualmente existentes para a extracção de loterias estaduaes. Essa alteração tem por objectivo evitar que, antes da promulgação da lei, sejam feitas novas concessões de loterias estaduaes.

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, julgou prejudicado, com vista das informações do chefe de policia, o *habeas-corpus* impetrado em favor de Manoel José Martins, que allegava perseguições policiaes.

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Machado Guimarães, designou o dia 24 do corrente, ao meio-dia, para proseguimento do summario de culpa do processo em que é autor Joaquim da Silva Paranhos Filho e réos o coronel Joaquim Ayres e João Manoel Rodrigues dos Reis.

Teve inicio hontem, na 1ª vara criminal, o summario de culpa da queixa crime apresentada pelo deputado Barbosa Lima, contra o sr. Rego Medeiros, pelo crime de injurias.

Foram ouvidas testemunhas, arroladas na queixa, e designado o dia 12 do corrente para proseguimento do summario, devendo ser ouvido o querellado.

O capitão Domingos Iorio, escrivão da 2ª vara criminal, remetteu hontem para a Côrte de Appellação o processo crime em que é réo o sr. Gastão Ferreira de Almeida, ultimamente condemnado a dois annos de prisão, como incurso nas penas do art. 297, do Codigo Penal.

Os autos foram remettidos por ter o réo, por seu advogado, appellado da sentença que o condemnou.

O dr. Costa Ribeiro, juiz da 3ª vara criminal, concedeu hontem uma ordem de *habeas-corpus*, que lhe fôra impetrada em favor de Pedro Alves Carneiro Filho.

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, julgou procedente a denuncia, para pronunciar, como incurso nas penas do art. 303, paragrapho 4º do Codigo Penal, Antonio Lopes de Oliveira, que, a 29 de setembro ultimo, penetrou no quarto n. 10 da casa da rua Maranguape n. 21, residencia de Manoel Socero, e subtraiu diversos objectos pertencentes a este.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: *Inversão uterina*, pelo dr. Augusto Brandão; *O cholera-morbus*, pelo dr. Jayme Silvado, e uma communicação pelo dr. Carlos Seidl.

O dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, denegou hontem o pedido de *habeas-corpus* feito em favor de Alfredo do Nascimento, processado pelo juiz da 4ª pretoria, como incurso na sancção do art. 303, do Codigo Penal, em vista das informações da autoridade processante.

A PARADA DO DIA 15

Formatura da tropa

Com o ministro da Guerra esteve hontem em conferencia o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, tratando da formatura das forças da guarnição a realizar-se no dia 15 do corrente.

Formará uma grande força, sob o commando em chefe do general Caetano de Faria, com a seguinte organização:

1º regimento de cavallaria — como corpo independente.

Brigada da Guarda Nacional de S. Paulo, que terá o commando do coronel José Piedade.

Divisão da marinha, com duas brigadas.

Divisão do Exercito, com tres brigadas.

1ª brigada, dos atiradores, com quatro batalhões, sob o commando do coronel Carneiro da Fontoura.

2ª brigada, de artilheria, sob o commando do coronel Percilio da Fonseca.

3ª brigada, de infanteria, sob o commando do coronel Julio Barbosa.

4ª brigada, tambem de infanteria, sob o commando do coronel Tito Escobar.

Divisão da Força Policial, sob o commando do general Thaumaturgo de Azevedo.

A artilheria ficará postada no quadrilatero da praça da Republica que fica em frente ao quartel general, para dar as salvas no acto da posse do novo presidente da Republica.

O 13º regimento de cavallaria escoltará o *landau* que conduzirá o marechal Hermes.

A grande força ficará com a direita em frente ao Senado, contornando o jardim da praça da Republica e estendendo-se pela rua Marechal Floriano Peixoto.

Em saindo do edificio do Senado o novo presidente da Republica voltará por entre as tropas, que passará em revista.

Depois da passagem do marechal Hermes, a grande tropa se dividirá em tres columnas, as quaes irão concentrar-se na avenida Beira Mar, deslocando-se então e atravessando a rua Dois de Dezembro, para ir desfilar em frente ao palacio do Cattete, em continencias ao novo presidente.

O dia de hontem na Camara

A FALTA DE NUMERO

VOTAÇÕES ADIADAS

Mensagem do sr. Bulhões

Discursos dos srs. José Carlos, Duarte de Abreu e Valois de Castro

A fixação da força naval

Mais uma vez esvaiu-se inutilmente em telegrammas o sr. Torquato Moreira: a maioria não deu numero para as votações, concorrendo ainda hontem para a esterilidade dos trabalhos parlamentares.

Lida e approvada a acta, sobre a qual fez ligeiras considerações o sr. Eduardo Socrates, passou-se á leitura do expediente, que constou de um requerimento de particular e de uma longa mensagem do poder executivo propondo a fixação da taxa cambial em 18 dinheiros.

O primeiro orador a usar da palavra foi o sr. José Carlos, que proferiu o seguinte discurso:

O sr. José Carlos — Sendo catholico, não podia deixar de acompanhar aquelles que protestaram contra o acto inqualificavel do governo, referente aos confrades que aqui deveriam chegar — acto praticado nos ultimos momentos de uma agonia allucinada, rasgando-se, com as mãos já regeladas pela morte que se approxima, alguns dos mais sublimes e sagrados mandamentos da Constituição da Republica. (*Muito bem*).

"Resiste no principio, porque vem tarde o remedio, quando os males têm cobrado forças com as detenças". (Imitação de Christo).

"Todos os individuos e confissões religiosas podem exercer publica e livremente o seu culto, associando-se para esse fim, adquirindo bens, observadas as disposições do direito commum. Em tempo de paz, qualquer póde entrar no territorio nacional ou delle sair com a sua fortuna e bens, quando e como lhe convier, independentemente de passaporte." (Art. 72, paragraphos 3º e 10º da Constituição da Republica).

Por este meu procedimento, só tenho motivos de contentamento e tenho-os agora de orgulho, porque se confundem as palpitações do meu coração com o palpitar seguro, nobre e verdadeiramente republicano do glorioso povo dos pampas do Sul.

Carlos Barbosa, Borges de Medeiros e todo o Rio Grande do Sul protestam contra a prohibição do desembarque de frades estrangeiros na Capital Federal — medida que a patria de Julio de Castilhos considera attentatoria do regimen republicano, vexatoria e inutil.

A causa santa dos ministros de Christo na terra e nesta santa terra do Cruzeiro está vencedora, porque está amparada pela Constituição da Republica e coberta pela bandeira victoriosa de 1889, transformada hoje em abençoado escudo para defender os fracos contra as tyrannias do poder.

"A gloria do christão consiste no testemunho da sua boa consciencia." (Imitação de Christo, livro II, cap. VI).

Cumpri, ainda uma vez, o meu desejo de homem publico e de catholico. Deus seja sempre commigo! Tenho concluido. (*Muito bem, muito bem; o orador é abraçado*).

Seguiu-se o sr. Duarte de Abreu, que tratou da mensagem do sr. Bulhões e do regulamento do serviço de veterinaria. Disse isto s. ex.:

"Causou-lhe viva surpresa, como naturalmente terá causado a toda a Camara e ao paiz inteiro, quando della tiver tido conhecimento, a original mensagem do governo dirigida á Camara, a proposito da questão cambial.

Hão de interpretal-a, os que a lerem, que o illustre dr. Leopoldo de Bulhões, procurando se justificar de haver pedido a fixação a 16 em abril, agora a 18, pretende provar que a actual situação economica do Brasil corresponde a esta taxa. E' um progresso vertiginoso, febril, esse que o dr. Bulhões nos annuncia e que já não corresponde áquella taxa, mas a de 18.

Neste particular ha muito a dizer para se demonstrar que, si realmente estamos progredindo, esse progresso, que não é impellido por mãos de fadas, é lento, natural, e deve obedecer a factores de ordem economica.

Hão de interpretar ainda essa mensagem como trazendo em seu bojo o pensamento de emmaranhar, tentar illudir o espirito do futuro ministro da Fazenda, para advogar uma taxa que absolutamente não corresponde á nossa situação economica, na esperança vã de que o sr. Francisco Salles se deixe levar por cantos de sereia.

Adversario politico de s. ex., no mesmo Estado, não lhe repugna declarar que reconhece no digno mineiro accentuadas e valiosas qualidades de governo, entre as quaes a firmeza de vontade e o criterio patriotico como que resolve os altos interesses que lhe são confiados.

E isso é uma garantia para os interesses do Brasil, vermos administrar a pasta das finanças o honrado senador mineiro, pois que s. ex. não pedirá ao Congresso sinão a fixação de uma taxa que realmente representar a nossa situação economica e do Thesouro por intermedio do Banco do Brasil não sairá um ceitil para os artificios de uma taxa que não é real.

Diz que pediu a palavra para tratar de um ou outro assumpto, só da mensagem se occupou por ter vindo á tribuna, porquanto o publico já está certo, convencido, de que os esforços do dr. Bulhões são baldados, e essa mensagem de ultima hora ficará registrada como um ultimo esforço em defesa de uma taxa que absolutamente não exprime a nossa situação economica, ou então grande pilheria para com a Camara e o publico.

Em tempo opportuno, quando vier a debate a materia, [illegible] fundamentará a sua opinião em relação ao assumpto.

O assumpto que o trouxe á tribuna é outro — é o referente ao regulamento expedido pelo sr. Rodolpho Miranda, sobre a industria animal — delle se vae occupar.

Publicou o *Diario Official* o regulamento do serviço de veterinaria, creado pelo Ministerio da Agricultura, e é isso que o traz á tribuna para, em nome de elevados interesses do Brasil, solicitar, do Congresso do futuro governo, um pouco de attenção para o assumpto, que é momentoso e importantissimo.

E' de lastimar que o ministro da Agricultura não tenha comprehendido que materia de tanta importancia não póde ser tratada atropeladamente, sem a intervenção indispensavel do poder legislativo no sentido de decretar leis que, unificando, amplіando o serviço com firme orientação scientifica, possa produzir resultados beneficos, efficazes, como acontece na America do Norte.

Sem a acção directa, positiva, rigorosa e fundamentalmente scientifica do governo federal em todo o territorio da Republica, por meio de accordos com os Estados, emanados de autorização legislativa, quaesquer medidas de defesa contra as variadas e multiplas epizootias serão inteiramente improficuas.

E' essa uma das faces do importante problema que não póde ser desprezada pelos poderes publicos que pretenderem resolvel-o.

A outra é a de rigorosa prophylaxia, na qual assenta quasi que exclusivamente o combate seguro, intelligente as epizootias; além de ser a therapeutica inefficaz na maior parte dellas, accresce que seria procurar enfrentar um mal quando este já existe com todas as suas funestas consequencias para os criadores, para a saude publica para a riqueza nacional, finalmente.

Um simples regulamento, feito á pressa, á ultima hora, neste derradeiro apagar das luzes, não resolve a materia, que é complexa e importantissima e que demanda muito estudo e ponderação.

Parece, a julgar por esse regulamento, que o illustre dr. Rodolpho Miranda desconhece inteiramente a importancia capital da prophylaxia para o caso; executado o serviço tal como está regulamentado, só serviria para anarchizal-o desde o seu inicio, illudiria os criadores com resultados, com vantagens de defesa sanitaria que nunca se realizariam.

Essa é que é a verdade insophismavel e appella para os seus collegas medicos e para todos aquelles que cogitam de taes assumptos e que têm assento nesta casa, para que declarem si esse regulamento lacunoso, cheio de falhas, sem feição scientifica, póde prestar os serviços que o Ministerio da Agricultura apregôa na exposição de motivos de que o precede, dirigida ao presidente da Republica.

Mostra a grande mortandade que tem occorrido, os grandes prejuizos causados pelas epizootias, principalmente pela febre aphtosa, que graças ao indifferentismo dos governos em relação á industria pastoril e á incompetencia flagrante e accentuada desorientação com que tem executado algumas medidas que, na sua ignorancia do assumpto, julga proveitosas, está hoje generalizada em todas as zonas pastoris.

Entretanto, os nossos vizinhos argentinos, ha longos annos que vêm cuidando carinhosamente dessa poderosa industria, que constitue hoje formidavel fonte de sua grande prosperidade economica; fala nas grandes despesas improficuas do Ministerio da Agricultura com o fim de debellar com empyrico tratamento essa e outras epizootias. E vamos assim despendendo muito dinheiro, mostrando a nossa incapacidade, concorrendo os poderes publicos para levarem o desanimo ao espirito dos criadores, amortecendo-lhes a iniciativa, quando a America do Norte já resolveu definitivamente o assumpto.

Salienta que lá, nesse grande paiz, já não existe a febre aphtosa, graças á perfeição do serviço de prophylaxia, citando factos para corroborarem esse acerto; fala em uma nova epizootia que appareceu em Santa Catharina, produzindo uma mortandade de mais de 3.000 cabeças, ameaçando invadir os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

Impressionado com tão grande devastação em todos os centros pastoris, que tem dado colossaes prejuizos entre todos os criadores, estudou o assumpto detidamente, ouviu os competentes, leu o que se faz na America do Norte, inspirou-se no que lá existe e que é prodigioso, e formulou um projecto que teve a honra de apresentar á consideração da Camara e que se acha na commissão de saude publica para que sobre elle emitta parecer.

Ha dias já pediu ao illustre presidente interino da referida commissão, seu companheiro de bancada, para se interessar pelo andamento desse parecer, afim de que possam discutir o projecto no menor prazo possivel.

Então, mostrará minuciosamente as falhas do regulamento, erros que contem, principalmente na parte que se refere ao tempo de reacção da tuberculina, e novamente pedirá á Camara que medite e resolva o problema que tão fundamentalmente nos interessa e que continúa em equação.

Depois de entrar em outras considerações, diz que no seu projecto os sôros e vaccinas serão fornecidos gratuitamente aos criadores, cujo dispendio não excederá de 60 contos; allude ainda á importancia do assumpto, diz que poderia appellar para os poderes publicos em nome do districto que representa na Camara, em nome ainda do Estado de Minas, que tem, como tantos outros Estados, na industria pastoril, uma das suas maiores riquezas, mas não é preciso.

O flagello invadiu a todos os Estados, entre os quaes destaca os do Rio de Janeiro, Santa Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Goyaz e Piauhy; appella, pois, para o Congresso, para o governo, em nome dos grandes interesses da nação.

Diz que ha dias, quando o operoso sr. Camillo Prates, em bello movimento de patriotismo e humanidade, solicitou a attenção da Camara para a notavel descoberta do joven e distincto scientista Carlos Chagas e enviou uma indicação para que a commissão de saude publica indicasse os meios praticos de combater a terrivel molestia, o honrado *leader* da bancada do Pará, dr. Lyra Castro, convidou o orador para, em acção conjunta, formularem um projecto que, generalizando a todos os Estados, ampliando a acção do governo federal, no proposito de debellar com vantagem essa e outras molestias transmissiveis, fosse apresentado á consideração da Camara.

Acceitou com prazer o honroso convite e dentro de poucos dias espera que estará concluido o seu trabalho.

Faz essa declaração porque lhe parece que o projecto de serviço de veterinaria, que deve ser entregue ao Instituto Oswaldo Cruz, póde ser incorporado ao que tem em estudo.

Ha para isso fortes razões de ordem economica, pratica e scientifica, como em tempo opportuno demonstrará, pois que são directas e constantes as relações entre os dois serviços.

Termina dizendo que confia no patriotismo do ministro da Agricultura, dr. Pedro de Toledo, para que s. ex. não ponha em execução o regulamento expedido pelo sr. Rodolpho Miranda, e que aguarde a discussão do seu projecto, si é que, como acredita, o digno paulista vem animado do forte e elevado desejo de bem servir a nossa patria, despreoccupado de crear logares para nestes collocar afilhados.

Falou por ultimo, na hora do expediente *O sr. Affonso Costa* — O recente decreto do governo ferira a susceptibilidade do sentimento catholico e foi, por isso, cruelmente atacado tanto na imprensa como no parlamento. Um grupo de impugnadores desse acto fulminou-o com a pecha de inconstitucional; outros, achando a lei constitucional, affirmou que o decreto não encontrava fundamentos nella.

O orador entendia que a lei não é inconstitucional e que o decreto se baseou nos dois primeiros artigos da mesma, que autorizam o executivo a impedir o desembarque de estrangeiros por qualquer motivo.

O governo quiz prevenir e lançou mão da medida para obstar violencias que se premeditavam contra os frades: outra coisa não se podia esperar do espirito culto e tolerante do sr. Esmeraldino Bandeira, cujas tradições eram conhecidas na Camara dos Deputados. Assim, em vez de um acto despotico, o decreto não fôra mais do que uma medida de previdencia.

O sr. Eduardo Socrates (pela ordem) pediu urgencia para ser immediatamente votado um requerimento de informações ao governo sobre gravissimos factos que estão occorrendo na cidade de Catalão, no Estado de Goyaz.

Submettida á consideração da Camara, foi a mesma recusada por 96 votos contra 32.

O sr. Raymundo de Miranda pediu tambem urgencia para que fosse votado um requerimento solicitando a volta do parecer do sr. Lamounier Godofredo (caso da Bahia), á respectiva commissão. O sr. Honorio Gurgel pediu que a votação fosse nominal.

Consultada a casa, manifestaram-se apenas 101 deputados, sendo 5 a favor e 96 contra. Não havia numero.

Feita a chamada, responderam apenas 105 deputados.

Passou-se á ordem do dia, obtendo a palavra, para uma explicação pessoal,

O sr. Valois de Castro — O que está em jogo no acto infamante do governo é objecto para uma explicação pessoal.

A causa do executivo, defendida pelo sr. Affonso Costa, é de tal modo insustentavel que nem o fogo de artificio do talento desse deputado foi capaz de legitimal-a. Vae responder a s. ex. com os antecedentes do acto legislativo e com a opinião insuspeita do sr. Medeiros e Albuquerque, autor da lei da expulsão de estrangeiros.

Os conceitos do sr. Medeiros restringem a elasticidade que se quer dar á lei, tanto mais quando em nenhum dos dispositivos desta, a não ser no art. 1º, se procura enquadrar o acto do governo.

Este attentado não póde ser, tampouco, amparado por decisões do poder judiciario: o *habeas-corpus* foi negado, por dois motivos principaes: 1º, porque a petição não se achava instruida com as provas fundamentaes e categoricas do constrangimento; 2º, porque não foi allegado acto algum de coacção por parte da autoridade, não havendo, portanto, violação de direitos.

Na discussão aberta no Supremo Tribunal, quasi todos os ministros salientaram, de maneira eloquente, a necessidade de se assegurar á liberdade de locomoção, a livre entrada e saida no Brasil, de conformidade com os dispositivos do art. 72 da Constituição, de que este decreto é attentatorio.

Aprende-se nas escolas que a penalidade não deve ir além dos delinquentes. Si o padre é criminoso, puna-se o padre isoladamente, mas não se estenda o castigo a toda a classe, nem a toda a associação, a menos que não se queira, por um acto da prepotencia de Cesar, erigir em crime a pratica de crenças e o exercicio da profissão do culto religioso; mas, nesse caso, banidos não devem ser sómente os sacerdotes, e sim todos aquelles que commungam no mesmo credo, acceitando Jesus Christo como Deus, e o Summo Pontifice como o seu legitimo representante na terra.

A grande solidariedade que se nota na Egreja Catholica, ainda ha pouco reconhecida e proclamada pelo sr. Teixeira Mendes, não póde ser ignorada, sinão por um artificio de requintada má fé.

Allega-se a *razão de Estado*, para attribuir ao executivo a faculdade de ampliar a interpretação do texto legal.

Por esse motivo (a razão de Estado) não está longe o dia em que se decretará o estado de sitio, ou a dissolução do Congresso Nacional, podendo-se até mesmo armar a guilhotina na praça publica.

A razão de Estado é uma allegação de desespero; é um regresso á barbaria; é a justificação de um despotismo sem nome.

E' por isso que ella tem despertado brados de indignação em todo o paiz.

Vae ler á Camara os telegrammas que recebeu do sabio, do venerando, do virtuoso arcebispo de S. Paulo, acompanhado por todos os bispos paulistas. São estes os termos do primeiro telegramma:

"O arcebispo e os bispos de S. Paulo felicitam e apoiam a attitude dos amigos da ordem deante da insolita prohibição do desembarque de religiosos, equiparados pelo chefe da nação aos *caftens*, gatunos e anarchistas. Esperam a acção dos verdadeiros patriotas no Congresso Nacional. Os catholicos brasileiros estão sendo inutilmente provocados para uma luta que nós, bispos, patrioticamente desejamos evitar. — *Arcebispo de S. Paulo*."

São estes os do segundo:

"Póde ler o primeiro telegramma, accrescentando que o episcopado mineiro manifesta-se de pleno accordo com o de S. Paulo. — *Arcebispo*."

Concluindo: Querem-nos levar aos tempos do paganismo, e bem se sente a necessidade de um Tacito moderno que venha traçar em linhas esculpturaes o que se tem passado neste paiz, de ha uma duzia de mezes para cá. Basta, porém, que nos lembremos de Suetonio, que tratou tambem de uma longa serie desses monstros coroados do antigo Imperio Romano. Por elle se verá uma forte relação de affinidades entre o actual detentor do poder publico na nossa terra — o sr. Nilo Peçanha — e Cesar Heliogabalo: os olhos bistrados deste se reproduzem no olhar semicerrado do despota mestiço; é o mesmo riso alvar com que ambos procuram os applausos da patuléa sanguinaria e anarchica, recebendo-os com os mesmos movimentos dos labios protuberantes.

Nas exhibições dos espectaculos querem ambos a saudação *dos que vão morrer*; mas nós estamos em uma patria livre, na patria do Cruzeiro, e havemos de substituir o lemma da escravidão e da morte por este outro mais glorioso e mais digno: "Salve, ó virtude dignificadora dos povos! Salve, ó liberdade, filha do céo, filha de Deus e de Jesus! Salve, liberdade gloriosa, estandarte que empunharemos sempre para os grandes combates que havemos de travar em prol do bem, da justiça e das reivindicações pessoaes! (*Palmas no recinto e nas galerias. O orador é felicitado e abraçado*).

A's 3 horas entra em discussão o projecto que fixa a força naval para 1911; falam sobre elle o sr. Eduardo Socrates, até ás 4 1/2, e o sr. Bethencourt da Silva, até ás 6 horas.

Esgotada a hora, levantou-se a sessão, sendo designada para hoje a mesma ordem do dia.

***

Pilherias parlamentares:

Em vista do telegramma dos srs. Carlos Barbosa e Borges de Medeiros, protestando contra a prohibição do desembarque dos frades, e julgando-a attentatoria da Constituição e da liberdade de pensamento, varios deputados foram hontem cumprimentar o sr. Germano Hasslocher, pela defesa calorosa que fez daquelle acto do governo do sr. Nilo Peçanha.

Outro ensaio de *leader* que não deu bom resultado...

***

O deputado Raymundo de Miranda distribuiu hontem a varios representantes da imprensa o volumoso folheto da ordem do dia da Camara.

Ao entregar a cada um delles o respectivo exemplar, annunciava com bom humor: — "*O libretto da opera...*"

A Recebedoria arrecadou de 1 a 8 do corrente a quantia de 595:037$763, e hontem 88:178$274, perfazendo o total de.......... 683:216$037.

Em egual periodo de 1909 arrecadou a importancia de 554:821$520.

O nosso collega Porto Carreiro, da *Folha do Dia*, entregou ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia a nota de 20$ que o seu pequeno Jayme, de 9 annos de edade, encontrára ha dias na rua Barão de Itamby.

A questão cambial

"Sr. director — Escrevendo na "The Brazilian Review", como o "Jornal do Commercio" bem diz, para "uma collectividade mais numerosa que entende da materia", não me é necessario pôr os pontos nos i i, nem cortar todos os t t, como devo fazer quando escrevo para gente que entende que qualquer banco póde comprar libras a 16$, para vendel-as a 13$, sem prejuizo!

Depois desta monstruosidade economica, julguei que o meu controversista se tivesse recolhido ao silencio, envergonhado, pois passaram-se dias sem elle falar do cambio. Mas aqui está elle outra vez, impenitentemente exhibindo as suas heresias nas columnas do grande jornal, unica circumstancia que lhe dá importancia.

No seu artigo de 3 do corrente, o meu controversista teve o trabalho de traduzir da "The Brazilian Review" um trecho em que eu analysava ligeiramente a posição actual do cambio, e que elle achou em desaccordo com o que tenho escripto em vossas columnas.

De facto, não ha contradicção nenhuma, porque, quando argumentei na "Gazeta", que não havia letras, falava no tempo presente, emquanto que na "The Review" refiro-me ao supprimento futuro.

Nunca pretendi que não haverá letras e em abundancia; seria isto tolice no meiado da safra de café e principios da estação de borracha.

O edificio vistoso do cambio levantado pelo dr. Bulhões, assemelhava-se a uma torre construida com tijolos emprestados, que têm de ser substituidos por outros proprios, com perigo do equilibrio. O primeiro "stratum", em que descansa o edificio todo, é de ouro do Thezouro; segue o outro "stratum" de emprestimos reembolsaveis a curtos prazos; depois vem uma delgada camada de letras de café, seguida por outra de ouro da "Caixa" e do Thezouro, etc.

Um a um, estes tijolos devem ser retirados e substituidos por outros de exportação ou de capital importado, mas basta uma manobra em falso, ou uma carencia de tijolos para o edificio tão imponente desmoronar-se!

Nunca houve excesso de letras desde que a "Caixa" se fechou, nem póde haver, porque a alta do cambio é um monstro que se devora a si proprio, creando procura onde antes não existia "paripassu" com o seu desenvolvimento. Quando as variações do cambio ultrapassam os "gold points", isto é, os pontos determinados pelo custo de importação e exportação do metallico, nunca póde haver saldo economico, porque todas as cambiaes offerecidas, são vendidas e tomadas, necessariamente, para effectuar pagamentos no exterior, no acto liquidadas.

Alta do cambio, com effeito, importa na transferencia de capitaes daqui para o estrangeiro. Si não fosse assim, como se explica que, por immensa que seja a offerta de cambiaes, sempre se encontram tomadores para tudo, sem que a importação augmente proporcionalmente?

A cada alta do cambio affluem tomadores desejosos de aproveitar esse movimento, que elles julgam ser transitorio, para valorizar os seus capitaes, transferindo-os para o estrangeiro, para reimportal-os, talvez, outra vez quando a reacção começar e assim tirar lucros faceis á custa da Nação e da producção brasileira.

Desde que existe o papel moeda, ha oitenta annos, foi sempre assim.

Cada alta e baixa alternativa do cambio tem servido sómente para enriquecer a estranhos ou parasitas e transferir capitaes para o estrangeiro.

E' por isso que com todos os seus immensos recursos naturaes, o Brasil é ainda paiz pobre, sem capitaes proprios, e devendo £ 300.000.000 ao estrangeiro!

O "Jornal do Commercio" queixa-se do esgotamento das caixas dos bancos estrangeiros e da transferencia dos seus fundos para a Europa, mas parece não comprehender que isto é o effeito inevitavel e invariavel da alta do cambio, e da convicção que essa alta será transitoria.

Tanto os bancos como os particulares que diariamente "assaltam" o Banco do Brasil, estão tratando dos seus negocios, isto é, de tirar da alta do cambio o mais possivel. Prejudica? Com certeza que sim; os culpados, porém, não são elles, mas os que lhes fornecem os meios, mantendo o cambio official acima da realidade.

Tenho me esforçado para mostrar que a situação creada pelo governo e pelo Banco [illegible] é artificial, desde o principio deste movimento ascencional e que para ser estavel, o cambio deve ser determinado pelos factores economicos reaes.

O capital estrangeiro, elemento incerto que póde cessar a qualquer momento, não deve ser contado para realizar o equilibrio dos pagamentos externos, como actualmente acontece; mas deve ser tratado como reserva, e a sua importação serve para reforçar os depositos da "Caixa".

Actualmente é isto que acontece até certo ponto, porque sem o capital novo levantado no estrangeiro entre os annos de 1906 e 1910, na importancia de mais de £ 100.000.000, com certeza, não teria havido saldo economico nenhum, e portanto, nenhuma importação de metallico.

O ouro importado de março a maio deste anno foi com fins puramente especulativos para aproveitar o premio offerecido aos bons altistas por um governo generoso, enchendo a "Caixa" com ouro á razão de 16$ por libra, que depois pagou com saques a 13$ ou 14$ e 15$000.

Sómente no fim do anno economico, quando a especulação da alta, official e particular, deve ficar liquida, se saberá si estas £ 6.000.000 representam, ou não saldo economico. Mas já emigraram £ 2.000.000, e sem a emissão de letras do Thezouro em Londres teriam emigrado mais £ 2.000.000, sem falar dos milhões mais que o Thezouro, de alguma fórma, tem, mais tarde, ou mais cedo, que repôr em Londres. Já se faia da exportação de mais um milhão de ouro da "Caixa", e mais £ 100.000 do ouro do Thezouro, recebido em pagamento de vales.

Que a alta do cambio foi e é artificial, não precisa de outra demonstração. A evidencia da exportação de ouro, precisamente no meiado da safra do café e começo da de borracha, é irrefutavel!

O "Jornal do Commercio" queixa-se amargamente dos "detentores" de cambiaes quando, agindo nos seus proprios interesses, os fazendeiros e commissarios suspendem a venda do café ou os especuladores recolhem as letras, afim de forçar a alta do preço do seu producto e de impedir maior alta do cambio que já tanto os prejudicou.

Quando, porém, a situação era inversa, e a especulação vendia milhões em cambiaes (em março e abril), a linguagem do collega foi muito differente. Então, a especulação era natural e benefica antecipação dos acontecimentos inevitaveis ... Muito louvavel quando age no sentido que o "Jornal do Commercio" approva, mas, detestavel quando age em sentido contrario.

O "Jornal do Commercio" não comprehendeu, ou não quer comprehender, que o mal não está na especulação, mas sim nas causas que a facilitam, e a tornam lucrativa.

Fechado dentro dos limites estreitissimos dos "gold points" durante quatro annos não houve logar para operações especulativas.

Fechada a "Caixa" aos depositos, reappareceu este monstro sinistro, que o dr. Bulhões e o "Jornal do Commercio" com a sua politica altista evocaram, e agora lamentam não poder mais exorcisar.

Excesso natural de letras, isto é, da offerta de letras de producção sobre a procura normal, sufficientemente para produzir uma alta de 15 a 16 d., não houve até agora. Si haverá e o futuro immediato, quando o café e a borracha tornem a ser factores activos, depende principalmente dos preços determinados pela offerta e pela procura, augmentada esta pela necessidade de repôr os depositos desfalcados em Londres, e de liquidar o enorme incremento da importação e exaggeradas remessas de lucros e economias pelas companhias anonymas estrangeiras, assim como por particulares, consequentes da alta do cambio.

A quanto ascenderá esta "procura invisivel" é impossivel calcular: mas, como as "avanças" sobre o Banco do Brasil indicam, deve ser muito grande.

Elemento poderosissimo, e talvez decisivo, na determinação do balanço economico durante os ultimos seis ou sete annos foi, sem duvida, a importação de capital.

De 1906 até agora tem sido subscriptas na Europa mais de £100.000.000 de capital novo, de que a maior parte tem sido recebida em dinheiro ou em mercadorias que já figuram na nossa estatistica de importação.

Para os primeiros nove mezes do corrente anno o "Jornal do Commercio" calcula o capital importado em £ 24.000.000. Acho isto algo exaggerado, mas não tenho tempo, agora, para verifical-o.

Acceitando, entretanto, estes algarismos como argumento, resulta que nem com o auxilio desta enorme somma, nem com os recursos immensos fornecidos pelo Thezouro, se tem podido manter o cambio a 18 d., nem com o auxilio extraordinario da exportação de £ 2.000.000 em metallico!

Apezar do accrescimo de activo do balanço economico para mais de £ 100.000.000 em quatro annos, o saldo representado pelo ouro na "Caixa" alcançou apenas £ 20.000.000, e este mesmo vae-se escoando.

Sem o auxilio do capital importado, não teria havido saldos mas, sim, "deficits" economicos e grandes!

E' licito, nestas circumstancias, contar com a manutenção deste elemento indefinidamente? Com certeza que não; porque o capital estrangeiro já empregado no paiz excede de £ 300.000.000 e o seu serviço absorve 36 o|o do valor de toda a exportação do paiz!

Ha, necessariamente, um limite para a expansão financeira, que é fixado pelo desenvolvimento das forças productoras.

Este limite (ha motivo de sobra para crel-o) já foi alcançado, e por alguns annos a importação de capitaes estrangeiros deve diminuir.

Então, que haverá do balanço economico desfalcado de £ 24.000.000, que o "Jornal do Commercio" calcula representar o capital novo, importado nos primeiros nove mezes deste anno?

Accumulando saldos economicos a Caixa de Conversão fundava uma reserva para fazer frente á desgraça, num futuro talvez não longinquo, quando, por qualquer motivo, o capital estrangeiro podesse escassear ou as cambiaes viessem a faltar por motivo da baixa dos preços do café ou da borracha.

Destruir a "Caixa" é destruir esta reserva, a unica com que o paiz poderia contar na hora do infortunio e atirar com a sorte do paiz ao azar.

Ha um ponto obrigado além do qual o cambio não póde baixar sem desiquilibrar os orçamento. Saivo este, quanto mais baixo estiver o cambio, tanto melhor e mais facil seria mamer o equilibrio economico e accumular reservas de ouro.

A 15 d. o equilibrio é inquestionavelmente realizado, a elle estavamos acostumados e os preços eram, em geral, ajustados a essa taxa.

Tudo, portanto, aconselha a sua conservação como base para novas emissões.

O "Jornal do Commercio" espanta-se deante da probabilidade da importação de tanto ouro quando a "Caixa" se reabrir.

Leu o meu controversista em algum livro o que elle assim expõe confusamente nas seguintes linhas inintelligiveis, sobre "o effeito inevitavel do excesso das emissões, "da offerta exaggerada do numerario, encarecendo o preço de tudo quanto é necessario á vida, augmentando os encargos já pesados das classes menos providas de recursos e que só compram, em beneficio, ainda assim apparente e illusorio, de algumas das que produzem e que principalmente só vendem."

Seria possivel em tão poucas palavras dizer tantas tolices?

O papel conversivel em ouro vale aqui tanto quanto vale o bilhete do Banco de Inglaterra em Londres.

E' axioma, aliás enunciado pelo proprio "Jornal do Commercio", no seu primeiro artigo, em março, sobre este assumpto, que a moeda ouro nunca póde ser excessiva, porque quando a offerta della excede á procura, o juro baixa e o ouro emigra em procura de emprego mais lucrativo.

E' sobre este phenomeno conhecidissimo, que todo o movimento do metallico — o vae e vem internacional do ouro — se funda.

Por exemplo: elevando a sua taxa de desconto, o Banco de Inglaterra attrahe o ouro, quando as necessidades da circulação o exigem; baixando-a, expelle-a quando estão satisfeitas.

Sómente aqui, terra lendaria do papel moeda, onde os descontos regulam entre 8 e 10 o|o e os juros de emprestimos sobre hypotheca sobem até 18 o|o annuaes, se repudia o ouro, com temor de ficar elle excessivo.

E' um cumulo! Mas serve bem para dar idéa do valor da argumentação dos inimigos da "Caixa".

Quando eu vir os documentos no paiz inteiro baixarem a 3 ou 4 o|o e o dinheiro ficar mais barato aqui do que na Europa, acreditarei que a offerta de ouro póde ser excessiva; antes não!

Da tendencia da expansão do numerario, seja ouro ou seja papel, resulta a elevação do preço de "tudo", menos os valores fixados por lei e não, como elle imagina, a elevação do preço sómente "do que é necessario á vida".

Aliás, que ha de mais necessario á vida sinão a mão de obra?

Com a excepção, pois, dos empregados publicos e particulares de titulos publicos, com ordenados e juros fixos, como é possivel que as classes menos providas de recursos soffram, si os seus vencimentos são elevados tambem?

Um dos phenomenos que se discutem actualmente no mundo economico é a influencia exercida pela enorme producção do ouro sobre os preços, estando acceita geralmente a conclusão de que a alta dos preços "em geral", inclusive, naturalmente, dos da mão de obra e salarios, é consequencia daquella. Ninguem, porém, que eu saiba, se propoz, por esse motivo, a mandar fechar as minas ou prohibir a entrada do ouro, como o "Jornal" propõe que se faça aqui!

A distancia entre productores "que só vendem" e consumidores que só compram" é outra tolice. Não ha consumidor, salvo os parasitas, que não produza ou ajude de alguma fórma na distribuição da producção; como não ha productores que não consumam e ajudem outros a consumir; ambos compram e ambos vendem ou ajudam a vender e comprar.

O perigo da inflação do numerario não consiste, como o "Jornal do Commercio" imagina, na alta dos preços, que, "ceteris paribus", é, com poucas excepções, egual para todos, mas nos seus effeitos.

A abundancia, a barateza do dinheiro estimula a especulação desmesurada que, como o grande economico Stuart Mill ensinou, resulta sempre na transferencia de riquezas de um para qualquer outro paiz e faz perigar o desenvolvimento nacional.

E' esta, porém, uma consequencia de toda a expansão violenta, que se dá tanto nos paizes metallizados como nos sob o regimen do papel moeda.

Nunca, porém, nos occorreu que para impedil-o se pensasse em prohibir a entrada do ouro, ou restringir sua accumulação em moeda.

A especulação é, com certeza, um perigo; mas que peior especulação póde haver do que esta do cambio?

Antes cincoenta mil vezes a especulação nas terras, como na Argentina, nas acções de companhias de borracha, como na Inglaterra, ou em estradas de ferro e industrias manufactureiras, como com o nosso proprio "encilhamento", de 1888-99; porque, por mais ruinosas que sejam sempre deixam atrás de si alguns adeantamentos e nunca serão tão perigosas como a especulação cambial.

J. P. Wileman

No recurso extraordinario, em que é recorrida a Camara Municipal da cidade de S. Paulo e recorrente a S. Paulo Railway Company Limited, o Supremo Tribunal, por accordão de hontem, não conheceu do recurso, por não ser caso delle.

O Supremo Tribunal, por accordão de hontem, confirmou a sentença do juiz federal da 1ª vara, dr. Raul Martins, que absolveu o dr. Julio Gonçalves do Valle Pereira, processado por haver recebido em pagamento de seus honorarios, a quantia de 14:000$, em estampilhas furtadas da Casa da Moeda.

Movimentos sismico

Foi hontem registrado, pela madrugada, um movimento seismico de fraca intensidade e constituido por grupos de abalos ondulatorios, separados por instantes de tranquillidade.

Foram as seguintes as horas das principaes phases:

1º grupo, de movimento ondulatorio regular, periodo oscillatorio 25 s. 6; começo, 4 h. 12 m. 8 a. m.; fim, 20, 5.

2º grupo, movimento irregular; começo, 20, 5; fim, 26, 0.

3º grupo, movimento ondulatorio regular; começo, 29, 0; fim, 35, 6.

4º grupo, movimento ondulatorio, fraca intensidade; começo, 41, 5; fim, 39, 2.

5º grupo, movimento ondulatorio, fraca intensidade; começo, 41, 5; fim, 39, 2.

Ultimo grupo, ondulatorio e fraquissimo; começo, 46, 5; fim, 48, 5.

PEDRO DA SILVA FIGUEIREDO, QUE MATOU JOSE' BARBOSA, NA RUA DR. JOAQUIM SILVA, POR CAUSA DE UMA DIVIDA DE CEM REIS

Devido a ter declarado o delegado do 7º districto policial não se achar o paciente ameaçado de prisão, nem sobre as vistas da policia, o dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal denegou, por sentença de hontem, o pedido de *habeas-corpus*, que lhe fora impetrado, em favor do dr. Miguel de Leonina, que pedira esse recurso judicial, preventivamente, allegando estar na imminencia de perseguições daquella autoridade policial.

Foram nomeados: Theophilo Manoel da Silva, para agente fiscal da producção do sal, em Mutuá; Aurelio da Rocha Leal, para identico logar, em Abbadia; Pedro Ferreira Gomes, para identico logar, em Mombaça; e para os logares de agente fiscal de consumo: na 8ª circumscripção, o da 7ª, Henrique Polonio; na 21ª, o da 16ª, Octaviano Vianna; na 19ª, o da 2ª, Antonio Teixeira da Silva; na 20ª, o da 19ª, Bernardo Calmon de Britto; na 9ª, o da 11ª, José Olympio Paranhos Montenegro; na 7ª, o da 9ª, Claudino Alves da Silva; na 4ª, o da 14ª, dr. José da Silva Neves Mautá; na 3ª, o da 5ª, João Alfredo Ribeiro da Rocha; na 16ª, o da 17ª, João Antonio de Mattos; na 2ª, o da 15ª, Severo de Souza Coelho; na 17ª, o da 3ª, Manoel Ribeiro de Oliveira; na 11ª, o da 10ª, Joaquim Pedreira do Couto Ferraz; na 1ª, o da 3ª, Edgard Pedreira de Cerqueira; na 14ª, a da 21ª, Manoel Saldanha da Gama; na 15ª, o da 18ª, Arnaldo Pederira Dalro; na 10ª, o da 20ª, José Pinto de Athayde; e na 13ª, o agente fiscal da producção do sal, em Mombaça, Salvador Emiliano de Góes Tourinho; todos no Estado da Bahia.

"Concedo a permissão requerida, nas condições propostas pela Repartição Geral dos Telegraphos, sem onus para a União e sem privilegio. foi o despacho dado pelo ministro da Viação, ao requerimento da The Amazon Telegraph Company, solicitando-lhe autorização para estabelecer estações radio-telegraphicas entre capitaes dos Estados do Pará e do Amazonas.

O ministro da Viação concedeu 90 dias de licença ao trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, Francisco Vicente de Oliveira, para tratar de sua saude.

PELO TELEGRAPHO

A Republica em Portugal

O SR. TEIXEIRA DE ABREU E O SR. JOÃO FRANCO

LISBOA, 9. (H.). — O sr. Teixeira de Abreu, ministro da Justiça, no governo do sr. João Franco, pronunciado como responsavel na promulgação dos decretos dictatoriaes daquelle governo, fez apresentar o seu aggravo de injusta pronuncia.

OS RECONHECIMENTOS

LISBOA, 9 (H.). — A Republica Portugueza está officialmente reconhecida pelos governos do Brazil, Argentina, Suissa e Uruguay, esperando-se que, muito breve, será reconhecida pelas outras potencias.

ABSOLVIÇÃO—O ENCALHE DA "TEJO"

LISBOA, 9 (H.). — O conselho de guerra a que foi submettido o capitão-tenente Ivens Ferraz, commandante da canhoneira *Tejo*, em virtude do encalhe da mesma canhoneira nas ilhas Berlengas, provou-se a inculpabilidade do referido official, pelo que foi absolvido.

O NOVO CODIGO E AS DESPESAS

LISBOA, 9 (H.). — O novo codigo administrativo, que está sendo elaborado pelo governo, apresenta uma diminuição de despezas de trezentos contos de réis, fortes.

O "ADAMASTOR"

LISBOA, 9 (H.). — O governo expediu ordens ao commandante do cruzador *Adamastor*, presentemente em viagem para esta capital, que, após a visita a Buenos Aires, se dirija a Montevidéo e a diversos portos do Brazil.

A CRISE DE TRABALHO

LISBOA, 9 (H.). — Devido ás acertadas providencias tomadas pelo governo, está quasi debellada a crise de trabalho do operariado, nesta cidade.

Revolução no Uruguay

MONTEVIDEO, 9 (A.) — Chegaram hontem a esta capital os feridos do combate de Nico Perez, entre forças legaes e revolucionarios nacionalistas. Muitos soldados e numerosos revolucionarios vem em estado gravissimo. Grande parte delles apresentam ferimentos a arma branca, em virtude do combate ter sido travado a punhal e a faca, depois de esgotadas as munições das armas de fogo.

Esta manhã falleceu aqui o commandante Estomba, que era um dos chefes revolucionarios que se bateram em Nico Perez, e que foi gravemente ferido com tres balas de carabina. Durante o combate morreram tambem dois officiaes das forças legaes e muitos revolucionarios conhecidos nesta capital.

MONTEVIDEO, 9 (A.) — Sabe-se aqui que um numeroso grupo de revolucionarios nacionalistas, commandados pelo caudilho Bento Pereira, atravessavam o departamento de Cerro Largo afim de se refugiarem em territorio brazileiro. Quando estavam acampados na serra Negra foram atacados pelas forças governistas que andavam em exploração. As ultimas noticias aqui recebidas de Melo informam saber-se já que o encontro entre os revolucionarios e as forças legaes durou algumas horas. Faltam, porém, outros pormenores.

MONTEVIDEO, 9 (A.) — O *comité* central batllista publicou um manifesto no qual declara hypothecar todo o seu apoio ao governo do presidente Williman, contra a agitação no paiz.

MONTEVIDEO, 9 (A.) — O arcebispado recommendou aos parochos que fizessem rezar aos fieis pedindo o restabelecimento da calma no paiz.

Pará

O dr. Oswaldo Cruz em visitas — Folheto politico — O Manáos

BELEM, 9 (A.) — O dr. Oswaldo Cruz visitou hoje a Intendencia Municipal, combinando com o senador Antonio Lemos as medidas necessarias ao saneamento desta capital.

Hoje mesmo foram decretados todos os actos governamentaes referentes á prophylaxia da febre amarella.

BELEM, 9 (A.) — Está no prelo e sairá por estes dias um opusculo trazendo varios documentos que destroem a imputação feita ao senador Antonio Lemos de ser [illegible].

BELEM, 9 (A.) — Chegou hoje a este porto o paquete *Manáos*, cujos passageiros se mostram muito [illegible].

Declararam esses passageiros que a bordo do *Manáos* não houve cholera, mas simplesmente sarampo, que se desenvolveu rapidamente na viagem, fazendo algumas victimas, cujos corpos foram lançados ao mar, não havendo por isso motivo para que o *Manáos* voltasse ao lazareto de Tamandaré. Os mesmos passageiros queixam-se das medidas de rigor que foram obrigados a supportar sem motivo justificavel.

O commandante do paquete esteve no [illegible] e fez o seu protesto.

Pernambuco

Desapropriação do Arco da Conceição — Boletim Policial

RECIFE, 9 (A.) — Pela commissão das obras do porto, foi hoje assignado o accordo para a desapropriação da egreja do Corpo Santo, no Arco da Conceição, pela quantia de 300:000$000.

RECIFE, 9 (A.) — Foi hoje publicado o numero do *Boletim Policial*, organizado pelo gabinete de Estatistica e Identificação do Estado.

Tem merecido grandes louvores o dr. Alfredo Pinto, [illegible] a administração policial de todo o Brazil.

Sergipe

No Estado de Sergipe — Carta aberta

ARACAJU, 9 (A.) — O dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado, publicou hontem, no *Estado de Sergipe*, uma carta aberta ao dr. Barbosa Lima, [illegible] do dr. Antonio de Athayde do cargo de intendente de Villa Nova.

Diz o dr. Rodrigues Doria que, dirigido [illegible] tal documento, declararia ser illudido pelo sr. Antonio de Athayde, pois nunca representou a commissão de depôl-o do logar de intendente de Villa Nova, nem do de membro da junta de alistamento militar, e isso porque o sr. Athayde não podia ser intendente naquella localidade, em consequencia de residir em Penedo, á rua da Penha n. 4, onde exerce o cargo de gerente da Empresa de Navegação Fluvial, como se atesta pelo juiz districtal da mesma cidade, em [illegible] Alagôas, sr. Albino da Silva Peixoto.

A lei de organização municipal incompatibiliza para as funcções de intendente quem não residir no municipio, perdendo egualmente o seu mandato aquelle que, depois de eleito, mudar de residencia.

O inspector da 6ª circumscripção militar, verificando o facto, ordenou que servisse na junta de alistamento de Villa Nova, em substituição ao sr. Athayde, o sr. Jeronymo Bastos Filho, vice-intendente.

S. Paulo

Fallecimentos — Na Camara e no Senado — Prorogação de lei — Construcção de uma nova linha da Mogyana — Regresso — Dr. Padua Salles — Manifestações ao sr. Peçanha

S. PAULO, 9 (A.) — Durante a semana finda falleceram nesta capital 155 pessoas, havendo 34 nascimentos.

S. PAULO, 9 (A.) — A Camara e o Senado, em sessão conjuncta hoje realizada, resolveram prorogar os trabalhos legislativos até ao dia 31 de dezembro.

S. PAULO, 9 (A.) — O governo do Estado promulgou uma lei autorizando a abertura de creditos de 25.000 contos para cobrir o *deficit* das construcções feitas pela Sorocabana e bem assim para construir um ramal de Santos ao Paranapanema até ao porto de Tibiriçá.

S. PAULO, 9 (A.) — A Companhia Mogyana foi autorizada pelo governo a construir um ramal partindo do kilometro 22 do ramal de Santos Dumont até Cajurú.

S. PAULO, 9 (A.) — Regressaram do seu trabalho as turmas exploradoras, vindo diversos engenheiros atacados de febres palustres.

S. PAULO, 9 (A.) — Foi hoje muito cumprimentado o dr. Padua Salles, secretario da Agricultura.

S. PAULO, 9 (A.) — Começarão dentro em breve os trabalhos da construcção das linhas da ferro-via de Pontal a Uberaba.

S. PAULO, 9 (A.) — A Sociedade Paulista de Agricultura, incorporada, foi hoje cumprimentar o dr. Pedro de Toledo, augurando-lhe o melhor exito na gestão da pasta da Agricultura no futuro governo.

S. PAULO, 9 (A.) — Realizou-se hoje, ás 8 horas da noite, no Rotisserie, o banquete offerecido ao dr. Pedro de Toledo pela Sociedade Paulista de Agricultura, pela sua nomeação para ministro da Agricultura.

O serviço foi [illegible].

Ao champagne, falou o sr. Raphael Sampaio, offerecendo o banquete ao dr. Pedro de Toledo, que respondeu agradecendo e brindando o dr. Rodolpho Miranda, actual ministro da Agricultura.

Seguiu-se a este brinde o do sr. Leal da Costa, que saudou o marechal Hermes da Fonseca.

O brinde de honra foi feito pelo dr. Pedro de Toledo, que saudou o dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica.

Paraná

O campo de Bacachery — Saudações ao dr. Nilo Peçanha — Exames — O caso dos frades — Avaliação de predio

CURITYBA, 9 (A.) — O campo de experiencias de Bacachery, mantido pelo Estado, apresenta este anno excellentes culturas de trigo Bahlete, Victoria, California e Argentino, promettendo boa colheita.

CURITYBA, 9 (A.) — Diversas lojas maçonicas desta capital telegrapharam ao dr. Nilo Peçanha saudando-o pelo acto que impedirá a entrada no Brazil dos religiosos expulsos de Portugal.

O delegado e grão-mestre da maçonaria tambem enviaram identico telegramma.

CURITYBA, 9 (A.) — A Escola de Aprendizes Artifices encerra as suas aulas no dia 15 do corrente, começando a 16 os exames do primeiro anno.

No dia 20 será inaugurada a primeira exposição dos trabalhos dos aprendizes.

CURITYBA, 9 (A.) — Os jornaes desta capital publicam hoje [illegible] telegraphico do Rio de Janeiro sobre a discussão na Camara do [illegible] dos frades expulsos de Portugal.

O caso despertou aqui vivo interesse.

Rio Grande do Sul

Um editorial da "Federação" — Os frades — Dr. Decelecio Pereira — No cemiterio

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — A *Federação* [illegible] governo federal [illegible] frades estrangeiros [illegible] Rio Grande do Sul [illegible].

Uma commissão do Centro Catholico desta capital foi hoje á redacção d'*A Federação* [illegible].

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — [illegible] o dr. Decelecio Pereira, director do Hospicio S. Pedro [illegible].

PORTO ALEGRE, 9 (A.) — [illegible] Bom Retiro [illegible] 16 annos [illegible] a joven Helena Goedel [illegible] no cemiterio [illegible].

Estados Unidos

Os resultados eleitoraes — Explosão — Derrota de um republicano — Os democratas

NOVA YORK, 9 (H.) — Segundo os resultados eleitoraes conhecidos [illegible], os democratas ganham quarenta cadeiras e os republicanos, tres.

A vantagem para os democratas é, portanto, de trinta e sete cadeiras, ficando com maioria de treze votos na Camara dos Representantes, calculando-se ainda que tenha ganho oito cadeiras no Senado.

NOVA YORK, 9 (H.) — Communicam de Trinidad, Colorado:

Uma grande explosão, occorrida numa mina, sepultou setenta trabalhadores. A salvação torna-se extremamente difficil.

WASHINGTON, 9 (H.) — Telegrapham de Oyester-bay, districto Roosevelt:

O candidato republicano ao posto de governador de Stimson foi derrotado.

NOVA YORK, 9 (H.) — Julga-se que os democratas terão nas eleições para governador do Estado, uma maioria de quarenta votos.

O sr. Johnson, candidato proposto pelo sr. Roosevelt, foi eleito governador da California.

WASHINGTON, 9 (H.) — Os democratas continuam a ganhar as maiorias nos Estados do Sul.

WASHINGTON, 9 (H.) —São democratas os governadores eleitos para os Estados de Nova York, Ohio, Nova Jersey, Connecticut e Massachussets. Nos outros Estados as maiorias republicanas ficaram muito reduzidas.

A cidade de Milwaukee elegeu um socialista para membro do Congresso, sendo a primeira vez que isso acontece.

NOVA YORK, 9 (H.) — Continuam com grande actividade os trabalhos de salvamento das victimas da explosão occorrida hoje na mina de Trinidade, no Estado do Colorado. Até agora foram retirados trinta e cinco cadaveres, nove mineiros ainda vivos, havendo muitas esperanças de salvar outros oito trabalhadores, que se achavam num dos poços mais affastados do local da explosão.

Perú

Movimento revolucionario em Ferriñafe

LIMA, 9 (A.) — Noticias aqui recebidas pelo governo informam que rebentou um movimento revolucionario em Ferriñafe, no Departamento de Lambayaque. O movimento foi preparado pelos democratas, que cortaram os telegraphos para Chiclayo, capital daquelle Departamento.

O governo ordenou o embarque, a bordo do cruzador *Bolognesi*, de uma força de 120 praças do exercito, commandadas por um coronel. O *Bolognesi* partirá hoje mesmo para Puerto Eten, onde desembarcará essa força, que seguirá immediatamente para Ferriñafe.

As noticias que chegam de Chiclayo a respeito do movimento são muito escassas, e mesmo assim não são fornecidas aos jornaes. Apenas se sabe que a situação naquella região é da maxima gravidade.

Chile

Despedida — Cargo de ministro em Londres — Corpo de inspectores sanitarios — O palacio d'El Mercurio.

SANTIAGO, 9 (A.) — O sr. Rafael Errazuriz, novo ministro chileno em Roma, despediu-se do ministro das Relações Exteriores sr. Luiz Izquierdo, por ter de embarcar brevemente para aquella capital.

SANTIAGO, 9 (A.) — Consta que o sr. Agustin Edwards acceitará o cargo de ministro chileno em Londres, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. Domingo Gana.

Affirma-se tambem que o sr. Miguel Cruchaga continuará como ministro chileno em Buenos Aires.

SANTIAGO, 9 (A.) — O governo pensa em crear um corpo de inspectores sanitarios, especialmente destinados a inspeccionar o gado argentino que entre no paiz.

SANTIAGO, 9 (A.) — O palacio que *El Mercurio* vae construir para a séde das suas officinas e redacção ficará prompto em abril proximo.

SANTIAGO, 9 (A.) — O futuro presidente da Republica, dr. Ramon de Barros Luco, offerece amanhã um almoço aos membros da delegação da Sociedade Rural Argentina, que se encontra nesta capital em viagem de estudo.

SANTIAGO, 9 (A.) — O jesuita hespanhol padre Valle Inclan fez hoje a sua ultima conferencia nesta capital, tendo regular concorrencia e sendo muito applaudido.

SANTIAGO, 9 (A.) — O governo resolveu submetter a quarentena o vapor *Oriana*, que tomou em Buenos Aires os passageiros do paquete *Araguaya*, que se destinavam aos portos do Pacifico.

SANTIAGO, 9 (A.) — E' esperado brevemente aqui o sr. Reys, ex-presidente da Colombia.

Argentina

A posse do marechal Hermes. Partida da missão argentina para o Rio — Conferencia — Reunião de autores dramaticos — O sr. James Bryce — O attentado do theatro Colon

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Conforme estava noticiado, partiram hoje para o Rio de Janeiro os cruzadores *Buenos Aires* e *Patria*, que vão assistir á posse do marechal Hermes da Fonseca. A bordo do Buenos Aires partiu a embaixada que vae representar o governo argentino, e que é chefiada pelo dr. Manuel Montes de Oca.

Os ministros interino das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portela, e da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, estiveram no cáes a despedir-se do sr. Montes de Oca.

Os dois navios de guerra argentinos deverão chegar ao Rio de Janeiro, na tarde do dia 12 do corrente.

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O ministro do Perú nesta capital, sr. Alvarez Calderon, teve hoje uma longa conferencia com o sr. Epifanio Portela, ministro interino das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Reuniram-se agora, de tarde, os actores dramaticos argentinos, afim de combinarem a melhor maneira de soccorrer a viuva de Florencio Sanchez, o conhecido dramaturgo uruguayo, recentemente fallecido em Milão.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O sr. James Bryce, embaixador da Inglaterra, em Washington, actualmente nesta capital, foi pela manhã, em excursão até Lujan, tendo visitado a *estancia* do sr. Leonardo Pereyra, onde foi recebido com grandes demonstrações de sympathia.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Os membros da missão commercial-industrial austriaca, acompanhados pelo barão de Krupp, foram hoje em excursão até Chascomus, regressando agora, á noite, a esta capital.

Naquella localidade, os austriacos visitaram a *estancia* do sr. Manuel Cobo, tendo trazido as melhores impressões dessa visita.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O dr. Octavio Bunga, procurador fiscal, declarou ser o individuo Romanoff, russo, o autor do attentado do Theatro Colon, no dia 26 de junho findo.

Como cumplice, o procurador aponta outro russo, de nome Demicio.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — O jornal *La Argentina* publica hoje uma *interview*, que diz ter obtido de uma personalidade brasileira, cujo nome não figura no artigo.

Interrogado sobre o ministerio do marechal Hermes, o entrevistado elogia especialmente os ministros Francisco Salles e Seabra.

Affirma que é tambem tenção do novo governo dividir o actual Ministerio da Viação em dois, ficando a cargo do primeiro a viação e obras publicas e constituindo a administração dos correios e telegraphos um departamento independente. Alguns topicos da *interview* referem-se especialmente á politica do Estado de S. Paulo, e insinua que o futuro presidente do Estado talvez seja o dr. Rodolpho de Miranda, actual titular da pasta da Agricultura, cuja acção será continuada no governo Hermes pelo dr. Pedro de Toledo.

Quanto ao barão do Rio Branco, o informante de *La Argentina* diz que não é um ministro insubstituivel, porque a sua missão historica está concluida com a demarcação das fronteiras e a manutenção da paz entre o Brasil e a Argentina; mas accrescenta que o chanceller brasileiro continúa a gozar de um grande prestigio na sua patria.

Uruguay

Repatriação dos despojos de Florencio Sanchez

MONTEVIDEO, 9 (A.) — Os escriptores e jornalistas, reunidos hoje, resolveram nomear uma commissão para se entender com o governo sobre a repatriação dos restos mortaes de Florencio Sanchez, fallecido ha dias em Milão.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Parte esta manhã para o Rio de Janeiro a embaixada que vae representar o governo argentino na posse do Hermes da Fonseca. A embaixada segue a bordo do cruzador *Buenos Aires*, que vae comboiado pelo cruzador-torpedeiro *Patria*.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portela, irá ao cáes despedir-se do dr. Montes de Oca, chefe da embaixada.

BUENOS AIRES, 9 (A.) — Principiaram os trabalhos de installação das estações radiographicas no ministerio da guerra e na estação central de policia.

MONTEVIDEO, 9 (A.) — A bordo do cruzador-torpedeiro *Uruguay*, parte hoje para o Rio de Janeiro o sr. José Espalter, ministro do Interior, que vae representar o governo na posse do marechal Hermes da Fonseca.

Hespanha

Na sessão do Congresso

MADRID, 9. (H.). — Na sessão do Congresso, de hoje, o deputado socialista Pablo Iglesias disse que, na hypothese de se cumprir o aviso do governo sobre a apresentação de leis oppressoras para os operarios, estes desencadear-se-ão, o que occasionará choques sangrentos de proporções nunca imaginados.

França

A declaração ministerial — Os debates na Camara.

PARIS, 9 (H) — Sómente o *Rappel* e a *Humanité*, combatem a declaração ministerial feita ao parlamento. Os outros jornaes, orgãos da direita, reservam a opinião.

PARIS, 9 (H.) — Na Camara continuaram os debates e as interpellações por parte da opposição. O sr. Aristides Briand, propoz que se creasse um "conselho permanente de conciliação e arbitramento", cuja missão especial seria, em primeiro logar, evitar as tentativas de gréve, por meio da conciliação e depois, quando esta não fosse possivel, submetter a arbitramento as pretensões dos grévistas.

PARIS, 9 (H.) — As alfandegas francezas deram ao aviador Willows todas as facilidades para poder permanecer na França, durante um mez e fazer no seu dirigivel, o "Cidade de Cardiff", todas as ascensões que quizer.

PARIS, 9 (H.) — A moção Grosdidier, apresentada hoje na Camara, foi approvada por duzentos e noventa e seis votos contra duzentos e nove.

O deputado Luis Lafferre, radical-socialista, proferiu um energico discurso, protestando contra os vivos ataques que lhe foram dirigidos a proposito das suas suppostas relações com a franco-maçonaria.

PARIS, 9. (H.). — O governo obteve, na Camara, uma maioria de 87 votos.

O deputado Gros Didier, apresentou uma ordem do dia, exprimindo confiança no governo e approvando plenamente as declarações do sr. Briand, presidente do conselho.

O sr. Briand insistiu para que fosse posta á votação a "questão de confiança".

Inglaterra

Conferencia ministerial.—Inundações.—O banquete ao lord Mayor.—O discurso do sr. Asquitt.

LONDRES, 9 (H.)—Nos circulos politicos receia-se que a conferencia ministerial não dê resultado pratico.

O discurso no Guidhall é esperado com anciedade.

LONDRES, 9 (H.)—Telegrapham de Cardiff que as minas de Glamorgan e Llwympia se acham inundadas e que as inundações causaram enormes prejuizos.

LONDRES, 9 (H.)—O sr. Asquitt, primeiro ministro, ao discursar, no banquete offerecido por lord Mayor, referindo-se á politica estrangeira, disse que, "em alguns pontos do horizonte internacional via certa agitação effervescente, mas nada que ameaçasse perturbar a paz das grandes potencias, e que a Grã-Bretanha motivo algum tem para antecipar projectos aventurosos, pois que os seus desejos não são as aventuras, mas sim a paz estavel."

Continuando o seu discurso, disse o sr. Asquitt que a Inglaterra se sente sempre feliz em juntar-se ás demais potencias com o fim de influenciar junto dos outros paizes no sentido da paz.

Referindo-se aos acontecimentos da Persia, declarou que a Inglaterra fizera desembarcar tropas em Lingah, afim de garantir a propriedade e vidas dos subditos britannicos, e que o governo inglez estava resolvido a ajudar a obter os fundos necessarios para a creação, na Persia, de um corpo de policia, destinado a manter a ordem; mas, si porventura essa instituição não der os resultados para que é creada, "o governo inglez tomará as medidas que entender convenientes para assegurar os interesses britannicos."

LONDRES, 9 (H.) — O sr. Asquith, continuando o seu discurso no banquete do lord mayor, opinou que o augmento de armamentos pela Inglaterra, Allemanha e Delegações Austriacas, representa um perigo e é dispendioso; no emtanto, paiz algum póde reduzir o seu armamento e a Inglaterra menos ainda o deve fazer do que qualquer outro. Conta que a opinião publica lhe achará razão.

Referindo-se á situação economica da Inglaterra, o sr. Asquith declara-a excellente e sobre as perturbações ultimamente occorridas no paiz de Galles, originadas pelo movimento dos grévistas, diz que essas perturbações visam sómente as autoridades locaes e que o governo hesitaria em pôr tropas á disposição das mesmas autoridades, afim de reprimir violencias. O mesmo espirito terminou une fundo todos os inglezes. Esse espirito que não é de reacção, nem de revolução, mas de evolução, de sagacidade e de julgamento, está na Inglaterra, acima da divergencia dos partidos.

Persia

As forças inglezas

TEHERAN, 9. (H.). — As forças inglezas, que haviam desembarcado na cidade de Lingah, foram mandadas recolher a bordo dos respectivos navios, por considerar-se assegurada a ordem publica.

Italia

O dirigivel militar em Veneza.—Inauguração do Congresso Catholico.—Inauguração de um monumento.—O rei da Servia.—O cholera.

ROMA, 9 (H.)—Communicam de Veneza que o dirigivel militar evolucionou hoje sobre a cidade.

ROMA, 9 (H.)—Inaugurou-se em Modena o Congresso Catholico, presidido pelo sr. Crispolti.

A saudação aos congressistas foi feita pelo bispo da diocese.

ROMA, 9 (H.)—Está marcada para o dia 9 de junho de 1911 a inauguração do monumento a Victor Manoel.

ROMA, 9 (H.)—O rei da Servia, acompanhado do sr. Milovanovitch, ministro dos Negocios Estrangeiros, deverá chegar a esta cidade em 27 do corrente. Irá hospedar-se no palacio do Quirinal.

ROMA, 9 (H.)—Nas provincias de Caltanissetta, Napoles e Lecce deu-se hoje um caso de cholera em cada uma dellas e na de Caserta cinco casos.

ROMA, 9 (H.)—No Congresso Nacional Catholico installado hoje em Modena tomaram parte deputados catholicos, representantes de varias organizações catholicas, representantes de ligas operarias e da União das Mulheres.

Museu Nacional

O presidente da Republica inaugurou as obras alli executadas recentemente.

Realizou-se hontem a inauguração dos melhoramentos recentemente executados no Museu Nacional.

Eram 5 1/2 horas da tarde, quando, com a presença do presidente da Republica, do ministro da Agricultura, do marechal Hermes; do director do Museu, dr. J. B. de Lacerda; do dr. Angelo Pinheiro Machado, Alcebiades Peçanha, Moraes Rego e demais pessoas, teve logar a cerimonia da inauguração.

Falou nessa occasião o director do Museu, que historiou o secular estabelecimento desde a sua fundação, em 1818, até agora.

Em seguida foi lavrada a acta respectiva, sendo assignada por todos presentes.

Foram descerradas, pelo presidente da Republica, duas placas commemorativas do acto, com inscripções em latim, uma referente á fundação do Museu e outra á sua reforma actual.

As obras do Museu foram executadas sob a fiscalização directa do engenheiro dr. Moraes Rego, auxiliar technico do Ministerio da Agricultura.

O edificio do Museu Nacional ha muito estava necessitando de uma reforma, não só por seu máo estado de conservação, como tambem para ser adaptado aos novos fins daquelle estabelecimento scientifico.

As novas obras consistiram em rasgar janellas, alargar portas e augmentar o pé direito em todo o 1º andar, até á altura do corpo principal, alterar a área interna pela suppressão da vetusta varanda, fazer desapparecer a antiga capella imperial, demolir os terraços lateraes, pintura geral de todo o edificio, decoração artistica da entrada, "marquise" de ferro cobrindo a varanda do atrio e as installações dos diversos laboratorios.

As obras acima especificadas foram orçadas em 567:345$000, inclusive a quota de 37:700$ para o concerto do horto botanico annexo á secção de botanica do Museu.

As obras começaram em maio, pela elevação do pé direito das salas Agassis, Lacase, Dumeril, Lamarck e Haeckel, da ala sul; Andrada, ao centro; Ferreira Penna e Castelnau, da ala norte.

Elevado o pé direito do 1º andar, foram essas salas de novo assoalhadas e forradas, rasgadas as portas que deitam para a área, e feita a pintura das esquadrias e dos forros. Tornou-se necessario separar as salas Lamarck e Lacase das salas Dumeril e Haeckel por uma parede de alvenaria de pedra, para garantir a estabilidade do novo andar superior, obra esta não prevista no orçamento, bem como a da parede posterior da sala Andrada, que foi totalmente demolida, pelo máo estado em que se achava, não offerecendo garantia de segurança para o alargamento das antigas janellas.

Logo que foi concluida a elevação do pé direito, dando ás salas maior altura, iniciou-se a construcção do segundo andar, com o mesmo numero de salas do primeiro, e mais a que corresponde á denominada Simão de Vasconcellos.

Pelo novo projecto em execução, ha no pavimento terreo mais dois espaçosos gabinetes bem arejados, no 1º andar dois grandes salões com galeria para a antiga capella (sala da baleia) e, finalmente, no 2º andar, o grande salão de 42 m.X9 m., ou 378 m.2, onde poderão ser installados os diversos laboratorios.

O salão de entrada (Bedengó) foi pintado e decorado por artistas nacionaes de renome, apresentando uma primeira impressão de sobriedade e grandeza.

As obras de embellezamento da Quinta da Boa Vista, que exigiam uma avenida de circumvallação, separaram o horto botanico em duas partes, obrigando a mudança para outro logar.

Como indemnização, o Ministerio da Viação, por onde correram os trabalhos da Quinta, concedeu para o estabelecimento do novo horto a área comprehendida entre as alamedas Floriano Peixoto, Deodoro da Fonseca, Palmeiras e Quartel, e para indemnização das bemfeitorias existentes a quantia de 30:800$000.

Era já noite quando o presidente da Republica se retirou do Museu Nacional, recebendo as homenagens devidas ao seu alto cargo.

Correio dos theatros

PRIMEIRAS

O diabo que o carregue, *no Recreio*, pela companhia da rua dos Condes.—Valha-nos, ao menos um dia, a compensação nesta coisa d'altos e baixos que é o theatro! A quem, como nós, tantas vezes tem sido burlado pela pomposidade da reclame, é absolutamente consolador o facto de agora. Consolador e instructivo, pois mostra á sociedade como temos sido empulhados no trololó que de Portugal nos exportam como coisas da primeira agua.

Portugal d'agora em deante é que nos vae mandar companhias de verdade, no genero alegre, com nol'as tem mandado, boas e organizadas, no genero sério.

Isso é o que se conclue do espectaculo de apresentação da companhia da rua dos Condes, hontem, no theatro Recreio. Os annuncios da companhia afinavam todos em "issimos", sempre que nelles se procurava um synonimo de modesto, de despretencioso, de categorico aos berrantes e attrahentes adjectivos dos que a antecederam nestes planos, na luta pelos loiros e... pelas loiras. A modestia da companhia era trombeteada nos quatro ventos, nos annuncios e nos communicados dos jornaes, nos *affiches* e programmas da empreza.

A atmosphera creada á companhia da rua dos Condes era, portanto, bastante propicia para que se lhe perdoasse tudo que contra ella houvesse pela ausencia das sedas, dos accessorios ricos, dos grandes effeitos de ensceenação e de guarda-roupa. E o Recreio encheu-se hontem de gente, numa enchente memoravel e ruidosa, toda ella composta de pessoas com disposição a perdoar trajes a Luiz XV, talhados em panninho barato, e scenario de traço grosso, assignado por anonymos sem gosto.

Ao subir o panno, a sala estava assim predisposta á exhibição de pobreza que a tão preclamada modestia da companhia nos promettera.

Cedo verificou-se, porém, que o povo fôra ainda uma vez enganado, e com satisfação registemos, que desta feita ao contrario de todas as outras.

O conjuncto, sem "estrellas", de fancaria, nem notabilidades feitas ás pressas, é homogeneo, quasi todo formado de gente moça, estudiosa, e com a preoccupação flagrante de agradar. A *mise-en-scène* é, quando nada, a mais rica que nos tem vindo de Portugal. Em scenario e em guarda-roupa ha bom gosto, leveza, variedade, agradando á vista os grupos scenicos, que, a par de bem vestidos, são bem dispostos no palco.

A peça é, depois do *Tim-Tim*, hoje *demodé* mas que na sua época fez furor, a revista de costumes portuguezes tecida com mais habilidade que cá tem vindo, e para recommendal-a bastará dizer-se que, comquanto a malicia se insinue aqui e alli, não ha no *Diabo que o carregue* a proverbial pornographia das revistas lisboetas. Um dos seus autores, André Brun, já revelára essas qualidade na revista *Pais do vinho*, feita por elle e por Leandro Navarro.

Do desempenho ha tambem muito que dizer, e começando pelo lado feminino é de justiça pôr em destaque o nome de duas artistas que não conheciamos e que nos agradaram em cheio. São ellas Julia Paredes, "commére" da revista, e Maria Reis, uma artista de linha, disciplinada e vivaz, que logo se impoz á sympathia do publico. Sua maneira de vestir, do primeiro quadro ao ultimo, é elegante; seu ar, um tanto precioso, empresta-lhe donaire, superioridade pouco commum, elevada em lindas e fidalgas attitudes.

A sra. Julia Paredes é mais simples, mas tambem é mais espontanea. Mettida num papel a que se casa inteiramente seu typo, a sra. Julia Paredes apresentou-se com *chance*, agradando tambem.

As sras. Carmen Osorio e Alice Figueira, já conhecidas nossas, de anteriores temporadas, demonstraram ter melhorado muito, conseguindo applausos. O mesmo succedeu ás demais artistas, notadamente á sra. Josephina Soares, uma caricata muito acceitavel.

Do bando masculino, uma figura se destaca extraordinariamente — é Raul Soares, um rapazelho vivo como azougue, e que enfeitiçou a platéa com o *degagé* de sua maneira de representar. Apanhou uma verdadeira ovação, no duetto da "Peléga e do Arame", com a sra. Francisca Brazão, com quem tambem cantou e dansou o duetto do "Lume e da Estopa", ambos muito bons. O sr. Euzebio de Mello fez rir muito, no "João Ninguem", tendo engraçadissimos disparates.

Todos os demais artistas, entre elles Alvaro Barradas e Dora Vieira—dois novos de bello futuro— tiveram palmas, andando, orchestra e côros, absolutamente em linha.

A musica, de Luz Junior, é um mimo; a marcação, de Pedro Cabral, bastante segura.

Em resumo — a estréa da companhia da rua dos Condes foi um successo, e vae ter noites e noites de enchente no Recreio.—J. DA MAIA.

* * *

Decerto, continuarão a ser applaudidos, como hontem o foram, *O fado das bisbilhotices*, dueto do *Lume e Estopa*, o *maxixe*, da *Pekega e do Arame* e tantos outros numeros de musica.

* * *

VARIAS

E' a 19 do corrente, no S. Pedro, a estréa da companhia siciliana do tragico Giovani Grasso.

Pela procura de bilhetes que já se nota, é de prever que, desta vez, Grasso, seja visto pelo Rio de Janeiro.

——— O espectaculo de gala a preços populares, a que hontem nos referimos, dar-se-á, ao que parece, no Carlos Gomes e não no S. José, como dissemos.

——— Da companhia luso-brasileira, de Germano Alves da Silva e Joaquim de Oliveira e que está em Porto Alegre, fazem parte, além de Guilhermina Rocha, os artistas Apolonia Pinto, Isabel Ficke, Antonieta de Oliveira, Furtado de Medeiros e outros.

——— A companhia allemã de operetas, que está em Porto Alegre, deu, ha dias, alli, *O casamento de brinquedo* e *Collegio de Donzellas*.

——— A companhia da rua dos Condes repete hoje *O Diabo que o carregue*.

CINEMAS E...

Kinema Kosmos—Mais um novo programma inaugura hoje o magnifico Kosmos da Avenida, que conta por victorias e successos os que até agora tem apresentado. Pelos *films* que se seguem podem os leitores avaliar. Eil-os: De Stamboul ao Mar Negro, Sonia, a creada, Dansa hespanhola, Dando de comer ás phocas, Ultima proeza, Rigoletto e Creados *up-to-date*.

Cinema Paris—O magnifico e popular Cinema Paris, que tem o condão de attrair todos os dias aos seus salões enorme multidão, dá hoje um programma que é mesmo uma maravilha de arte e bom gosto. Eil-o: Concurso de luzes, Sapato mysterioso, O carro de praça a vela, Telegraphia sem fio, A vingança da morte e Prince quer dormir.

Cinema Soberano — Temos de novo, hoje, no Soberano, a bella revista cinematographica *O Rio por um oculo*, que está destinada a encher de dinheiro a empresa. A engraçada fita será dentro em pouco substituida na téla e vale por isso a pena não descuidar em aproveitar essas sessões.

Cinema Rio Branco — A *troupe* deste popular cinema continúa a cantar, no Pavilhão Internacional, a revista — *O Chantecler*, que vae, dentro em breve, fazer o segundo centenario. *A Republica Portugueza*, tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos, já prompta, irá então á téla, para fazer, sem duvida, a maior das supresas, pois nunca foi tentado o novo genero, que, dizem-nos, a famosa empresa vae pôr em pratica com a superioridade habitual.

Cinema Odéon — O luxuoso cinema da Avenida, esquina da rua Sete de Setembro, caminha, dia a dia, de successo em successo. Programma que ali se apresente é certo o agrado por parte do publico. Não é por isso de admirar a concorrencia que ali tem havido pelo que hoje se repete e que é o seguinte: Concurso de Juges, Um caro a vela, Rapto mysterioso, O senhor quer dormir, Natal do pintor, Vingança da morte e Cavallieria Rusticana.

Cinema Chantecler — Esse bello cinema da rua Visconde do Rio Branco vae de vento em pôpa. Com pouco mais de um mez de existencia, elle tem sido visitado por quasi todo o Rio de Janeiro. Hoje, de certo, haverá all enchentes successivas.

Cinema Ideal — O soberbo conjunto de fitas que o Ideal escolheu para o programma que hoje exhibe é dos que mais podem agradar ao publico. Todos os *films* são de molde a prender a attenção e são os seguintes: A senhora e o ladrão, Uma tragedia estival, O carrasco, A toca da raposa, Luta d'almas e Depois da batalha.

Cinema Parisiense — Importantissimo o programma que o Parisiense vae dar hoje e que desde a estréa tem dado successivas enchentes ao bello cinema Parisiense. A serie dos *films*, que é esplendida, damol-a aqui aos leitores: Jardins Imperiaes de Postdam, Inveja e cruel expiação, Viagem gratis, Revolução em Portugal, Ruina e traição e Did entre dois fogos.

Cinema Excelsior — O elegante e querido cinema da rua do Cattete, o Excelsior, dá hoje novamente um programma deslumbrante e que deve levar ao concorrido cinema mais uma das costumadas enchentes do Excelsior. Nada menos de vinte fitas das mais conceituadas fabricas.

Cinema Ouvidor — Os fabricantes das fitas que o Ouvidor escolhe sempre para os seus programmas cada vez mais capricham em apresentar producções que maravilham o publico. Veja-se as que elle nos dá hoje e que são: As ruinas de Karnac, Cavalleria Rusticana, O estrangeiro, Tragedia estival e O gatuno impeccavel.

Jardim Zoologico — No proximo domingo realizar-se-á, no Jardim Zoologico, um grande festival em favor de uma obra pia da freguezia da Piedade. O festival, que começará ao meio-dia, durará até ás 6 horas e constará de: Exercicios suecos, por um grupo collegial, Gymnastica de barra e parallela, pelo Centro de Cultura Physica, sob a direcção do professor Enéas Campello, que dirigirá tambem uma sessão de Luta Romana, em que tomam parte os concorrentes ao Campeonato de amadores de 1910. Esta parte será o *clou* da festa. Haverá tambem um espectaculo theatral, desempenhado por exinios amadores.

Vae ser uma bonita festa e que terá uma concorrencia numerosa e distincta.

O ministerio encaminhou ao Congresso Nacional a mensagem do presidente da Republica pedindo o credito de que carece para pagamento de premios á firma Lage & Irmãos e á Companhia Nacional de Navegação.

O ministro do Interior transferiu para o dia 1 de dezembro vindouro os exames de 1ª época na Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias estampilhas do imposto de consumo, no valor de 476$, á collectoria das rendas federaes na Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro.

Na Procuradoria Geral da Fazenda Publica foram lavrados e assignados os seguintes termos:

De Santos Moreira & C., relativamente á sua caução como agente do Banco Commercial do Porto;

de alteração de clausulas no contracto de 19 de maio ultimo, para a construcção de dois grandes hoteis modelos, a requerimento de A. Morales de los Rios, João Pedreira do Couto Ferraz e Durisch & C.;

de reforço de fiança, prestado por Manoel Francisco Bernardes Junior, collector das rendas federaes em Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro; e

de substituição de fiança a requerimento de Antonio Francisco Monte-Bello Bondin, escrivão de identica collectoria em Itaguahy, no mesmo Estado.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Floriano de Lemos, o nosso querido companheiro, o medico cá de casa, fez annos hontem. Floriano fez annos em silencio. Só tarde, na sua ausencia, é que descobrimos a novidade. E nada de encontrarmos o Floriano para um abraço. Elle andava pela clinica.

Mas, hoje, ainda temos tempo para festejar a data anniversaria do estimado companheiro, cuja bondade e talento, todos nós sinceramente apreciamos.

———Faz annos hoje o menino Sebastião de Vargas, alumno da Escola Barão de Macahubas.

———Passa hoje o anniversario natalicio do dr. José Augusto Prestes, socio e director technico dos Frigorificos de Santa Luzia.

———Completa hoje mais um anniversario natalicio o illustre marechal Francisco José Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar.

———E' hoje o dia do anniversario de d. Guiomar Leite Souza, esposa do sr. João José de Souza Junior.

———Completa hoje mais um anno de existencia a graciosa senhorita Aracy Braga, dilecta filha da digna senhora d. Corina Furtado Braga.

———Completa hoje mais um anno o sr. Carlos José Vieira, estimado empregado da Alfandega.

———Fez annos hontem o intelligente alumno do Collegio Militar, Jayme Mala, filho do dr. Bernardino Maia.

———A gentil senhorita Azinminha L. de Mára completa hoje mais um anniversario.

———Completa hoje mais um anniversario natalicio o academico Thomaz Dulce, que será por esse motivo muito cumprimentado e abraçado pelos seus innumeros amigos e collegas.

———Está hoje em festas o lar do sr. Francisco Guimarães Guerra, estimado empregado da casa Hime & C., por motivo do anniversario de sua esposa, d. Maria Candida Guerra.

———Faz annos hoje o sr. Luiz dos Santos Oliveira.

———Completa hoje mais um anniversario o sr. José Avelino dos Santos.

———Por motivo de seu anniversario natalicio, o dr. Alberto Nin Frias, secretario da legação do Uruguay, offereceu hontem, em Petropolis, na sala de banquetes da "Pensão Romana", um jantar intimo a um grupo de amigos. Tomaram parte nessa festa intima o dr. Araujo Jorge, secretario do barão do Rio Branco; marquez de Brichanteau e cav. Barducci, secretarios da legação da Italia; Elmano Vieira, secretario da legação Oriental; Mr. Ray, da legação britannica; Rodolpho Siqueira Fruz, addido á legação do Brasil em Berlim; Frederico Snell, Mario Brandão, dr. Paula Buarque, Alfredo Fritz e outras pessoas.

* * *

CASAMENTOS

———Realiza-se hoje o enlace matrimonial do estimado moço Raul Aderne, funccionario dos Correios, com mlle. Alice de Oliveira Gomes, filha do fallecido machinista naval Miguel José Gomes.

São padrinhos, no civil, por parte do noivo, o sr. Antonio Seabra, conceituado negociante desta praça, e da noiva, o sr. Raul de Castro, chefe de secção do Correio Geral, e d. Joanna Aderne.

No religioso, são padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Henrique Aderne e exma. esposa, e da noiva, o tenente Antonio de Andrade e exma. esposa.

O acto civil realiza-se na 12ª pretoria, ás 12 horas da tarde, e o religioso, ás 6 horas, na capella da Piedade.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo trem paulista, chegaram hontem a esta capital os srs.:

Antonio de Mello Costa, Alfredo de Araujo de Meirelles, Bento Carneiro e José de Oliveira Monteiro.

———Pelo trem mineiro chegaram tambem os srs.:

Octavio Guimarães, Manoel Gonçalves Junior, Heitor da Costa Lima, Miguel Virgilio.

———Partiram hontem pelo trem paulista os srs.:

Justino de Moura Rangel, Benedicto Eulalio, Jorge de Oliveira Castro e dr. Gama Rodrigues.

———Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Bento Borges Monteiro, dr. Lacerda Junior, João Homero, Pedro de Alencastro Mello e coronel Carlos Guimarães Martins.

———No Hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Carlos Rão, João Donato, dr. Arthur Martins, dr. Moreira Brandão, dr. Francisco Monlevade e senhora, O. de Mello Mattos, J. da Silva Mendes, José Alves Lourenço, Manoel Nunes da Costa, dr. Raymundo J. Oliveira, dr. Leitão da Cunha, dr. Marcello Bifano, M. L. Zutilier, Salvador Gavozzi e mme. Sellin.

———Embarca hoje para Pernambuco o sr. Raphael Cicero da Silva, que, por nosso intermedio, se despede de todos os seus amigos, da policia, do Exercito e da Marinha.

O seu amigo José Julião de Carvalho pediu-nos que assignalassemos o desejo que tem de felicidades ao companheiro.

———Para Bordeaux e escalas, partiram hontem, no paquete francez *Chili*, as seguintes pessoas:

H. Perroud, Felix Levy, L. Dufour, Esther Tessiant, François Lallemant, G. Lemercier, Alves de Souza Nobrega, Firmina Pedreira e senhora, Benedicto A. de Lima e familia, dr. Oswaldo Machado, dr. Mario Rodrigues, J. Jorgens, conselheiro Luiz Vianna, Aurelio Sampaio, D. Perkins, Santos Fontes, Alfredo Borges Villarinho, José Joaquim da Cruz e familia, Rita de Jesus, Maria Ferreira, Manoel Tavares Pereira, Rita de Tavares Costa e um filho, João Passos, M. Varonet, Manoel Menezes, A. Mourie e senhora, Antonio Ferreira, Vahili Bonert, Paulina Mahntoff, Maria Garcia Lou e familia, M. Hetterhnuser, e dr. Cavalcanti P. de Mello e senhora.

* * *

MISSAS

Os funccionarios da secretaria e da portaria do Conselho Municipal mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, uma missa de setimo dia, por alma de Hermenegildo Pereira Pinto, continuo daquella repartição.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu em Alfenas, Estado de Minas, o sr. João Baptista Barbosa Rodrigues, conceituado fazendeiro naquella localidade.

O finado, que gozava de geral estima, era irmão do saudoso scientista dr. Barbosa Rodrigues e tio do dr. Barbosa Rodrigues Filho, vice-director do Jardim Botanico.

———O enterro do innocente Custodio, filho de João Felippe, de 13 mezes de edade, realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, tendo saido o ataúde da rua da America 210, ás 4 1/2 horas da tarde.

A inhumação foi feita em carneiro temporario.

———Em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, foram inhumados hontem os restos mortaes de d. Maria Leonor Cisneiro Guimarães, casada, de 35 annos de edade, tendo saido o ataúde da rua Riachuelo 265, ás 4 horas da tarde.

O ministro da Fazenda exonerou Dario Pires Valença do logar de fiscal da producção do sul, em Hombaça, Estado da Bahia.

Um "amant du cœur" que, vendo-se abandonado, procura assassinar a meretriz com quem vivia

Dentre as colmeias de mulheres de vida facil da rua Senador Dantas, destacou-se tristemente hoje, pela madrugada, a que tem o n. 26.

Empregado no commercio, Pedro Americo de Freitas, portuguez, de 28 annos, ha tempos era o *amant du cœur* de sua compatriota Anna Soares.

Ultimamente a meretriz procurou todos os meios no sentido de se vêr livre dos carinhos de Pedro.

Não póde supportar essa ingratidão o amoroso rapaz, não comprehendendo bem a situação em que se achava, não podendo satisfazer ás exigencias da rapariga.

Enveredou pelo caminho do ciume e provocou scenas, armado de revólver, ameaçando-a de morte.

A arma lhe foi retirada e a companheira de Anna Soares, de nome Maria José, guardou-a no seu quarto.

Cerca de 1 hora da madrugada, Pedro Americo de Freitas teve nova explosão contra a amante e depois de larga discussão, correu ao quarto de Maria José, apanhou o revólver e de novo voltou ao commodo de Anna Soares.

Com elle se atracou a meretriz, mas, mesmo assim, Pedro conseguiu disparar a arma, indo um dos projectis varar o braço direito de Anna Soares.

A policia do 5º districto prendeu em flagrante o criminoso, que immediatamente foi autuado pelo dr. Oliveira Alcantara, auxiliado pelo escrivão dr. Anor Margarido.

A ferida, depois de curada no Posto Central de Assistencia, voltou para o bordel em que reside.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Serviço especial para o «Correio da Manhã»

De Lisboa

23 de outubro.

Os antigos partidos. — Adhesões á Republica. — As eleições. — Graves acontecimentos em Coimbra. — Deploraveis scenas de vandalismo. — O ministro do interior vae á Universidade restabelecer a ordem. — A casa da Moeda. — Suicidio do director. — Banco precatorio. — A morte de Candido Reis. — A nova constituição. — Revogadas as leis de excepção. — Leis liberaes. — A nova bandeira. — Uma eloquente carta de Guerra Junqueiro. — Para a historia da revolução. — Graves accusações dos marinheiros ao sr. Teixeira de Souza. — Varias entrevistas. — Declarações do sr. marquez do Lavradio. — Varias noticias.

Si não fossem demasiado conhecidos os antigos partidos rotativos da monarchia, bastaria observar-se as baixezas dos representantes desses partidos, perante os vitoriosos republicanos, para definirmos essa politica e condemnavel politica, sem principios, [illegible] tendo apenas por norma os mesquinhos interesses pessoaes.

[illegible] a fórma como os antigos [illegible] estão adherindo á Republica, a quem offerecem os seus serviços eleiçoeiros, naturalmente afim de sustentarem no novo regimen as baixezas da monarchia.

Comprehende-se que este facto representa um perigo para as novas instituições, visto que voltariamos aos tempos idos de veniaga e corrupção...

Os republicanos, porém, não se mostram dispostos a acceitar todos os politicos monarchicos, conhecidos pela maneira como desacreditavam as depostas instituições.

Nos primeiros jornaes democraticos estabeleceu-se certa corrente de reacção contra alguns dos adherentes, fazendo-lhes ver, de uma fórma clara, que é impossivel o restabelecimento dos máos costumes politicos dentro das novas instituições.

[illegible] os republicanos acceitam de bom grado todos aquelles que lealmente pretendem servir á Republica, mas só depois de haverem penitenciado dos erros e das culpas de um passado escabroso.

Como se vê, defendem-se os republicanos dos vicios monarchicos. Ainda bem.

* * *

O sr. Teixeira de Souza mandou um telegramma de Vidago aos jornaes do Porto, desmentindo as noticias de que seria dissolvido o partido regenerador.

Ao que parece os amigos do sr. Teixeira de Souza vão adherir á Republica, formando no parlamento o nucleo do centro.

O sr. Vasconcellos Porto, chefe do partido franquista, escreveu uma carta ao sr. José Novaes, declarando abandonar a vida politica e depositando todos os seus poderes nas mãos daquelle antigo conselheiro de estado, na sua qualidade de presidente da assembléa que investiu o sr. Porto, chefe do referido partido.

O sr. José Novaes, em face desta resolução, e depois de ter ouvido os ex-ministros regeneradores-liberaes, consultou os antigos pares do reino e chefes politicos nos differentes districtos sobre a conducta que o mesmo partido deve adoptar em virtude dos ultimos acontecimentos.

Os srs. José Novaes, Ayres de Ornellas, Schroeter e Martins de Carvalho, são de parecer que o partido franquista deve dar por finda a sua missão e que todo e qualquer [illegible] delles devem retirar-se definitivamente da politica.

Póde, pois, considerar-se findo o partido franquista, embora o *Correio da Manhã*, de Lisboa, reappareça na proxima quinta-feira, continuando monarchico.

* * *

Sentimos noticiar que a tranquillidade relativa que se nota no paiz, depois do advento da Republica, fosse perturbada, por scenas vergonhosissimas e proprias de verdadeiros vandalos occorridas na Universidade, em Coimbra, isto é, no nosso primeiro centro intellectual.

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

[illegible]

* * *

Lemos no *Imparcial* que as eleições para a Constituinte [illegible] em janeiro e [illegible]

o: Os trabalhos eleitoraes se farão, não por intermedio do Ministerio do Interior, mas dirigidos pelo directorio e commissão eleitoral do partido republicano.

A eleição da Assembléa Constituinte será feita por suffragio universal, para o que se vae tratar da necessaria ampliação do censo eleitoral, motivo por que a eleição só póde ser feita em janeiro.

Julga-se que já está posta de parte a idéa da adopção do regimen dirigente da Suissa, incompativel com as condições sociaes do nosso paiz.

Sendo assim, o novo presidente da Republica será eleito por suffragio universal ou pelos constituintes.

* * *

A folha official publicou um decreto revogando todas as leis de excepção, que submettem quaesquer individuos a juizos criminaes e excepcionaes.

Foi tambem publicado um decreto abolindo o juramento com caracter religioso, qualquer que seja a sua fórmula.

As pessoas a quem se obriga juramento, sómente são obrigadas e autorizadas a affirmar, empenhando a sua palavra de honra, que cumprirão com fidelidade as funcções que lhes são conferidas.

O governo publicou tambem um decreto abolindo o conselho de Estado, os antigos pares do reino, e todos os titulos e condecorações, excepto a Torre e Espada.

Os individuos titulares, em questões officiaes, são obrigados a inscrever-se com os nomes communs.

Até ao dia 15 do mez proximo deve ser publicada a lei de separação da Egreja do Estado.

A que regula o divorcio será publicada por todo o mez de dezembro.

Foi publicado um decreto extinguindo nas escolas primarias e normaes o ensino de doutrina christã.

O ensino moral nas escolas primarias fica sendo feito com o auxilio do livro e intuitamente pelo exemplo, compostura, bondade, tenacidade e methodo de trabalho do professor, e pela explicação de factos de valor civico e moral.

O governo publicou na folha official o seguinte decreto, ácerca da proscripção da familia real:

"O governo provisorio da Republica Portugueza faz saber que, em nome da Republica, se decretou, para valer como lei, o seguinte:

Art. 1º. E' declarada proscripta, para sempre, a familia de Bragança, que constitue a dynastia deposta pela revolução de 5 de outubro de 1910.

Art. 2. Ficam incluidos expressamente na proscripção os ascendentes, descendentes e collateraes, até ao quarto grão, do ex-chefe de Estado.

Art. 3º. E' expressamente mantida a proscripção do ramo da mesma familia, banido pelo mesmo regimen constitucional representativo.

Art. 4º. No caso de contravenção do artigo 1º, incorrerão os membros da familia proscripta na pena de expulsão do territorio da Republica, e, na hypothese da reincidencia, serão detidos e relegados nos tribunaes ordinarios.

Art. 5º. O governo da Republica regulará opportunamente a situação material da familia real exilada, respeitando os seus direitos legitimos."

Foi dada ordem ás repartições publicas prohibindo expressamente qualquer funccionario, seja qual fôr a sua categoria, de fornecer noticiario á imprensa, sob pena de suspensão a primeira vez, e demissão a segunda.

O governo publicou hontem uma portaria supprimindo as temporalidades ao bispo de Beja, e mandando-o submetter aos tribunaes, como nos casos communs de criminalidade, pelo facto do referido prelado se ter ausentado para a Hespanha quando rebentou a revolução em Lisboa.

* * *

Acerca da nova bandeira a opinião publica está muito dividida, emquanto ao emprego de côres.

[illegible]

noteiros e soldados haviam tomado á sua conta a apologia da Idéa democratica, havia no regimento um forte nucleo de soldados — 300 talvez — promptos para tudo, até para morrer, si preciso fosse. Era, porém, eu com mais alguns collegas — continúa este patriota, em cujas veias gira o sangue dos antigos batalhadores portuguezes — que me entendia com camaradas de artilheria n. 1, e eramos nós todos que nos reuniamos ora em casa de Machado Santos, ora no directorio, onde davamos conta do que sabiamos e faziamos e onde nos forneciam instrucções, sempre desejadas e sempre necessarias.

A propaganda revolucionaria, entretanto, alastrava cada vez mais, sem obstaculos que a detivessem, sem muros invenciveis que a anniquilassem, oppondo-lhe intransponiveis barreiras. O nosso enthusiasmo, o enthusiasmo dos conspiradores, era cada vez mais ardente. A republica, para nós, estava feita. O golpe definitivo, o ultimo, o fatal empurrão que havia de fazer desabar a monarchia, ia ser-lhe dado. E deu-se.

A ultima reunião que tivemos — prosegue o ex-cabo Corrêa — foi ha cerca de um mez, no directorio. Presidiu o dr. Miguel Bombarda. A discussão foi viva e apaixonada. A sementeira revolucionaria fizera-se por toda a parte. Os fructos estavam prestes a explodir. E de duas uma — ou se fazia quanto antes o movimento com a sancção dos chefes republicanos, ou o elemento militar vinha por sua conta para a rua, porque toda a delonga seria um perigo. De um instante para outro a conspiração podia ser descoberta e ficariam todos perdidos...

Chegou o dia 3 do corrente. A situação aggravára-se excepcionalmente. Os animos continuavam exaltados. Era já difficil ter mão na soldadesca. Fui, nessa tarde, á artilheria n. 1, onde me avistei com o sargento Mathias. Soube delle, então, a boa nova. O movimento estalaria nessa noite. Semelhante novidade quasi me deixou desorientado, e seguindo para o quartel — diz o 1º sargento Corrêa — tratei de, com outros camaradas, procurar o sr. Machado Santos, vestindo-nos previamente á paizana. Em casa do commissario encontrámos alguns marinheiros do *S. Raphael*. E ao sairmos de lá com a certeza de que nessa noite se trocariam as primeiras balas desse duello em que a monarchia tinha de ficar vencida, não sei que immensa alegria nos invadiu e dominou. A revolta, no quartel, disse-nos o sr. Machado Santos, devia estalar á 1 hora menos um quarto. Elle ficaria no Centro de Santa Isabel, e logo que os primeiros signaes de rebellião estalassem, dirigir-se-ia com populares para o quartel, afim de o assaltar e assumir depois o commando do regimento.

"A's 6 horas, tudo combinado, saimos de casa do commissario, dirigimo-nos para casa do soldado 405, onde tinhamos deixado o fardamento, tratámos de communicar o que havia ao soldado 4.096, em tratamento no hospital da Estrella, e ao soldado 100, ali de guarda. A's oito e meia da noite deviam fugir ambos e reunir-se aos camaradas. Assim fizeram, permanecendo na caserna, occultos debaixo das camas até ao toque de silencio. Das seis horas em deante — continúa o ex-cabo Corrêa — nada mais fiz do que espalhar a palavra revolucionaria e ministrar instrucções aos conspiradores. Metade das praças conjuradas deviam juntar-se na caserna do cabo 31. As restantes tinham de conservar-se na sua propria caserna. A's nove horas soou o toque de silencio, os que estavam senhores do segredo, os que tinham adherido á revolução, metteram-se na cama, vestidos, e tudo, fingindo que dormiam a somno solto. Entretanto, o cabo Corrêa e o seu camarada 31 seguiam para as arrecadações das companhias, invadiam-nas e tiravam dali todo o armamento a que podiam lançar a mão, levando-o para as casernas! Essa tarefa fez-se com grandes precauções e riscos quasi irremoviveis.

Quando estavamos fechados numa das arrecadações — diz mais o ex-cabo Corrêa — sentimos bater á porta. Sentimo-nos, nesse instante, perdidos. Quem seria? Um official? Um amigo? Abri. Era o telegraphista, que, por assim o havermos combinado, me vinha mostrar um telegramma. Li-o. Mandava que o regimento estivesse de prevenção. Eram nove horas. A ordem chegava, pois, demasiado tarde. O telegramma seguiu, por esse motivo, para as mãos do official de inspecção. A escolha de armas e munições proseguiu, ao mesmo tempo que o soldado 1.008, fingindo que estava de guarda, percorria, armado, todas as casernas, despertando os adeptos, indo, por fim, á casa da guarda avisar os companheiros de conjuração que não fizessem fogo contra quem pretendesse entrar no quartel. Esse soldado, affirma o sargento Corrêa, trabalhou com inexcedivel dedicação. Foi um preciosissimo auxiliar dos dirigentes do movimento.

Estava tudo a postos, tudo combinado e preparado. A 'uma hora menos um quarto, o signal de rebellião — um assobio prolongado e forte — cortou o silencio da noite. Soltei-o eu, lá da minha caserna, que era a mais afastada da secretaria. Os soldados revolucionados juntaram-se immediatamente na parada, onde, num dado instante, se ergueu um côro triumphal de vivas á Republica. Seguimos, depois, para a secretaria, por ser indispensavel prender quanto antes os officiaes e abrir as portas ao elemento civil. A esse tempo, o commandante já dera pela revolta, e descendo á parada, obrigava um soldado a bradar ás armas, ameaçando-o de revólver em punho. O soldado obedeceu, mas em seguida fugiu, indo juntar-se aos camaradas revoltados. O coronel pára á porta da caserna da 3ª companhia do 3º batalhão. A fuzilaria crepitou pela primeira vez. Uma bala attingia o commandante, matando-o instantaneamente. O capitão Barros, que se postára á porta da arrecadação da sua companhia, oppondo-se a que os soldados se armassem, teve sorte egual...

Tem um tanto ou quanto de tragico o que se passou depois — conta ainda o ex-cabo Corrêa. Os officiaes, desvairados ou desorientados, fugiam com o medo que lhes acontecesse o mesmo que succedera ao commandante e ao capitão Barros. As chaves dos portões ficaram dentro de uma barretina e não foram logo encontradas."

O resto, isto é, a saida do regimento para a rua e a sua parte heroica na revolução, foi já publicada por todos os jornaes.

A'cerca da imposição da Marinha para rebentar a revolta no dia 5 de abril, o capitão Palla deu ao *Seculo*, interessantes informações, da maneira como foi evitado o movimento neste dia, por não estar ainda as tropas de linha em estado de offerecer garantias aos revoltosos.

A *Capital*, publicou a seguinte narração dos preparativos e da revolta, dada pelo sr. José Barbosa:

"Logo que se pensou a sério na realização do movimento, constituiu-se uma commissão financeira, inteiramente separada da commissão administrativa e do directorio, formada pelo dr. Antonio José de Almeida, pelo dr. Bernardino Machado, por Magalhães Bastos e por mim

Em primeiro logar, tratou de calcular a quantia que se poderia gastar na revolução. Surgiram varias opiniões. Uns computavam-na em 300 contos, outros em 400 e outros ainda em 500.

O dr. Affonso Costa reduziu a quantia orçamental a 70 contos e depois a muito menos. Tinha razão; fez um calculo identico ou approximado do sr. João Chagas e de Candido dos Reis.

Restava fixar o modo de obtel-a, houve varios alvitres; pensou-se num emprestimo, mas esta idéa foi a breve trecho posta de parte.

Assentámos em que seria facil reunir 100 contos, por intermedio de 25 correligionarios dedicados, tendo cada um delles procurado obter quatro contos, entre os seus amigos pessoaes.

A commissão financeira nunca funccionou regularmente. Deliberamos, Euzebio Leão, José Relvas, Innocencio Camacho e eu fazer essa reunião de fundos do cofre revolucionario apenas com donativos secretos; e, effectivamente, dentro de pouco, mercê de umas cartas expedidas com a maior reserva, começaram a apparecer diversas quantias que Euzebio Leão escriturava de uma maneira symbolica e que iam servindo para a compra de revólvers e de outro material, de que Martins Cardoso era depositario."

Narra que um dia, indo com João Chagas aguardar ao rapido da noite do Porto a chegada de Alexandre Paes, dessa cidade, aquelle, em altos gritos, em plena *gare*, falou do supposto donativo de um conto de réis que se devia depositar no cofre revolucionario; tal imprudencia podia custar cara.

Uma das vezes a revolta foi adiada porque o governo de Teixeira de Souza foi avisado a tempo do *complot* pelo governador civil de certo districto que sabia que um grupo de revoltosos se armava rapidamente no curto espaço de horas; e calculou bem que isso obedecia ao *mot d'ordre*, ido de Lisba... antes do tempo.

O intervistado diz que a provincia se desentranhou em dedicações extraordinarias, especializando o Porto, Evora, Alhandra, Villa Franca, Portalegre, Elvas e Algarve.

Outra passagem da intervista:

"Arranjamos assim uma porção razoavel de armamento, mas não era tudo o que necessitavamos e a prova é que na noite de 3 nos vimos forçados a comprar mais 20 revólvers.

Entretanto, o dinheiro reunido no cofre, chegou a pagar toda essa despesa e outras, que durante o movimento e depois se fizeram, dando-se o caso curioso de a proclamação da Republica se ter feito com saldo.

Do Brasil tambem recebemos algum auxilio monetario; e ainda agora deve vir a caminho de Lisboa, determinada quantia, de amigos meus que ali o angariaram. Parallelamente com esse saldo existente no cofre revolucionario, posso garantir-lhe que a caixa do partido republicano, tambem recebeu novo alento nos ultimos tempos.

O directorio continúa a funccionar como até aqui, sem ser absorvido pelos acontecimentos; o governo provisorio é o mandatario da revolução; e o directorio tem o dever de proseguir e manter a propaganda que serviu para preparar o advento da Republica, orientando-se no sentido de crear, em novas bases seguras, o apoio ao novo regimen.

A sua missão não findou, porque, depois de ter educado o povo, ha-de encaminhal-o para a vida serena e tranquilla dentro de uma atmosphera de liberdade e de inteira justiça.

Sobre quem deve ser collocado em primeiro plano, na organização da revolta, diz José Barbosa:

"A meu ver, João Chagas approximou quasi todos os officiaes e os elementos ha muito iniciados no *complot*, com um espirito organizador, sem egual, dentro do partido. E' apparentemente impulsivo, mas não faz coisa alguma de grave e de decisivo, sem as ponderações de um homem que nunca sobrepoz a sua individualidade ás necessidades da obra revolucionaria, antes calcou muitas vezes o seu natural orgulho, transigindo com opiniões e indicações, cuja efficacia lhe parecia duvidosa.

"Candido dos Reis, official decidido, corajoso, revolucionario pertinaz e ardente, considerava um dever de honra o sairmos, pela revolução, da podridão e da estagnação em que nos encontravamos.

"Antonio José d'Almeida e Luiz d'Almeida, pela organização das associações secretas, iniciativa antiga e de enormissimas importancias.

"Machado dos Santos e o engenheiro Antonio Maria da Silva, que dirigiram a Carbonaria.

"Miguel Bombarda, de fé inquebrantavel e trabalhador infatigavel.

"Simões Raposo, que se reproduzia, sem cessar, numa actividade pasmosa.

"Martins Cardoso, Cordeiro Junior e tantos outros; não me levarão a mal não os citar todos, mas contribuiram arrojadamente para a victoria do dia 5.

"Do elemento militar devo destacar: Carlos Maia, Pires Pereira, Aragão Mello, José Ricardo, Cabral, Olavo e outros rapazes que conspiraram e foram urdidores do trama... mais altivos, pelo menos.

"Reservo para o fim a citação de um amigo pessoal, Carrazeda Vianna, capitão de infanteria que a esta hora certamente se arrepela de não se encontrar em Lisboa, durante o movimento. Ainda pouco antes de rebentar a revolta, elle me escrevia de Aden, declarando-se disposto a desertar, se entendessemos que a revolução estava para breve."

Na reunião nocturna do dia 3, continúa José Barbosa, Candido dos Reis falou com rara energia, accentuando nitidamente que se não fosse capaz de collocar-se á frente dos marinheiros e de os conduzir á victoria, não tinha o direito de viver. Saindo da reunião ás 10 e 20, fui ao Centro de S. Carlos, onde encontrei tres officiaes de marinha, vestidos á paisana, que ali tinham ido pedir armas. Como lhes fosse respondido que no momento não as havia, retorquiram immediatamente:

— Não ha duvida. Voltaremos, fardados, a buscal-as!..."

E voltaram. No Centro tambem encontrei o empreiteiro Oliveira, que, em companhia de Alvaro Poppe, devia iniciar o ataque, creio eu, ao quartel de engenharia. De tarde, falára-se na necessidade de arranjar um *pé de cabra* para arrombar uma porta de um quartel. O empreiteiro Oliveira, embora lhe repugnasse usar tal instrumento, tanto forcejou que o obteve, e á noite lá estava no Centro, com o *pé de cabra*, tranquillizando deste modo a sua consciencia:

— Como é para servir a boa causa...

Do Centro de S. Carlos fui ao encontro de Celestino Steffanina e communiquei-lhe o que se projectava. Celestino indignou-se com o facto de só á ultima hora lhe confirmar uma coisa de que elle suspeitava havia muito, mas expliquei-lhe que procedera assim para poupal-o a uma agitação inutil de longos dias, e que, desse momento em deante, a sua lealdade e a sua energia prestariam á revolta os melhores serviços. E assim succedeu. Emquanto os organizadores do movimento se conservaram no quartel-general de S. Paulo, Steffanina foi a diversos pontos colher informações seguras sobre o que se ia desenrolando na madrugada de 4, chegando a ir de uma das vezes á artilheria 1, quando esse regimento começava a pôr na rua as primeiras peças.

Depois, deu-se a dispersão do quartel-general pela fórma já sabida e em virtude da impressão que a todos dominava de que a casa de banhos estava cercada e o movimento falhára por completo. Eu, Celestino Steffanina e o engenheiro Silva installámo-nos no meu escriptorio. A essa hora já havia correrias da municipal pelo Calhariz e o Loreto, os soldados disparavam tiros para o ar e como dahi a pouco começassem a rebentar algumas bombas junto dos soldados, estes passaram a breve trecho a occupar as embocaduras das ruas. Vimos, nessa occasião, um dos membros da junta de parochia de Santa Catharina, o sr. Tavares de Macedo, praticar actos de verdadeira loucura, expondo-se mais do que uma vez a um fuzilamento inevitavel.

A madrugada ia rompendo e continuavamos sem saber positivamente o que estava acontecendo na cidade. Eu conservava em meu poder os papeis com os nomes das pessoas que deviam constituir o governo provisorio e varias indicações, a cumprir logo que a Republica fosse proclamada. Relemol-os até os fixarmos na memoria e preparamo-nos para os inutilizar logo que a policia invadisse a casa. A anciedade era enorme. De positivo sabiamos apenas que a guarda municipal cercára o telegrapho e não a marinha, como fôra deliberado ao adoptar-se o plano revolucionario. Na estação do Terreiro do Paço, todos os empregados que faziam serviço na madrugada de 4 eram republicanos e deviam retardar a transmissão dos telegrammas officiaes. O engenheiro Silva conseguira, por meio de umas trocas, afastar nesse momento os empregados que não tinham adherido ao *complot*.

De manhã, cedo, saimos á rua, a colher noticias. Na rua das Gaveas encontrámos José da Costa Carneiro, que deu informações animadoras. Mas surgiam outras contradictorias, e a indecisão era manifesta. Entrámos depois na pharmacia Durão, onde estacionavam alguns revolucionarios. Necessitava-se, antes de mais nada, dar certas ordens, restabelecer as communicações com os navios e o alto da Avenida, reorganizar o quartel-general. No Hotel Europe estavam José Relvas e Leão. Ambos haviam passado a noite entre os jornaes republicanos e consultorio do segundo. Fui ter com elles ao hotel e, depois de almoçarmos, Relvas e eu fomos para a rua e mais tarde, na *Luta*, começámos a tomar as providencias que os factos impunham. Brito Camacho, procurava instantemente canalizar os elementos dispersos, impedir a derrota e com uma calma que pouca gente, de certo, lhe conhece, com uma coragem serena, imperturbavel, resolvia os problemas que de momento se nos apresentavam.

Em certa altura, discutimos o caso da morte de Candido dos Reis e accordámos em mentir, affirmando que o vice-almirante vivia, para evitar que o desanimo invadisse os elementos revolucionarios. Lançaram-se varias proclamações, compostas e impressas na *Luta*. Tratou-se da interrupção das linhas ferreas e telegraphicas e de prevenir a hypothese do governo monarchico receber qualquer auxilio da provincia, onde, diga-se de passagem, a Carbonaria, com o seu total de 40.000 associados, contava uma vasta rêde de ligações. Silvestre Coelho, por indicação nossa, foi a Sacavem assegurar-se de que a artilheria do forte estava disposta a obstar a qualquer avanço sobre Lisboa de elementos fiéis ao antigo regimen. E como em artilheria 3 os revolucionarios tinham um camarada dedicado na pessoa do capitão Figueiredo, em caçadores 6 havia dois ou tres officiaes declaradamente republicanos e infanteria 15 estava por nosso lado, socegamos os mais receiosos de um ataque vindo de fóra, explicando que as forças da Revolução o não podiam temer e que tudo marchava para um triumpho redempor.

Mas não limitamos a nossa acção a estas providencias. No Beato, no Centro João Chagas, tinham-se concentrado 300 homens armados de espingardas caçadeiras, e praças da guarda fiscal. Indicamos-lhes a conveniencia de descerem até ao Rocio, por um itinerario cuidadosamente escolhido, e, si não se realizou esse avanço sobre as forças acampadas naquella praça foi porque se reparou, em dado momento, que, talvez, esse contingente de revolucionarios tivesse de desempenhar outra missão importante no local da sua concentração. Emfim, ás 4 horas da tarde de 4, era de que os acontecimentos se desenrolavam muito mais favoravelmente para a Republica. Continuamos, no entanto, a providenciar no sentido de não se perder, com uma imprudencia ou um gesto de desalento, o que até então fôra feito á custa de muita dedicação. Jayme Teixeira incumbiu-se de levar ao quartel de marinheiros uma communicação tranquillizadora, e outra communicação analoga foi enviada a Machado dos Santos. Numa e noutra repetimos que os revolucionarios estivessem socegados, porque não viria de fóra de Lisboa auxilio á monarchia. A Machado dos Santos tambem o preveniamos da imminencia de um ataque effectuado pelas baterias de Queluz.

No entanto, Innocencio Camacho fôra a bordo dos navios insurreccionados dar-lhes indicações seguras sobre o que se estava passando em terra. Affonso Costa e Antonio José de Almeida, depois de terem passado noutro ponto da cidade, tinham ido para a casa do dr. Augusto de Vasconcellos. No Hotel Europa, no aposento antes occupado por Carvalho Neves, estava José Relvas. E, ao começo da noite, saindo da *Luta*, onde já havia perigo em permanecer, por causa da proximidade do governo civil — e a policia olhava-nos com intenções sinistras — fomos para aquelle hotel, no intuito de nos conservarmos mais em contacto com os elementos envolvidos na refrega.

A rua do Carmo era, nessa noite, um ponto visado pelos fieis ao antigo regimen. Um grupo de doze populares, devidamente equipado, protegeu-me e a José Relvas, mais do que uma vez, sempre que tentamos vir á rua orientarmo-nos sobre a marcha da revolução. E essa protecção foi tanto mais efficaz, quanto é certo que, de uma das vezes, as balas silvaram sobre as nossas cabeças. Depois da meia-noite, installamo-nos no ponto mais alto do hotel. Dahi viamos distinctamente a operação dos navios de guerra e apercebiamos todas as phases do tiroteio renhido entre as forças do Alto da Avenida e as do Rocio. Houve um momento em que a batalha assumiu taes proporções que hesitamos sobre de que lado ia surgir a victoria. A escuridão deixava-nos desnorteados. Chegou Steffanina, e fomos os dois para o meu quarto. Era preciso descansar; mas era impossivel! Da rua do Ouro vinham até nós, de mistura com o fuzilar de infanteria, gritos de desespero, de agonia, de uma tortura infinita. A situação, ahi pela 1 e 30 da madrugada, não podia ser mais angustiosa. Celestino Steffanina saiu do Hotel Europa a colher informações.

Entretanto, no Rocio, o elemento popular não cessava de atacar as forças ali estacionadas.

Cabe referir que, entre os meios de que a revolução dispunha para triumphar, se salientava notavelmente a chamada *artilheria civil*, isto é, as bombas explosivas. Utilizadas como verdadeiras granadas de mão, posso affirmar, porque é a expressão da verdade, que os revolucionarios não praticaram com ellas nenhum acto inutil, não damnificaram qualquer propriedade, não as empregaram para satisfazer rancores individuaes ou represalias censuraveis.

As bombas explosivas serviram para atacar as forças fieis ao antigo regimen, e todas as que foram lançadas com exito, visiram, naturalmente, a que essas forças não incommodassem sériamente os soldados da Republica.

Cinco horas da manhã. A derrota da monarchia já era um facto indestructivel. No Rocio os populares confraternizavam com as tropas que momentos antes combatiam ardorosamente. Chorava-se de alegria. Celestino Steffanina chegára, quando saiamos do Hotel Europa offegante, commovido, a dar-nos a boa nova. Descemos immediatamente a rua do Carmo. O espectaculo era de enternecer. O povo, longe de procurar nesse instante de predominio absoluto, desforçar-se no inimigo, perdoava-lhe generosamente as longas horas de angustia e de hostilidade, e confundiam-se num abraço de sincero enthusiasmo vencedores e vencidos. Poder-se-á talvez suppor que a circumstancia de apparecerem nesse momento entre as forças que acabavam de render-se á Republica, officiaes que se tinham compromettido a preparar-lhe o advento, é indicação ou de defecção ou de traição. Não é tal: surprehendidos horas antes de se iniciar o movimento com umas medidas de prevenção com que não contavam, esses officiaes sairam dos quarteis, acompanhando, é certo, os seus camaradas monarchicos, mas dispostos a evitar que as tropas do seu commando chacinassem os revolucionarios.

E foi o que succedeu. Durante a noite de 4 para 5, alguns delles, como Valdez e Carvalhal Corrêa Henriques, apezar de expostos no Rocio a um ataque vivissimo dos populares, conservaram sempre uma attitude de disciplinada obediencia á Republica e impediram por todos os meios ao seu alcance que infanteria e caçadores massacrassem os elementos revolucionarios da classe civil. O general Encarnação Ribeiro, nessa noite de tragedia, tomando contacto com diversos desses officiaes que elle conhecera das reuniões de conspiradores, assegurára-se plenamente dessa attitude. O mesmo fizera Pinto de Lima em especial junto dos elementos de infanteria 5, considerados, como antes da revolução, republicanos. Repito: a organização revolucionaria não teve deserções. Os officiaes que não sairam desde logo a combater contra o regimen, mantiveram até final da luta uma attitude que favorecia inteiramente a victoria da boa causa.

Dos outros, dos monarchicos é egualmente justo consignar que á hora de abaterem bandeiras ante a Republica triumphante, não foram avaros em reconhecer a magnanimidade do povo que com tanta rudeza haviam hostilizado. Um delles confessou-nos lealmente, minutos depois da rendição:

— Não sou republicano, mas agradeço a fórma como os senhores me trataram, permittindo-me que após a derrota, eu regresse intacto para junto dos meus. São muito generosos para com os vencidos! Obrigado!...

Por ultimo, é curioso registarmos as seguintes declarações feitas ao correspondente da "Correspondencia de Hespanha", em Gibraltar, pelo marquez do Lavradio, familiar da familia real:

"Fui eu que participei aos reis a traição do coronel-commandante da guarda municipal, que, não só jurou obediencia á Republica, mas chegou a beijar a bandeira republicana.

Estas e outras defecções de pessoas que tinham como fieis, produziram nos monarchas taes surpresas de dôr, que, ao conhecerem-nas, não poderam conter as lagrimas. Está averiguado que a revolução se achava ha muito preparada e que o tiroteio foi uma comedia, pois sabe-se, com certeza, que não morreram mais de sessenta pessoas. O general commandante das forças que guardavam o paço, entregou o edificio, e o governo mandou o principe real para Cascaes, enganando-o, para tomar o commando das tropas. Quando a isso fôr autorizado, referirei coisas espantosas, que hão-de causar verdadeiro assombro. D. Manoel foi enganado vilmente pelos seus ministros, fazendo-lhe acreditar que o movimento seria suffocado; era, porém, necessario sair, immediatamente, de Lisboa, para preparar, na provincia, forças leaes. Enganaram, tambem, o principe real, dizendo-lhe que em Cascaes estavam concentrados os regimentos fieis. Sabe-se que o duque do Porto é valente, bom soldado, querido pelo exercito, não se comprehendendo, por isso, que não estivesse á frente das forças leaes. A tactica foi afastar de Lisboa o rei e seu tio, illudindo-os, para o exercito ficar sob a impressão de que o tinham abandonado. Esperaram, portanto, todo o dia, 4, até á manhã de 5, entregando-se, por verem que nenhum delles apparecia. O rei e a rainha censuram a cobardia e deslealdade dos que, ainda na vespera lhes beijavam as mãos, conspirando, já, contra elles. Principia, para os exilados, a terrivel decepção dos desenganos. Os amigos leaes querem organizar trabalhos de restauração; o rei, porém, pede-lhes que nada façam e esperem o curso dos acontecimentos. Apezar de todas as rectificações, affirmo que o couraçado *S. Paulo*, saudou, com 21 tiros, a bandeira republicana. Dentro em pouco devem dar-se acontecimentos sensacionaes."

Segundo um telegramma de Gibraltar, o conde de Figueiredo, veador da rainha dona Amelia, declarou a um correspondente do *Daily Telegraph*, que não pensa em reparar-se nunca da rainha d. Amelia, que a servirá até morrer, porque ella é a mais bella como mulher, a melhor como rainha e a mais santa como mãe. Declarou que a rainha d. Amelia só recebeu adeantamentos por occasião da sua viagem á Austria, do casamento do duque de Orleans e para a viagem de estudo dos principes reaes. De todas as vezes deu contas, devolvendo ao thesouro publico as quantias sobrantes. Nunca perseguiu os seus diffamadores; perdoou-lhes sempre.

O sr. conde de Figueiró terminou por affirmar que a rainha d. Amelia é liberal e christã, e que a historia lhe ha de fazer justiça, bem como ao seu filho d. Manoel.

João Pizarro

Aggredido á faca em Vassouras, é removido para a Santa Casa.

Com guia das autoridades do 7º districto do municipio de Vassouras, foi internado hontem, na 14ª enfermaria da Santa Casa, o nacional Antonio José de Magalhães, de 34 annos de edade, solteiro e residente na Barra do Pirahy, que apresenta na perna direita um ferimento produzido por faca.

Magalhães foi, no dia 6 do corrente, aggredido na cidade de Vassouras, por um individuo, e não tendo recursos para tratar-se recorreu a Santa Casa desta capital.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Estiveram presentes á sessão de hontem 13 intendentes.

Foi approvada, sem reclamação, a acta da sessão anterior.

Não houve expediente.

O sr. Julio Carmo criticou o modo por que os amigos do actual prefeito, em abaixo-assignados, pedem ao futuro chefe do Estado a permanencia do sr. Serzedello Corrêa na Prefeitura.

Continuando, o orador profligou energicamente os desmandos praticados pelo sr. Serzedello Corrêa, que, para felicidade dos municipes, — assevera o orador — não permanecerá na Prefeitura.

Ao concluir, pediu que o futuro chefe do Estado, ao assumir o governo, mande proceder a meticuloso balanço nos cofres da Prefeitura, para que todos fiquem sabendo o estado deploravel a que reduziu a Municipalidade o sr. Serzedello Corrêa.

Passou-se á ordem do dia.

Entraram em discussão e foram, sem debate, rejeitados os seguintes projectos:

Em 2ª discussão, o projecto n. 81, de 1909, autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos e em prorogação, ao amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, Ernesto Crissiuma de Toledo, para tratamento de saude, mediante as condições que estabelece. (Emenda destacada do projecto n. 34, de 1909.); e

em 2ª discussão, o projecto n. 88, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para os devidos effeitos da aposentadoria, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Domingos Pinto Benevente, o tempo de serviço que menciona.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Ataliba de Lara communicou ao presidente que a commissão nomeada para representar o Conselho nos officios funebres celebrados á memoria dos extinctos magistrados dr. Belfort Vieira e desembargador José Antonio Gomes, desempenhou-se da sua incumbencia.

E nada mais houve.

Falta de agua

Chamamos a attenção do director da repartição competente para o facto altamente lamentavel de se acharem os moradores da rua Alice, nas Laranjeiras, privados quasi sempre de agua.

O "CARNEGIE"

Por todo este mez visitará a nossa bahia um navio verdadeiramente curioso, pelo facto de possuir a seu bordo a mais insignificante parcella de ferro.

Trata-se do hiate *Carnegie*, propriedade do departamento de magnetismo terrestre do Instituto Carnegie, de Washington.

O *Carnegie* é o primeiro navio construido com o fim especial de excluir todos os metaes que de algum modo possam affectar as agulhas magneticas, o que permitte obedecer exclusivamente os elementos magneticos, sem necessidade de reduzil-os.

Partindo de Nova York, o *Carnegie* foi ao Pará, porto que deixou a 15 de outubro ultimo, directamente para o Rio de Janeiro, navegando a vela, pois é armado a patacho.

Na sua viagem, o *Carnegie* veiu determinando, com absoluta precisão, os elementos magneticos ao longo da nossa costa, encarregando-se desse trabalho como observador magnetico sir J. P. Ault.

O navio é elegantissimo e foi construido em Brooklyn, de accordo com os planos de sir H. J. Gielow, sobre indicações do director do departamento, dr. L. A. Bauer.

Mede 155 pés de comprimento, 33 pés de bocca, 12 pés de calado e desloca 568 toneladas.

E' commandado por sir G. C. Peters e tem como medico o dr. H. E. Martyn.

Ainda como curiosidade devemos mencionar que o *Carnegie* possue a seu bordo uma pequena machina auxiliar, machina não magnetica, pois não possue a mais insignificante particula de ferro.

MORTE SUBITA

No Largo do Machado

Hontem, pouco depois das 8 horas da manhã, atravessava o largo do Machado uma senhora edosa, que se dirigia á matriz de N. S. da Gloria, afim de ali assistir um officio religioso.

Antes de entrar no templo, sendo ella acommettida de um ataque, caiu por terra para nunca mais se levantar, pois momentos depois expirava.

Avisada a policia do 6º districto do que se passava, para o local seguiu o commissario Jayme Guimarães, que averiguou tratar-se de d. Cecilia Amalia de Azevedo Monteiro, solteira, de 80 annos de edade, filha do finado visconde de Souza Franco e parenta do dr. A. C. da Rocha Franco, residente á rua Marquez de Abrantes n. 111.

Nessas condições, aquella autoridade providenciou para que o cadaver fosse removido para aquella casa, de onde hontem mesmo, á tarde, saiu o enterro.

Menor desapparecido

Desappareceu, domingo, da ladeira do Barroso n. 55, o menor Raymundo de Moura Bastos Filho, moreno, trajando camiseta branca e calças curtas, estando descalço.

Os seus parentes já têm corrido todas as delegacias e todos os hospitaes, sem nenhuma noticia, suspeitando elles que se trate de um crime.

RECLAMAÇÕES

NA FABRICA DE TECIDOS DE VILLA ISABEL

Diversos operarios da fabrica de tecidos de Villa Isabel contaram-nos que hontem, dado o signal de cinco minutos de descanso, os operarios tinham saido para o *lunch*. Ora, tres minutos depois, antes de concluido o tempo legal, a campainha da fabrica retiniu, fechando-se immediatamente o portão. Assim, ficaram da parte de fóra, cento e dez operarios...

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua do Hospicio chamar a attenção da Prefeitura para um buraco naquella rua, em frente ao n. 97, onde já se têm dado varios desastres.

Escrevem-nos:

"Approximadamente ha cinco dias, uma carroça carregada com saccos de cal, partiu uma das rodas, na rua General Pedra, esquina da travessa d. Castorina, pois sendo essa rua de grande transito, passando por ella, diariamente, engenheiros, fiscaes e continuos da Prefeitura, não sabemos porque estupenda desidia, ou cegueira dos encarregados dos serviços municipaes, ainda lá está a carroça, obstruindo a rua e dando uma triste mostra do zelo com que são tratados os interesses do proprio fisco, que teria ali margem para uma multa, das estabelecidas nas posturas.

Será tal desidia, por ser a época de festas e de "vistas grossas"?

COM A LIMPEZA PUBLICA

A rua da America está completamente cheia de terra, e, nos dias em que o vento sopra, se torna por completo intransitavel.

O serviço da Light and Power, irrigando-a, ainda mais provoca a avalanche de pó, invadindo as casas, a todos suffocando, quando, a verdade, é que ella só devia trazer vantagens.

Pedem os moradores façamos essa reclamação, certos de que uma turma de trabalhadores os libertará do supplicio.

O MORRO DO PINTO EM COMPLETO ABANDONO

O morro do Pinto não é, como o seu vizinho, o celebre morro da Favella.

Tem bellos predios, tres escolas publicas, população digna de todas as attenções, mas nas mesmas condições do vizinho desordeiro, e cheio de complicações criminosas, não tem ruas zeladas pela Municipalidade, não tem policia, não tem limpeza publica, vive por completo no esquecimento.

A rua Mariano Procopio está sendo transformada em novo morro, pelo lixo atirado das casas, porque não se lembram de retiral-o.

Na rua Farani pullulam os maiores buracos e um delles é tão grande, que, si um transeunte, á noite, se distrair, terá roubada a vida, tal é a sua profundeza.

Reclamar, é inutil, mesmo porque os poderes publicos até pódem fazer espirito, dizendo, em ar de chalaça, que pinto não póde desejar ser *Chantecler*.

Terra e Mar

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra o general Thaumaturgo de Azevedo, drs. Coelho Lisbôa, Carlos Eugenio Filho; coronel dr. Ismael da Rocha e dr. Salles Filho.

— Foram propostos pelo chefe do Estado-Maior: o major Bernardino do Amaral, para adjunto, e para o logar de auxiliar o 2º tenente Olavo Pessoa.

— No concurso de desenhista da repartição do Estado-Maior inscreveu-se apenas até agora o sr. João Francisco Carvalho dos Santos.

— O ministro da Guerra mandou elogiar o capitão Estellita Werner pela demonstração que deu do aproveitamento que obteve durante o tempo em que serviu no exercito allemão.

— O ministro da Guerra transmittiu ao prefeito do Districto Federal o officio do commandante do 13º de cavallaria, tratando do fechamento da unica saida daquelle quartel respectivo, para a Quinta da Boa Vista.

— Foi excluido das fileiras do Exercito o soldado Isaltino do Amaral Oliveira, do 1º pelotão de estafetas.

— O ministro mandou elogiar o major Manoel Joaquim Machado e capitão Arthur Eduardo Pereira, exonerados das funcções que exerciam, por terem sido reintegrados no cargo de professores de alumnos do Collegio Militar, pelo zelo, criterio e intelligencia que demonstraram nos diversos trabalhos que lhes foram confiados.

— Mandou-se contar como tempo de magisterio ao 1º tenente Philadelpho Duarte, do Collegio Militar, o periodo de 1 de abril de 1902 a 7 de agosto de 1903.

— Foi dispensado de auxiliar da 4ª secção da divisão de engenharia o 1º tenente José Pires de Carvalho Albuquerque, sendo nomeado o capitão Alcides de Oliveira Fabricio.

— O ministro mandou equiparar a gratificação que percebe o medico adjunto do Collegio Militar dr. João dos Santos Marques á do adjunto [illegible].

— Foram transferidos os 2ºs tenentes [illegible] Valentim de Oliveira do 11º para o [illegible] e João Marcellino Ferreira e Silva, deste para aquelle.

— Foi mandado recolher ao Rio Grande do Sul o major dr. João Cardoso de Menezes Souza.

— O major Manoel Machado de Souza Pinto requereu pelo dobro, para os effeitos da reforma, o tempo em que serviu na expedição do coronel Moreira Cesar, em 1897, por occasião da guerra de Canudos.

— O 2º tenente Ricardo Kirck teve licença para prestar exame vago, em epoca opportuna, das cadeiras e aulas que lhe faltam para o curso de engenharia e exame pratico, que tambem lhe falta para completar o [illegible].

— O ministro da Guerra dirigiu o seguinte officio ao director da Confederação do Tiro: "Ao deixar o cargo de ministro da Guerra cumpro o dever de agradecer-vos e louvar-vos pelos importantes e extraordinarios serviços que no exercicio do cargo de director da Confederação prestastes durante a minha administração."

— O chefe do Departamento Central [illegible] ao Collegio Militar [illegible].

— O major Miguel da Cunha Martins, adjunto do gabinete do ministro da Guerra será nomeado commandante do 1º regimento de infantaria da Força Policial.

— Boletim do Departamento da Guerra: [illegible]

— O 2º tenente Paulo de Araujo Bastos, requereu matricula na Escola do Estado-Maior.

— Apresentou-se á 9ª região de inspecção, por ter sido transferido para o 1º regimento de infantaria o 1º tenente Gastão Honorato de Oliveira.

— Foi entregue á 1ª brigada estrategica a guia de soccorrimento do 1º sargento Zacharias de Oliveira Maia.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o aspirante a official Alvaro Augusto Frias.

— Obteve engajamento por dois annos, o 2º sargento Antonio Lisboa dos Santos, do 2º batalhão do 1º regimento de infantaria.

— Teve permissão para demorar-se nesta capital por oito dias, o 1º tenente Ascanio Tasso Pinheiro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor de Santa Cruz Pereira.

Official de ronda, do 1º regimento de artilharia.

Official para dia ao quartel general, do 2º regimento de infantaria.

Auxiliar do official de dia, amanuense Antunes.

A guarnição da cidade será dada pelo 3º regimento de infantaria.

* * *

MARINHA

Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes ao 1º tenente commissario Joaquim da Soledade; de tres mezes, ao 2º pharoleiro da Ilha Rasa, Joaquim Desiderio da Silva.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados foi enviado o requerimento de escrevente civil do Hospital Central de Marinha, pedindo ao Congresso Nacional equiparação de seus vencimentos aos dos escripturarios da secretaria do Hospital Central do Exercito.

— O 1º tenente Frederico Garcia da Soledade foi nomeado para o cargo de immediato da Escola de Aprendizes do Rio de Janeiro.

— Requerimentos despachados:

Izabel Gonçalves — Não ha que deferir.

Manoel Soares da Cunha — Indeferido, visto ter recebido a ajuda de custas de que trata o artigo 35 da citada lei.

Maria Augusta Teixeira — Requeira em termos.

Gullule & C. — Aguardem opportunidade para ser o assumpto tomado em consideração.

Amaral Sobrinho & C. — Não convém.

— Sentenças — Por sentença do Supremo Tribunal Militar, de 4 do corrente, foi confirmada a do conselho de guerra que absolveu o réo Epiphanio Amazonio Serejo, marinheiro nacional grumete da 13ª companhia n. 16, da accusação que lhe foi intentada por crime de deserção, não pelo fundamento da mesma sentença, mas por não ter decorrido entre a data de sua ausencia e a da apresentação, o periodo de tempo necessario para constituir-se o delicto. Rio, 4 de novembro de 1910. — F. J. Teixeira Junior, Carlos Eugenio, Mendes de Moraes, F. Salles, L. Medeiros, Acyndino Vicente de Magalhães, José Novaes de Souza Carvalho.

Por outra sentença do mesmo Tribunal, da mesma data foi confirmada a do conselho de guerra que absolveu o réo Francisco Angelino de Oliveira, soldado da 3ª companhia n. 86 do Batalhão Naval, da accusação que lhe foi intentada, por crime de deserção, visto ter ficado provado [illegible].

— Soltos — Sejam postos em liberdade [illegible].

— Rectificação — F. J. [illegible].

— Termo — Foi approvado o termo [illegible].

— Elogio — N. 4.917. Ministerio dos Negocios da Marinha. Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1910. [illegible]

— Conselhos de guerra — [illegible]

— Exoneração — [illegible]

— Exercicio — O batalhão [illegible] Benjamin Constant.

— Uniforme, 7º.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Silva Campos.

Medico de dia, alferes dr. [illegible].

Medico de promptidão, dr. Lima.

Inferior de dia, alferes honorario Lopes.

Musica de ronda e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda dos theatros, tenente Bacellar.

Promptidão de incendios, alferes Nicolau Carneiro.

Rondam com o superior de dia, alferes Arthur Cabral. [illegible]

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Sá Peixoto; no Thesouro, alferes Souto Mayor; na Casa da Moeda, alferes Celestino; na Caixa de Conversão, alferes Limoeiro e no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa e no 2º regimento de infantaria, tenente Luciano.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Assis; no 1º regimento de infantaria, capitão Paixão e no 2º regimento, tenente Honorio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Cruz.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infantaria dá mais a conducção de presos, 14 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infantaria dá mais a guarnição e 30 praças promptas em 24 horas.

— Uniforme, 7º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Michele Oro.

Estado-maior, um official do 3º batalhão da mesma arma.

O 4º e 10º batalhões de infantaria dão as ordenanças para o quartel general.

— Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Fernandes e Horacio; palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

— Uniforme, 2º.

* * *

[illegible] DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, [illegible].

Promptidão, capitães Paula Costa e Mendes.

Manobras de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, capitão Saldanha.

Medico de dia, capitão dr. Eduardo Pinheiro dos Santos.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia Junior.

— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Adolpho Ribeiro.

Inferior de dia, furriel Dativo.

Ronda externa, sargento Zacharias e furriel [illegible].

Reforço, sargento Enrico Ferri.

— Uniforme, 4º.

Colhido por um bonde na rua de S. João Baptista

O trabalhador Manoel Telles, hontem, trabalhando na rua de São João Baptista, foi colhido por um vagão da Jardim Botanico, ficando com os dedos do pé esquerdo esmagados.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, Manoel Telles recolheu-se á Beneficencia Portugueza, de onde é socio, afim de ter alli o conveniente tratamento.

Telles, que conta 62 annos de edade, e é solteiro, reside á rua Visconde Silva n. 55.

Um menor é apanhado por um trem no Engenho Novo, tendo morte instantanea

Lamentavel desastre

O trem R 1, rapido mineiro, passava hontem na sua costumeira douda corrida pela estação do Engenho Novo.

Jayme Gonçalves Pereira, de 16 annos de edade, filho do capitão Antonio Martins Pereira e morador á rua Souto Carvalho n. 15, despreoccupado, sem avistar o trem que vinha na sua vanguarda, ameaçador, foi por elle colhido, ficando sob as suas rodas e tendo morte instantanea, com o craneo esmagado.

Communicado o lamentavel desastre á policia do 19º districto, foi o cadaver do infeliz removido para a residencia de seu pae, por solicitação deste.

Hontem mesmo teve logar o enterramento do inditoso rapaz, após o exame medico-legal, feito por um medico da policia.

Cosinheira ciumenta, indignada com o infiel amante, quiz matar-se, ingerindo acido phenico

A preparar o almoço e o jantar dos patrões, provando os pitéos para fazel-os saborosos, a Maria de Jesus tinha no peito o coração todinho cheio de coisas quentes.

E' que a creoulinha não podia esquecer o seu amante querido, que ella achava catita, envergado na sua farda de guarda civil.

O rapaz, ao contrario, aproveitando á ausencia da Maria, entregue aos seus trabalhos, passava o dia arrastando a aza a outras creoulinhas da vizinhança.

Maria descobriu a traição, ficou indignada, verberou ao infiel o seu torpe procedimento, ameaçou-o de abandono e terminou dizendo que se iria [illegible].

Mas o ingrato não se incommodou com isso o civil e continuou a amar por partidas dobradas.

A pobre da Maria entendeu que não podia supportar semelhante soffrimento, encommendou a alma a Deus, e, á 1 hora da madrugada de hontem, tomou uma solução de acido phenico.

As agonizadas dores não se fizeram esperar e a amorosa e ciumenta pretinha poz-se a gritar.

Acudiram as pessoas de casa e pediram soccorro ao Posto Central de Assistencia.

Promptamente compareceu á rua do Senado n. 230 o dr. Thompson Motta, que conseguiu salvar a Maria de Jesus, que acabou por jurar que "nunca mais se matava por homem nenhum".

PREFEITURA

O prefeito, por acto de hontem, nomeou guarda municipal o cidadão Waldemar Bezerra.

— O prefeito, por decreto de hontem, approvou o plano de abertura de uma praça nas proximidades da estação do Riachuelo.

— As diversas agencias da Prefeitura, arrecadaram, durante o mez findo, a quantia de 18:412$800, sendo: 7:016$, de multas; 4:224$800, de diversos impostos; 6:140$, de extraordinarios; [illegible], de producto de leilões, e 420$, da matricula de cães.

Tentativa de suicidio

Tres navalhadas

Em estado grave

José Augusto Bastos é portuguez, de 27 annos, electricista, casado com Flavia Bastos, e mora na rua do Carioca n. 24.

Hontem foi á "Pensão Brazil", na rua Santa Carolina n. 2, com o fim de visitar um amigo.

Ahi chegado, pelas 4 1/2 horas da tarde, sacou de uma navalha e por tres vezes cortou o proprio pescoço, com a intenção de se matar.

Acudiram diversas pessoas e, chamado o Posto Central de Assistencia, compareceu o medico de serviço, dr. Augusto Costallat, que lhe fez curativos, mandando depois internal-o no hospital da Santa Casa de Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

Carta encontrada em seu poder, affirma ter sido semelhante acto de loucura praticado por motivos particulares.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 376:362$431, sendo 149:739$547 em ouro e 226:622$884 em papel.

De 1º a 9 do corrente, foram arrecadados 2.756:531$942.

E egual perido do anno findo foram arrecadados 1.995:098$540, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de....... 761:523$402.

—O inspector, baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 142. — O inspector, em commissão, resolve dispensar, conforme pediu, do serviço de que se acha incumbido, no gabinete desta inspectoria, o 2º escripturario bacharel Bartholomeu de Sá e Souza, que continuará a ter exercicio nas conferencias internas, segundo a designação feita na portaria n. 90, de 14 de maio de 1909."

—Foi nomeado guarda da Alfandega de Santos o auxiliar de escripta da 1ª secção, José Fausto de Araujo.

—Foi enviada ao Thesouro Nacional uma conta, de Lenzinger & C. de fornecimentos feitos á esta repartição.

—A commissão arbitral designada para julgar do recurso apresentado por Edward Ashworth & C., foi transferida para o dia 12 do corrente.

Serviram como arbitros, por parte da Fazenda, os srs. Magalhães Castro e Fernandes da Silva, e, por parte do commercio, os srs. Alberto Côrte Real e Francisco Corrêa de Barros.

—Despachos da inspectoria:

Miguel Carmo. — Dê-se a baixa.

Alberto Rodrigues & C. — Examinem e informem os srs. E. Pedroso e Curvello de Mendonça.

Rodolpho Augusto Lopes. — Aguarde vaga.

Germano Boettcher. — Despache a quantidade verificada.

Saule Raedler & C. — A' commissão de avarias.

George Wiencher & C. — Certifique-se.

Dr. George de La Rocque. — Despache de accordo com a informação do sr. Luiz Soares.

Gomes de Castro & C. — Verifique e informe o sr. Luiz Soares.

Nuno Castellões & C. — Prosiga o despacho.

Freitas Couto & C. — Prosiga o despacho.

Pinto Angelo & C. — Idem.

Manoel José Maria Machado. — Examine e informe o sr. Mendonça Junior.

Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.214, do paquete francez Chili, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carque, ao sr. Capistrano Nunes.

N. 1.215, do vapor italiano Regina Elena, consignado a Fratelli Martinelli, procedente de Buenos Aires; e

N. 1.216, do vapor inglez Orissa, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. B. Almeida.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 5 1/2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Oravia, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10.

Sirio, para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Barian, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Mayrink, para Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

Sofia Hohenberg, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 188ª —28ª loteria da Capital Federal, extrahida em 9 de novembro de 1910—246ª extracção.

PREMIOS DE 30:000$000 A 300$000

29843....	30:000$000	19316....	300$000
28385....	3:000$000	24392....	300$000
4290....	1:500$000	27806....	300$000
36529....	1:500$000	35497....	300$000
1160....	600$000	42410....	300$000
7293....	600$000	43917....	300$000
27830....	600$000	47252....	300$000
41432....	600$000	47405....	300$000
45839....	600$000	49672....	300$000
11610....	300$000		

PREMIOS DE 150$000

1193 2906 3586 3652 4429 4503 14291 20593 23240 27915 30573 31499 45798

PREMIOS DE 120$000

188 1670 6038 6732 9012 11176 11672 17868 16508 18833 24382 24394 24625 31274 35442 41159 43126 43502 43476 48327

APPROXIMAÇÕES

29842 e 29844..................	300$000
28384 e 28386..................	150$000
4289 e 4291..................	150$000
36528 e 36530..................	150$000

DEZENAS

29841 a 29850..................	30$000
28381 a 28390..................	15$000
4281 a 4290..................	15$000
36521 a 36530..................	15$000

CENTENAS

29801 a 29900..................	6$000
28301 a 28400..................	6$000
4201 a 4300..................	6$000
36501 a 36600..................	6$000

Todos os numeros terminados em 43 têm 4$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 43.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

COMMERCIO

Rio, 11 de novembro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil ainda hontem conservou a taxa official de 18 1/4 d., sobre Londres, e os bancos estrangeiros adoptaram a de..... 16 7/16 d.

Hontem, o mercado abriu firme, sacando os bancos estrangeiros a 16 7/16 e 16 15/32 d., existindo vendedores do outro papel a 16 17/32 d. e negocios realizados a 16 9/16 d.; logo em seguida, o mercado firmou-se mais, em consequencia das offertas de letras, até que fechou o mercado, com os bancos estrangeiros adoptando a 16 3/8 d.; contra o outro papel a 16 11/16 d.

O Banco do Brasil operou a 18 1/4 d., sob condições.

O valor official de mil réis, foi de 611 a 680 réis, ouro e, de 1 libra esterlina, de 13$150 a 14$601. Agio de ouro, de 47.94 a 64.26.

Londres	16 7/16 a	18 1/4
Hamburgo	645 a	717
Paris	523 a	581
Italia	586 a	590
Nova York	3$048 a	3$290
Lisboa e Porto	[illegible]	[illegible]
Cidades de Portugal	317 a	325
Turquia	16 1/8 a	—
Madrid	555 a	560
Buenos Aires	[illegible]	[illegible]
Montevidéo	[illegible]	[illegible]

Sobre taxa do café, por franco, 527 a 589.

Vales de ouro, 18$314, á vista.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %), 105 a	1:010$000
Dito (4%), [illegible]	[illegible]
Dito (200$), [illegible]	[illegible]
Emprestimo de 1909, 7 a	[illegible]
Dito, 6 a	[illegible]
Est. de Minas (nom.), 2 a	[illegible]
Emp. Municipal (1906), 158 a	[illegible]
Dito de Nictheroy (1910), 5 a	[illegible]
Est. do Rio (4 %), [illegible]	[illegible]
Bancos:	
Brasil, 200 a	202$000
Companhias:	
R. S. Mineira, 69 a	66$000
Docas da Bahia, 1.100 a	34$500
Dito, 400 a	35$000
Dito (v/c., 30 dias), 100 a	35$000
Dito, 100 a	36$000
Debentures:	
J. Botanico, 66 a	212$000
Industrial Mineira, 100 a	201$000
Alvarás:	
Aps. geraes (5 %), 80 a	1:010$000

OFFERTAS

Apolices:	V.	C.
Geraes (5 %)	1:011$000	1:010$000
Emp. 1907	1:010$000	1:005$000
Emp. 1909	995$000	993$000
Emp. 1903	1:010$000	1:008$000
Emp. 1910	600$000	500$000
Estado de Minas	900$000	892$000
E. do E. Santo (6 %)	875$000	850$000
" (5 %)	950$000	686$000
" (7 %)	—	890$000
E. do Rio (4 %)	89$000	87$500
" (6 %)	—	445$000
" (nom.)	—	272$000
Emp. Municipal	—	195$000
" (nom.)	197$000	194$000
" (1906)	191$000	190$000
" (nom.)	—	191$000
" (1909)	166$000	164$000
Dito (nom.)	161$000	160$000
" (£ 20)	—	275$000
" (nom.)	275$000	273$000
Emp. de Nictheroy	201$000	200$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (1910)	195$000	194$000
Emp. Municipal Petropolis	205$000	—
Debentures:		
J. Botanico	213$000	211$000
Dito (2/s)	212$000	210$000
Dito (nom.)	214$000	—
Carris Urbanos (200$)	205$000	204$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	201$000	199$000
S. Bernardo Fabril	202$000	—
Docas de Santos	206$000	205$000
Santo Aleixo	260$000	—
Brasil Industrial	—	204$000
O. Carmelitana	212$000	—
America Fabril	—	207$000
Transp. e Carruagens	208$000	—
Corcovado	202$000	200$000
Manufact. Progresso	—	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	205$000	200$000
Luz Stearica	195$000	190$000
Confiança	—	200$000
N. S. do Rosario	—	206$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	208$000	204$000
S. Joaquim	200$000	—
Carioca	—	202$000
Dito (nom.)	—	200$000
Cantareira	210$000	208$500
Mercado Municipal	195$000	193$000
Acções de bancos:		
Brasil	203$000	201$000
Hypothecario	—	110$000
Commercial	104$000	101$000
Commercio	170$000	168$000
Funccionarios Publicos	60$000	—
Nacional	—	160$000
Lav. e do Commercio	145$000	140$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	25$500	24$500
Araraquára	—	130$000
V. e Minas	60$000	—
Rêde Sul-Mineira	67$000	66$000
Seguros:		
Confiança	52$000	—
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	[illegible]	—
Integridade	45$000	—
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	—	31$000
Tecidos:		
Alliança	295$000	280$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	202$000	280$000
Carioca	285$000	—
S. Joaquim	115$000	—
Cometa	—	260$000
Industrial Campista	—	200$000
União Lavrense	220$000	215$000
Brasil Industrial	250$000	247$000
Mageénse	135$000	—
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	—
Industrial Mineira	195$000	—
M. Fluminense	185$000	—
Confiança	202$000	198$000
Corcovado	220$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	370$000
" (nom.)	380$000	370$000
Docas da Bahia	35$000	34$500
Loterias Nacionaes	41$500	—
Transp. e Carruagens	—	72$000
Melh. no Maranhão	39$000	38$000
B. Energia Electrica	—	210$000
A. S. Campos	210$000	208$000
Centro Pastoril	17$000	15$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Cortume Santa Cruz	—	210$000
Terras e Colonização	10$000	9$500
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	84$000	—
Banco C. R. de Minas (G. P.)	106$000	—

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	12:148$370
De 1º a 9	111:082$648
Em egual periodo do anno passado	167:780$076

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram orçadas em 6.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu mais firme e animado, tendo regulado nos negocios effectuados o preço de 9$8, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura não foi desenvolvida, porém o mercado conservou-se firme, e, nas vendas conhecidas, a tabella vigorou a base de 8$900 a 9$, por arroba, pelo typo 7, prevalecendo o mais alto.

Entraram 269 saccos por cabotagem e barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram 6.677 saccas.

Hontem, a Bolsa do Havre fechou com baixa de 25 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1/4 pfennig, e o de Londres, com alta de 2 s.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com alta de 6 a 7 pontos; a do Havre, com alta de 25 c.; o de Hamburgo, com alta de 1/4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	9$000 a	9$100
" 7	[illegible] a	9$000
" 8	[illegible] a	8$900
" 9	8$700 a	8$800

PAUTA, 560.

Entradas no dia 8:	
E. de F. Central	411.665
Cabotagem	80.380
Barra a dentro	24.310
Total, kilogrammas	516.555
" saccas	8.609
Desde 1º de julho:	—
Estrada de Ferro	3.190.227
Cabotagem	484.140
Barra a dentro	100.911
Total, kilogrammas	3.775.278
" saccas	61.245
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	61.245
Cabotagem	546.930
Barra a dentro	2.465.375
Total, kilogrammas	5.320.394
" saccas	88.673
Média diaria, saccas	—
Embarques:	
Destino:	
Estados Unidos	1.755
Cabotagem	100
Europa	3.431
Rio da Prata	610
Total	5.896

MOVIMENTO

Existencia no dia 7	306.421
Embarques no dia 8	5.896
Entradas no dia 8	300.525
Existencia no dia 8	309.124

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 9

Areias monaziticas 1.667 saccos, algodão 600 fardos e 444 saccos, aguardente 6 caixas.

Biscoitos 10 caixas, bolachas d'agua 10 grades.

Camarões 60 saccos, cacáo 154 saccos, côcos 341 saccos, couros curtidos 12 fardos, charutos 10 caixas, cal 700 saccos.

Doces 64 caixas.

Fio de algodão 7 encapados, fazendas 3 caixas e 5 fardos, fitas cinematographicas 2 caixas, favas de jucá 1 sacco.

Gerimús 1 caixão.

Livros impressos 1 caixa.

Milho 50 saccos, mél 10 latas, machinas de costura 1 caixa, massas alimenticias 6 caixas, madeira: toras de ipê-peróba 10.

Peixe em conserva 2/5 de barril, perfumarias 1 caixa.

Tecidos 12 caixas e 1 pacote, tecidos de algodão 45 caixas e 158 fardos, tralhas 25 fardos.

Vaquetas 9 caixas.

Assucar	*Saccos*
Maceió	1.000
Cabedello	1.000
Pernambuco	750
Natal	400
Somma	3.150

Café	*Kilos*
Vapor *Guanabara*	
Caravelas	54.780
Anchieta	25.800
Somma	80.580
Paquete *Brasil*	
Victoria	10.680
Total	91.260

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 9

Para Rio Grande do Sul — Paq. ing. "Ince Bank", com 2.162 tons., consignatarios Theodor Wille & C., lastro.

Para Callão — Paq. ing. "Orissa", com 3.308 tons., consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Liverpool — Paq. ing. "Oravia", com 3.308 tons., consignatarios Wilson Sons & C., c. varios generos.

Para Pampa (U. S. A.) — Vap. ing. "Baron Canador", com 2.764 tons., consignataria Brasilian Coal, lastro.

Para Nova York — Vap. ing. "Bastin", com 2.408 tons., consignataria Brasilian Coal, c. varios generos.

Para Buenos Aires — Barcanorueg. "Bannen", com 1.319 tons., consignatario J. Zacharias, lastro.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 9.

O paquete "Amazone", da Compagnie des Messageries Maritimes, chegou hontem, ás 8 horas da noite.

Lisboa, 9.

O paquete "Orita", da Companhia do Pacifico, chegou hoje, procedente da America do Sul.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 9

Buenos Aires e escs., 5 ds., 10 hs. de Santos — Paq. ital. "Regina Elena", comm. De Benedicto, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Liverpool e escs., 20 ds., 8 de S. Vicente — Paq. ing. "Orissa", comm. Taylor, c. varios generos a Wilson Sons & C.

SAIDAS NO DIA 9

Porto Alegre e escs. — Paq. "Itajubá", comm. Mac. Neill.

Genova e escs. — Paq. ital. "Regina Elena", comm. De Benedicto.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itanema", comm. Dumbar.

Itajahy — P.-t. "Emilie", m. A. Germano de Andrade.

Nova Orleans — Paq. ing. "Devonshire", comm. P. Coull.

Buenos Aires e escs. — Paq. holl. "Rynland", comm. Trazgon.

Porto Alegre e escs. — Paq. "Posteiro", comm. Nicolisi.

Caravelas e escs. — Paq. "Carolina", comm. Bento Bertucchi.

Rosario — Vap. ing. "Sabiá", comm. Nilson.

Bordeaux e escs — Paq. franc. "Chili", comm. Bourge.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

10	Liverpool e escs., *Orissa*.
10	Portos do sul, *Itapema*.
10	Portos do sul, *Laguna*.
10	Santos, *Assuncion*.
10	Trieste e escs., *Sofia Hohenberg*.
10	Callão e escs., *Oravia*.
10	Bremen e escs., *Wurzburg*.
10	Genova e escs., *Umbria*.
10	Portos do norte, *Goyaz*.
10	Genova e escs., *Espagne*.
11	Portos do norte, *Olinda*.
11	Portos do sul, *Jupiter*.
11	Bremen e escs., *Wurzburg*.
11	Portos do sul, *Itatiba*.
11	Rio da Prata, *Ternero*.
12	Nova York e escs., *Brantwood*.
13	Portos do sul, *Itayana*.
13	Rio da Prata, *Principe de Piemonte*.
13	Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
13	Rio da Prata, *Rè Umberto*.
13	Rio da Prata, *America*.
13	Santos, *Assuncion*.
13	Rio da Prata, *Formosa*.
14	Southampton e escs., *Asturias*.
14	Rio da Prata, *Mendoza*.
14	Genova e escs., *Savoia*.
15	Rio da Prata, *Ceylan*.
15	Havre e escs., *Amiral Jaureguiberry*.
16	Rio da Prata, *Amazon*.
17	Rio da Prata, *Hollandia*.
17	Portos do norte, *Ceará*.
17	Liverpool e escs., *Chaucer*.
18	Rio da Prata, *Voltaire*.
18	Bremen e escs., *Crefeld*.
19	Rio da Prata, *Konig F. August*.
19	Rio da Prata, *Brasile*.
20	Portos do sul, *Florianopolis*.
21	Amsterdam e escs., *Frisia*.
22	Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
23	Rio da Prata, *Atlantique*.
23	Rio da Prata, *Danube*.
23	Callão e escs., *Oravia*.
23	Rio da Prata, *Argentina*.
23	Santos, *Wurzburg*.

VAPORES A SAIR

10	Rio da Prata, *Umbria*.
10	Portos do sul, *Sirio*.
10	Liverpool e escs., *Oravia*.
10	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
10	Laguna e escs., *Mayrink*.
10	Portos do norte, *Brasil*.
10	Rio da Prata por Santos, *Espagne*.
11	Bremen e escs., *Halle*.
11	Florianopolis e escs., *Anna*.
11	Rio da Prata por Santos, *Sofia Hohenberg*.
12	Ponta da Areia e escs., [illegible]
12	Aracajú, *Santa Cruz*.
12	Bahia e Pernambuco, [illegible]
12	Portos do sul, *Itapema*.
12	Nova Orleans e Nova York, [illegible]
13	Marselha e escs., *Formosa*.
13	Barcelona e Genova, *Principe* [illegible]
13	Portos do norte, *Olinda*.
13	Genova, *Rè Umberto*.
13	Rio da Prata, *Cap Blanco*.
13	Genova e escs., *America*.
14	Genova e escs., *Mendoza*.
14	Hamburgo e escs., *Assuncion*.
14	Rio da Prata, *Asturias*.
14	Rio da Prata, *Savoia*.
15	Havre e escs., *Ceylan*.
15	Nova Orleans e Nova York, [illegible]
15	Villa Nova e escs., *Iris*.
15	Pará e escs., *Pyrineus*.
15	Portos do sul, *Ibiapaba*.
16	Pará e escs., *Araguary*.
16	Southampton e escs., *Amazon*.
17	Rio da Prata, *Orion*.
17	Rio da Prata, *Orion*.
17	Amsterdam e escs., *Hollandia*.
17	Rio da Prata, *Orissa*.
17	Rio da Prata por Santos, *Amiral Jaureguiberry*.
18	Nova York e escs., *Voltaire*.
19	Hamburgo e escs., *K. F. August*.
19	Genova e escs., *Brasile*.
20	Guaraxindiba e escs., [illegible]
20	Leixões e escs., *Rio de Janeiro*.
20	Viçosa e escs., *Itapemirim*.
20	Portos do norte, *Olinda*.
21	Rio da Prata, *Frisia*.
22	Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
23	Liverpool e escs., *Oronsa*.
23	Southampton e escs., *Danube*.
24	Trieste e escs., *Argentina*.
24	Portos do norte, *Pará*.

SECÇÃO LIVRE

O Ministro da Fazenda

DISSIPA O FUNDO DE GARANTIA

Escreve-nos pessoa autorizada:

"Sabiamos que o ministro da [illegible] empenhava sommas consideraveis [illegible] souro para fazer a alta do cambio.

Sabiamos que ao Banco do Brasil [illegible] confiados milhões esterlinos para [illegible] fim.

Haviamos acreditado na informação [illegible] s. ex. á commissão de finanças [illegible] de que havia ainda 4 milhões [illegible] dres, e haviamos acreditado nisso, [illegible] estarmos certos de que s. ex. [illegible] exposições ao chefe do Estado [illegible] nas conferencias com varios [illegible] tres da praça; mentira no banquete [illegible] mendado; mentira em telegramma [illegible] rechal; mentira sempre, mentira [illegible] parte.

Pois bem, nem no Senado [illegible] verdade e hoje na praça, nas [illegible] ticas, em toda a cidade lia-se, com [illegible] deiro assombro, em uma extensa [illegible] *Jornal do Commercio*, que s. ex. [illegible] ra no jogo os recursos todos do [illegible]

Tudo atirára na voragem o [illegible] pendo que soube transformar em [illegible] casa de jogo do "bicho", os cofres [illegible] souro, os depositos do Banco official [illegible] reservas accumuladas em Londres, [illegible] dezena de longos annos de sacrificios [illegible] cionaes.

A confissão estampada no *Jornal* [illegible] pleta. Não ficou uma libra em [illegible] nhuma e ainda lançou mão o [illegible] gador dos dinheiros da Caixa de [illegible] são, para justificar, mais uma vez, [illegible] rioso titulo, que lhe deram na [illegible] "ministro inimigo do ouro", e que [illegible] em deante se deverá juntar este [illegible] "ministro inimigo da nação".

Sim. Si hoje entrassemos em [illegible] conflicto armado, embalde, para [illegible] defesa, procurariamos os nossos [illegible] esterlinos de Londres. Nem 20 [illegible] aproveitados e ver-se-ia o paiz [illegible] derrota, por falta de recursos para [illegible] tar a guerra.

S. ex. queria continuar com o [illegible] Hermes e lançou mão, para conseguil-o, [illegible] toda sorte de mentiras; implorou [illegible] venção de brasileiros illustres; [illegible] paiz com prejuizos enormes, [illegible] emfim, dos mais vergonhosos processos [illegible]

E para que?

Para continuar a ludibriar o paiz [illegible] occultar os actos criminosos que [illegible]

Agora, vendo baldados todos os [illegible] não ousou esperar que se desvendassem [illegible] seus actos inconcebiveis e começa [illegible] fissão envolvida em manhas, [illegible] desculpas descabidas e vergonhosas [illegible] s. ex. é consummado artista.

Não ha na assombrosa confissão [illegible] hoje na *Varia* do *Jornal* uma [illegible] para o homem funesto que tão [illegible] fez a esta terra.

Agora tudo se illumina. Emquanto [illegible] mentia, mergulhava no suor do [illegible] a mão infernal e ia regando [illegible] des com punhados e punhados de [illegible] jorrarem sobre a cabeça de amigos [illegible] conheciam os gestos e as instrucções [illegible]

E para mascarar os reprovaveis [illegible] mentos, ia s. ex. derramando palavras [illegible] bre a nossa "esplendida situação [illegible] ca" e invocando os nomes dos grandes [illegible] tos das finanças, desde Castro Carreira [illegible] s. ex. mesmo, desses vultos que [illegible] nos de esforços só conseguiram [illegible] que a politica fallida é mesmo [illegible] tica de "curso forçado".

Acabe s. ex. a confissão para [illegible] carnar esse documento estupendo, [illegible] to o marechal Hermes não manda [illegible] nar a verdadeira situação e patentear [illegible] olhos do publico o resto das [illegible] e das manobras que o *Jornal* não [illegible] revelar.

Por emquanto fique sciente o [illegible] que o ministro da Fazenda empenhou [illegible] jogatina todos os recursos que lhe [illegible] confiados.

Em poucos mezes foram arremessados [illegible] voragem milhões e milhões esterlinos [illegible] fundo de garantia, o producto de [illegible] mos e os vales-ouro das alfandegas.

Mais um trimestre e seria completo [illegible] saque, já começado, da Caixa de Conversão.

Só então ficaria, talvez, satisfeito [illegible] homem unico e extraordinario, [illegible] dista papel-moeda" que já no [illegible] celebrizou como o "inimigo do ouro".

(Da *Gazeta de Noticias* de 8 de [illegible]bro de 1910).

Salve 10—11—910

Colho hoje entre ramos [illegible] violetas, mais um anno de preciosa existencia o talentoso alferes [illegible] Força Policial

João Callado

Cumprimenta-te o amigo grato

N.

Ministerio da Agricultura e Industria

(AOS SRS. INVENTORES)

Em virtude do Regulamento do [illegible] n. 7.727, de 9 de dezembro do anno passado (publicado no *Diario*, de [illegible] mo mez e anno), os srs. inventores [illegible] requerer as sua patentes por intermedio [illegible] funccionarios dessa secretaria de Estado [illegible] diante modica contribuição, libertando-se [illegible] sim, dos annunciosos intermediarios.

Agradecimento

Ao humanitario e illustre clinico dr. [illegible] Tamanqueira

A abaixo assignada vem publicamente [illegible] decer ao distincto medico, cujo nome [illegible] estas toscas linhas, pelo modo caridoso [illegible] bio e desinteressado com que tratou [illegible] dosa afilhada Dulce, durante a sua [illegible] fermidade e pede ao Bom Pae Celestial [illegible] que faça cahir sobre sua cabeça e [illegible] compensa as maiores venturas e [illegible]

Rio — Meyer, 9 de novembro de [illegible]

Clotilde Bar[illegible]

1232

---

(102)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

— Que me importa a mim isso, disse Martim, que diabo me podem elles fazer? enforcar-me? e faço idéa que não ha de ser máo isso! Fez-me beber de mais, amigo. Eu, que ordinariamente sou sobrio como um borrego, não sei bater-me com a embriaguez, e depois estava em jejum, tinha fome; agora tenho sêde; e tornou a cantar.

— Cale-se! disse Arnaldo, e amanhã pela manhã vem uma patrulha hespanhola, vê-o ahi deitado, e manda-o dormir para a casa do diabo.

—Lá isso não, não quero, disse Martim, antes quero ver se deito até Auvray. E' por ali, não é assim? eu vou.

Mas por pouco que não caiu outra vez, e descrevia zig-zags de tal ordem, que Arnaldo viu que, se não o ajudasse, o homem perdia-se, isto é, salvava-se, o que de nenhum modo convinha ao "honrado" escudeiro.

— Ora vamos, disse elle ao pobre Martim, eu tenho a alma bem formada, e Auvray não fica longe. Vou guial-o até lá. Deixe-me desprender o cavallo, que posso levar á rédea, e dê-me o braço.

— Palavra que acceito, replicou Martim. Eu cá não sou soberbão, e, bem vejo que não estou lá muito em meu juizo. E torno a dizer, o seu vinhito não deixa de ser forte.

— Vamos!... a caminho, que se faz tarde, disse Arnaldo du Thill, travando do braço de Martim, e tomando o caminho por onde tinha vindo, e que ia ter exactamente á porta de Noyon. Mas, disse elle, para encurtar o caminho e não nos parecer tão longo, não pode contar-me alguma historia bonita de Artigues?

— Quer que lhe conte a historia de Papotte? disse Martim Guerra, ah! ah! pobre Papotte.

A epopéa de Papotte foi muito desenvolvida, para que nós a contemos aqui. Estava vai não vai a acabar, quando os dois escudeiros do decimo quarto seculo chegaram á porta de Noyon.

— Agora não tenho precisão de ir mais adeante, disse Arnaldo. Vê essa porta? é a porta de Auvray. Bata, o guarda a virá abrir: póde dizer que é recommendado por mim, Bertrando, e depois elle lhe dirá onde é a minha casa, que é perto, e em que meu irmão o receberá com muito gosto: pelo menos um ultimo aperto de mão, e adeus! um ultimo aperto de mão, e adeus!

— Adeus! e obrigado, respondeu Martim. Sou um pobre miseravel, que não posso reconhecer os obsequios que me fazem. Mas conte com o bom Deus, que é justo, lhe ha de pagar. Adeus, amigo.

Coisa extraordinaria! aquella prophecia de um embriagado fez estremecer Arnaldo, que não era nada supersticioso, e quasi que este para o chamar. Mas era tarde: Martim batia já com toda a força á porta.

— Pobre diabo! bate á sepultura! pensava Arnaldo, mas que me importa, isto são asneiras!

Comtudo, Martim Guerra gritava estrondosamente.

— Olá, guarda, porteiro! abre-me a porta, maroto! venho da parte de Bertrando, do digno Bertrando.

— Quem está ahi? perguntou lá de dentro a sentinella. Não se abre agora! Quem é, que faz tanto estrondo?

— Quem está? e boa! sou Martim Guerra, ou se queres Arnaldo du Thill, ou se queres o amigo de Bertrando. Eu sou *muitos*, principalmente depois de beber uma pinga. Anda, abre já.

— Arnaldo du Thill! pois és Arnaldo du Thill, disse a sentinella.

— Sim, Arnaldo do Thill, com vinte milhões de diabos, disse Martim Guerra, que batia com os pés e com as mãos na porta..

Houve então lá dentro grande arruido entre os soldados, chamados pela sentinella.

Depois vieram abrir, com uma lanterna, e Arnaldo du Thill, escondido atrás das arvores, a pequena distancia, ouviu varias vozes bradar com ar de admiração:

— E' elle ... é elle ... quem tal diria!

Martim Guerra, conhecendo os seus verdugos, soltou um grito de desespero, que chegou aos ouvidos de Arnaldo como uma maldicção.

Depois Arnaldo julgou, pela bulha e pelas vozes, que o valente Martim, vendo-se perdido, emprehendera uma luta impossivel. Mas elle não tinha senão os seus dois braços contra vinte espadas. O arruido diminuiu, depois desvaneceu-se, depois cessou de todo.

— Si é com descomposturas e murros que elle conta arranjar os seus negocios, está aceiado! dizia Arnaldo, esfregando as mãos.

Quando já não ouvia nada, entregou-se por um quarto de hora ás suas reflexões, porque Arnaldo era um homem profundo.

O resultado da sua meditação foi entranhar-se no bosque, amarrar o cavallo a uma arvore, estender no chão a sella e o cobertor do cavallo, embrulhar-se na capa e deitar-se; e no fim de alguns minutos adormeceu profundamente, faculdade que Deus mais concede ao mau endurecido no crime do que ao innocente timido.

Dormiu oito horas de um somno.

Quando acordou ainda era noite, e viu, pela posição das estrellas, que podiam ser quatro horas da manhã. Levantou-se, sacudiu-se, e, sem desprender o cavallo, adiantou-se com todo o cuidado até á estrada.

No poste que lhe tinham mostrado na vespera balouçava-se brandamente o corpo do pobre Martim.

(*Continúa*)

A questão cambial

ECHOS

E' muito curiosa a explicação que se pretende dar ao facto — já agora parece ser facto sem contestação — de ter o sr. ministro da Fazenda esgotado todos os recursos ouro de que dispunhamos, especialmente os do fundo de garantia, na sua perigosissima aventura do cambio alto. Essa explicação é que não sómente do fundo de garantia foram destacadas, por lei, diversas parcellas para serem affectadas a outros serviços, mas ainda o proprio fundo foi transferido para a Caixa de Conversão. Assim, deduz-se desse fundo, que pela ultima mensagem devia ser de 8.500.000 libras, cada uma das parcellas de 1.500.000 libras para auxiliar crises commerciaes; de 1.000.000 para deposito no Banco do Brasil; 1.000.000 para emprestimo em Londres ao mesmo Banco; de 3.000.000 para operações de cambio da Caixa de Conversão; restando o saldo de 1.500.000 libras, do qual nem mesmo se póde dizer intacto — informa o *Jornal* — porque todo o fundo foi transferido para a Caixa.

A explicação não póde ser nem mais especiosa nem mais falsa. A grande politica do ministro Murtinho permittiu de facto a applicação de parcellas do fundo de garantia a certas "funcções", como a lei da Caixa de Conversão tambem permittiu, transferindo-o mesmo realmente para a Caixa: mas uma e outra permissão não alteraram essa creação nos seus fundamentos e na sua natureza. O pensamento do legislador foi que se conservasse o fundo de garantia na "especie" em que era creado; e quando se operava movimento entre esse e o fundo de resgate, o movimento tinha caracter transitorio, devendo um e outro se recomporem opportunamente.

O ministro da Fazenda do governo passado, operando a movimentação do fundo nesse sentido, para manter a estabilidade cambial visada pela Caixa, conservava os creditos e as disponibilidades resultantes do fundo de garantia para o fim de obra imprescindivel da recomposição desse fundo. Ninguem contestará que essa recomposição podesse ser feita nos ultimos mezes do exercicio passado e no exercicio actual, de excepcional prosperidade economica; e, sobretudo, ninguem contestará que trabalhando sempre dentro de uma mesma taxa, a obra do governo tinha outra base, outra previsão, outra segurança. O actual ministro da Fazenda, porém, o que fez? Dispoz de todo esse fundo para o vago anhelo de um "cambio alto", alterando a estabilidade existente, creando a especulação, desenvolvendo o jogo.

Certo, o ouro não sumiu, e está convertido no papel a que o sr. ministro da Fazenda o vendeu; a questão é o preço a que o sr. ministro da Fazenda o poderia comprar, de novo, tendo-o vendido barato por vontade propria e como quem vende coisa alheia sem a preoccupação de apresentar boas contas. Nem, siquer, infelizmente, esse preço póde ser uma interrogação. Já vimos a remessa de um milhão esterlino que o sr. ministro da Fazenda comprou ao cambio de 15; já vimos a remessa de 750.000 libras de moedas do Thesouro; já vimos a emissão de letras do Thesouro em Londres, no valor de dois milhões esterlinos, a cinco e a sete mezes, e ao juro de 5 °|°. Tudo isso para fingir que temos uma taxa em que ninguem acredita — nem mesmo o argusto espirito do sr. ministro da Fazenda, affeito ao estudo e comprehensão destas coisas financeiras. — *Not.*

(D'*A Noticia*, de 8 de novembro de 1910).

Loteria do Rio Grande do Sul

Amanhã 40:000$000 Amanhã

A' venda em todas as casas. Pagamento de premios na CASA GAUCHO. Rua Sete de Setembro n. 29, moderno. 1206

Jamega

De todas a mais linda,
E' hoje o risonho anniversario,
Está portanto na berlinda
Por merecer de beijos um rozario.

TUA IRMÃ

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$, *depois d'amanhã*

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro

DECLARAÇÕES

A' praça

J. M. Camanho communica a esta praça e a todos os seus amigos que, por escriptura de 28 do mez passado, lavrada em notas do tabellião Fonseca Hermes, transferiu, em pagamento, ao sr. Paulo Dale, todas as mercadorias, armações e balcões, moveis e utensilios existentes no predio á rua da Alfandega n. 103. Espera que os mesmos seus amigos e freguezes dispensem á firma que lhe succede, Dale & C. (de que é chefe aquelle seu amigo), já conhecida nesta praça e estabelecida á rua da Alfandega n. 82, os mesmos obsequios que lhe foram sempre dispensados.

Rio, 4 de novembro de 1910. — J. M. CAMANHO. Confirmo — PAULO DALE.

A' praça

Communicamos a todos os nossos amigos e freguezes, desta praça e do interior, bem como á praça em geral, que pelo nosso socio Paulo Dale, foram adquiridos do sr. J. M. Camanho todas as mercadorias, armações, balcões, moveis e utensilios existentes no estabelecimento commercial da rua da Alfandega n. 103, que hoje constitue uma succursal da nossa casa da rua da Alfandega n. 82. Reservamos o novo estabelecimento para a nossa secção de atacado, e por esta fórma ampliando o nosso negocio contamos com a coadjuvação valiosa dos nossos amigos, ao mesmo tempo que esperamos merecer a sympathia de quantos distinguiam com as suas ordens, ao sr. J. M. Camanho.

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1910.—DALE & C.

Ben.·. Dois de Dezembro

São convidados todos os maçons a assistirem hoje, ás 8 horas da noite, no templo do Grande Oriente do Brasil, a conferencia que realizará o dr. Caio Monteiro de Barros, sobre *O catholicismo e a emancipação humana.* — O secr. 1., *Pinheiro.* 1182

Club dos Engenheiros Machinistas Navaes

SESSÃO SOLENNE

Declaro aos interessados que, no dia 12, sabbado, ás 7 horas da noite, haverá sessão solenne, para posse da nova directoria. — *Heitor Plaisant,* secretario. 1169

S. de S. Mutuos Luiz de Camões

Rua Luiz de Camões n. 36, edificio proprio! Pagamento de pensões a viuvas, hoje, do meio dia, ás 2 horas da tarde. — *J. P. T. de Mendonça,* thesoureiro. 1164

Centro dos Chauffeurs

Participa-se aos srs. associados, ao publico e a todas as pessoas interessadas que, por motivo de conveniencia, é transferida a séde do *Centro dos Chauffeurs* da rua da Carioca numero 55 para a rua Julio Cesar n. 64 (antiga rua do Carmo), onde se attenderá a todas as pessoas que nos procurarem, das 10 da manhã ás 4 da tarde e das 6 ás 9 da noite.

Rio, 8 de novembro de 1910.—*Affonso Vidal,* secretario.

Centro Beneficente H. ao Conselheiro Augusto de Castilho

Secretaria: Avenida Mem de Sá n. 32. Edificio proprio.

Expediente: das 9 ás 11 horas da manhã.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 10, ás 7 horas da noite — O 1º secretario, *Alfredo Mesquitella.*

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II Rei de Portugal

Secretaria: rua de S. José n. 122.

Sessão do conselho administrativo, hoje, 10, ás 7 da tarde, para encerramento dos trabalhos. — O 1º secretario, *Antonio Ferreira Madureira.* 1168

Retiro Litterario Portuguez

RUA DA CARIOCA, 49

A commissão administrativa convida os srs. associados no gozo dos seus direitos a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, que se deve realizar no proximo sabbado, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, a pedido de 21 socios, para tratar da *Attitude do Retiro perante o novo governo portuguez.*

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000

Por 4$000

Segunda-feira, 14 do corrente

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 17 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

Força Policial do Districto Federal

Assistencia do material

EDITAL

Previne-se ás sras. costureiras que têm peças de fardamento a confeccionar, que deverão entrar com as mesmas até ao dia 14, impreterivelmente, sob pena de serem responsabilizados os respectivos fiadores.

Domingos Martins de Oliveira Paranhos, major assistente interino.

Força Policial do Districto Federal

Assistencia do material

EDITAL

Previne-se ás sras. costureiras que no dia 11, das 11 ás 3 horas da tarde, serão distribuidas costuras ás matriculadas de ns. 1 a 100.

Domingos Martins de Oliveira Paranhos, major assistente interino.

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	23 de nov.	(escalas)
ORCOMA	8 de dezemb.	(directo)
ORIANA	21 de »	(escalas)
ORISSA	5 de janeiro.	(directo)
ORTEGA	18 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Callão e escalas, hoje 10 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa,** LEIXÕES, **Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool,** hoje ás 2 horas da tarde.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 °|° de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, hoje ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1º de Março 57, moderno

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

WURZBURG	25 do corrente
CREFELD	9 de dezb.
AACHEN	23 de dezb.
HEIDELBERG	6 de janeiro

O PAQUETE ALLEMÃO

HALLE

Esperado hoje de Santos, sairá amanhã, 11 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia.**

3ª classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, amanhã 11 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá hoje quinta-feira, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio da Prata. — Sairá quinta-feira, 17 do corrente á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá hoje quinta-feira, 10 do corrente, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Lisboa e Leixões,** com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
HOLLANDIA	17 de novemb.	FRISIA	21 de nov.
FRISIA	8 de dezemb.	ZEELLANDIA	11 de dezemb.

O rapido e luxuoso paquete hollandez, de 1ª classe

HOLLANDIA

Esperado do Rio da Prata no dia 17 do corrente, sairá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam

Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 °|° do imposto

Bilhetes directos para Paris e Londres

CAMAROTES DE LUXO

Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. **Fili, Martinelli & C.**

29 — Rua Primeiro de Março — 29

SAQUES E CAMBIO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPEMA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 12 do corrente, **ao meio-dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 12, até ás 10 horas da manhã.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

BRASILE	19 de Novem.
PRINCIPESSA MAFALDA	22 de »
SAVOIA	29 de »

Saidas para o Rio da Prata

CORDOVA	10 de novem.

O NOVISSIMO E VELOZ PAQUETE

AMERICA

Sairá no dia 13 do corrente, para Barcelona e Genova

O magnifico e rapido paquete

MENDOZA

Sairá no dia 14 do corrente, para **BARCELONA E GENOVA**

Saidas para **O Rio da Prata**

UMBRIA

Esperado de Genova e escala no dia 11 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para **Santos, Montevidéo e Buenos-Aires**

SAVOIA

Esperado de Genova e escalas no dia 14 do corrente, sairá, depois da indispensavel demora, para **Santos e Buenos-Aires**

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	843	Cavallo
Moderno	541	Cavallo
Rio	003	Urso
Salteado		Porco

GARANTIA

333

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 331.	25$000
N. 332.	600$000
Appr. 333.	25$000

A FRUCTEIRA

Abricó—4

Para hoje
E' fanzinze

Decifração de hontem — Visto no Cinematographo—A creação da Borboleta

Estrellado Destino

Foi sorteado o socio

N. 040

A CARIOCA MODERNA

N. 105

Aguia de Ouro

996

24-5-20-21

QUADRO

Sociedade anonyma

Foi resgatado hoje o debenture

N. 675

Rio, 9 de novembro de 1910.

HORTALIÇAS

Pimenta—22

Para hoje
Estou no centro do vidro

Decifração —Está na ceia — (Os patinhos).

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, a casa assobradada da rua Miguel de Paiva n. 187, proximo á rua Oriente, bonde Paula Mattos, tem duas salas, tres quartos pequenos e mais dependencias, para pequena familia de tratamento, jardim e quintal; a chave e tratar ao pé. 1156

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e alcova, propria para verão; no sobrado da rua Fonte n. 76, Leme. 1146

ALUGA-SE um commodo espaçoso, em casa de pequena familia, com direito á casa toda, a casal decente; na rua Carolina Reydner n. 54, Catumby. 1157

ALUGA-SE, por 30$, um bom commodo, na rua Joaquim Silva n. 133 (Lapa). 1147

ALUGA-SE um bom quarto, a um ou dois senhores respeitaveis; na rua de S. José n. 11, 2º andar.

DENTISTA

Extracções de dentes	5$000
Obturações de dentes a massa ou platina, de 5$000 a	10$000
Obturações a ouro, de 15$000 a	40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, a	25$000
Corôas de ouro, a	40$000
Dentaduras de vulcanite, só com um dente 20$; os que excederem, cada um	5$000
Concertos de dentaduras de vulcanite em cinco horas	10$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos mais aperfeiçoados e garantidos, por muito tempo, no consultorio do cirurgião-dentista

DR. F. DE OLIVEIRA

Consultas das 7 horas da manhã, ás 5 da tarde.

112 RUA SETE DE SETEMBRO 112

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE a casa da travessa do Lopes n. 7; trata-se na travessa do Commercio n. 15, antigo. 1189

ALUGA-SE uma creada portugueza, para casa de pequena familia, que seja séria, para todo o serviço; rua Senador Pompeu n. 10, sobrado.

ALUGA-SE um chalet, por 105$, com cinco salas e um quarto, estando reformado de novo, perto da praia de Botafogo; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9, morro do Castello.

ALUGA-SE, por 250$, a casa da rua do Rezende n. 18, pintada e forrada de novo; a chave está no n. 20, onde se trata. 1149

ALUGA-SE um bom consultorio já mobilado, a um medico, que dê consulta, das 12 ás 2; Sete de Setembro n. 90, das 2 ás 4, com o dr. Teixeira Lima. 1165

ALUGA-SE, por 30$, com fiador, o predio numero 11 da rua do Cattete, na Piedade; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 1173

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Pilar n. 58, Fabrica; trata-se na rua do Rosario n. 88, das 2 ás 4 da tarde. 1178

ALUGAM-SE duas salas com direito á cozinha, em casa de familia, a um casal de tratamento; na rua de S. José e trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, loja de calçado. 1113

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com direito a uma sala, a um casal que trabalhe fóra; na rua do Proposito n. 93, Saude. 1107

ALUGA-SE um commodo, a rapaz solteiro, a senhora que trabalhe fóra; na rua do Proposito n. 49. 1106

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto. 1109

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Gonçalves Dias n. 32, 2º andar. 1103

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Visconde de Caravellas n. 53, Botafogo. 1105

ALUGAM-SE bons quartos, a 30$, com todas as serventias; rua de Santo Amaro n. 200.

ALUGAM-SE quartos de frente, bem mobilados; na avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE a bella casa da rua Barbosa da Silva n. 56, Riachuelo, com bello quintal e porão habitavel; as chaves estão ao lado no numero 54. 1126

ALUGAM-SE dois quartos independentes e confortaveis; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 1131

ALUGA-SE a casinha n. 3 da rua Santo Henrique n. 105, aluguel 101$000.

ALUGA-SE uma porta em bom ponto commercial; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1073

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, juntos ou separados; para informar-se na rua Aristides Lobo n. 173. 1081

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE uma casinha com quatro commodos e assoalhada, por 40$; na rua Braulio Cordeiro n. 59, estação Heredia de Sá. 1070

ALUGA-SE o predio da rua Valença n. 16, com um telheiro no fundo, proprio para officina; trata-se na rua Affonso Penna n. 81.

ALUGAM-SE uma boa sala e um ou dois quartos, com direito á cozinha e quintal, em casa de um casal sem filhos; rua Visconde de Abaeté n. 161. 1062

ALUGA-SE, por 50$ mensaes, a casal sem filhos, ou pequena familia, uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua D. Zeferina n. 132 (Todos os Santos); trata-se na mesma. 1063

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Carolina n. 6, antigo, 20, moderno, Botafogo. 1141

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua Gonzaga Bastos n. 73, com duas boas salas, quatro bons quartos, cozinha e grande terreno, bondes Andarahy e Aldeia Campista; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 394. 1059

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua do Cunha n. 52, Catumby. 1057

ALUGA-SE uma boa cozinheira para o trivial, em casa de pequena familia e que durma no aluguel; na rua Visconde da Gavea n. 109, baixos. 1048

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 362, com quatro quartos, duas salas, porão habitavel e mais dependencias, aluguel 270$; trata-se na rua Haddock Lobo n. 82, chave no numero 364. 1060

ALUGA-SE uma casinha com sala e quarto, para casal sem filhos ou moços solteiros, aluguel 45$; informa-se na rua da America n. 243, sobrado. 1036

ALUGA-SE uma boa sala com um grande quarto, muito arejado, a familia ou a cavalheiros, com direito ao quintal e cozinha; na rua Dona Luiza n. 69, moderno, Gloria. 1048

ALUGA-SE um commodo em casa de familia de respeito, preço 40$; na praça Tiradentes numero 43, sobrado, só a moços serios e decentes.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, a outra nas mesmas condições ou a casal, dois bons commodos, juntos ou separados, com direito a toda a casa, jardim e quintal; na travessa Barão de Petropolis n. 8, ponto da Estrella.

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia e com pensão, a moça que tenha seus pretendentes; na rua da Lapa n. 91. 1083

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 1092

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Santa Cruz n. 30, as chaves estão na padaria da rua Vinte e Quatro de Maio n. 629, Engenho Novo; trata-se na rua D. Anna Nery n. 374, com o sr. Simeão, pharmacia, estação do Rocha. 1038

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente, com entrada independente, a moços do commercio ou cavalheiros; na rua Evaristo da Veiga n. 133, sobrado, canto da rua Marangupe. 1094

ALUGA-SE uma casa, na rua Ernesto de Souza n. 29; trata-se na mesma rua n. 25, Andarahy. 710

ALUGAM-SE dois commodos, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca numero 72, loja. 797

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de fronte da estão, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1097

ALUGA-SE uma sala mobilada, em casa de um casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Barão do Rio Branco n. 25, antiga travessa do Senado. 1176

ALUGA-SE a casa da rua do Rezende n. 18; a chave está no n. 20, onde se trata. 1174

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa com duas boas salas, sete quartos, varanda e jardim; na rua da Paz n. 29; a chave está na venda em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado. 1181

ALUGA-SE uma boa sala, com tres sacadas de frente, com ou sem pensão, a senhoras sérias ou a um casal sem filhos; na rua Corrêa Dutra n. 82. 1161

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com pensão, a um moço sério; na rua de São Christovão n. 296. 1148

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia; na rua do Cotovello n. 52, 1º.

ALUGA-SE o bom armazem da rua do Hospicio n. 258, proprio para deposito de mercadorias, por ser do lado opposto á passagem do bonde; trata-se no n. 260, onde está a chave.

ALUGA-SE uma sala de esquina; rua da Misericordia n. 137, 1º andar. 1213

DR. AFFONSO NERY

Consultas na pharmacia Cosmo, de ás 2 rua do **Santo Christo 273.**

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras, meninos e meninas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a senhor ou senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 281. 1006

ALUGA-SE a casa da rua Malvino Reis n. 87, para familia, Rio Comprido. 993

ALUGA-SE um pequeno sobrado, na rua Paraizo n. 91, Paula Mattos, 80$000. 1002

ALUGA-SE para sociedade beneficente, recreativa ou qualquer outro gremio, ou mesmo para gabinetes de dentistas, consultorios medicos, ou escriptorios commerciaes, o sobrado do predio da praça Tiradentes n. 9, por cima da pharmacia e drogarias Simas; trata-se na mesma. 993

ALUGA-SE a casa da rua Mauá n. 31, com commodos para familia, está limpa; as chaves estão na mesma rua n. 54 e para tratar na rua Visconde de Inhauma n. 46. 982

ALUGA-SE um gabinete no 1º andar do predio novo á rua Sete de Setembro n. 190, proprio para dentista, consultorio, pequeno escriptorio ou officina; trata-se na loja do mesmo. 989

ALUGA-SE a boa casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 24, Meyer, com todas as commodidades para familia de tratamento, junto á estação; trata-se na mesma. 974

ALUGA-SE um bom commodo, com boas commodidades, a casal sem filhos; na rua Acre n. 72, casa n. 3.

ALUGA-SE uma optima sala de frente e um quarto bom, em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 141, a moços serios ou a casal sem filhos. 1018

ALUGAM-SE uma magnifica sala de frente e quartos a moços solteiros; na rua Silveira Martins n. 127, Cattete. 1010

ALUGA-SE o predio n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, em Jacarépaguá; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79 (Rocha). 918

LUVAS DE PELLICA

Luvas de pellica, branca ou de côres, suéde, seda, fio d'Escossia, mitaines de fillet, seda, linho, algodão, etc. Luvas especiaes para chauffeur, a preços razoaveis. Leques de seda e papel, perfumarias, por preços os mais resumidos. Concertam-se e montam-se leques com perfeição. Lavam-se luvas de pellica, na mais antiga fabrica de Luvas. Largo de S. Francisco de Paula n. 4, "A' Porta Larga", ao lado da Photographia Academica.

ALUGAM-SE uma sala com cozinha para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 174. 1203

ALUGA-SE um bom quarto a solteiros; na rua Silva Jardim n. 17. 1207

ALUGA-SE uma casa confortavel, para familia de tratamento, com quintal e jardim na frente; rua João Caetano n. 5, moderno; as chaves estão na mesma rua n. 9. 1208

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, trabalha alguma coisa de costura, dá informações da sua conducta; na rua do Senado n. 226.

ALUGA-SE uma casa com as condições hygienicas; na rua Alice n. 20 (Laranjeiras); para ver das 9 ás 10 horas da manhã. 1259

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia, com pensão e todo o conforto, em frente aos banhos de mar; rua de Santa Luzia n. 196. 1258

ALUGA-SE um gabinete mobilado, para dormitorio ou consultorio, em casa de familia; na rua Uruguayana n. 21, moderno. 1237

ALUGA-SE uma cadeira, por minutos, com direito a uma chicara de superior café (goza da fama de ser dos melhores do Rio), ou meio copo de leite puro, por 100 réis; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155. 1242

ALUGAM-SE bons e limpos commodos a rapazes, ensobrado; no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude, pharmacia, dois minutos da avenida Central. 1200

ALUGA-SE uma situação, distante da capital hora e meia, tendo agua corrente e encanada, boa casa de vivenda, com tres salas, quatro quartos mobilados, varanda e outras commodidades necessarias; trata-se na fazenda do Campinho, em D. Clara.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com duas janellas, a casal ou a moços do commercio; na rua do Hospicio n. 173, moderno, 2º andar. 1193

ALUGA-SE um lado de uma casa de commercio que serve para varios negocios, casa de esquina; trata-se na rua Acre n. 98, loja. 1196

ALUGA-SE a casa da rua Alvaro n. 50, Engenho Novo. 1195

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, a casal sem filhos ou pessoa de todo o respeito, casa de familia; rua Visconde de Itauna n. 159, praça Onze de Junho. 751

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para alugar commodos, com 10 quartos, quatro salões, cozinha, latrinas e mais dependencias, com grande terreno; na rua dos Coqueiros n. 102; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 219. Precisa de concertos. 417

ALUGAM-SE dois quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGAM-SE, por cincoenta mil réis, bons escriptorios; na rua do Ouvidor n. 108, com luz electrica gratis. 552

ALUGA-SE a casa da rua Matto Grosso n. 77, quarto, duas salas, cozinha, e grande quintal, preço 65$000. 543

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, com ou sem pensão, a casaes ou cavalheiros, pessoas decentes, casa de familia; rua de Santa Alexandrina n. 136. 557

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada a senhores de respeito, e um quarto por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 566

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro e latrina, grande cozinha e quintal; trata-se na rua de S. Vicente n. 69, Gato Preto. 579

ALUGAM-SE excellentes commodos, não tem escripto; na rua da Vista Alegre n. 16, Catumby. 609

ALUGA-SE, em familia, um bello quarto arejado, a moças ou casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 51, casa 8. 578

ALUGA-SE uma boa casa de campo, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro e grande terreno, em logar mais salubre e aprazivel de Santa Thereza; informa-se e trata-se com Paulo Castro, rua da Saude n. 114, 1º andar.

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila; trata-se e chaves no n. 15 da mesma travessa. 1011

ALUGAM-SE duas salas de frente proprias para escriptorios commerciaes ou de advocacia á rua 1º de Março n. 82, onde se trata.

Alugam-se casacas e clacks na rua do Ouvidor 148, Alfaiataria Pagliaro.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão, e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 418

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» —N. 67

FAUSTA! DE M. ZEVACO — 247

negar é que seja elle um bravo. Repugna-me vêr morrer assim homens, que se podem defender de espada na mão...

— Quanto a mim, quero vel-o morto, de qualquer fórma!...

Tal dizendo, Maurevert tomou o caminho da porta, como que para apressar o duque.

Nesse momento, ouviu-se um rumor na ante-camara e, logo depois, apparecia um homem.

Era Bussi-Léclerc!

— Que é isto! perguntou severamente o duque.

— Monsenhor! Ah! monsenhor! Matae-me! Estou louco! Sou um miseravel!

E Bussi caiu de joelhos, em frente a Guise e a Maineville. Quanto a Maurevert, tinha recuado tres passos, livido. Bussi tremia, parecendo, realmente, preso de um médo extraordinario.

— Levante-se, Léclerc, e explique o que se passa, porque do contrario acreditarei que, de facto, está louco!

— Estou louco na realidade! gemeu Bussi-Léclerc. Preferia tudo ao infortunio que pesa sobre a minha cabeça!... Senhor!... a Bastilha...

— A Bastilha!... Fale, então, com os diabos!...

— Pardaillan!... O infernal Pardaillan!...

— Pardaillan! rugiu Guise, dando um murro na mesa.

— Evadiu-se! disse Bussi-Léclerc.

Ouviu-se uma imprecação, um grito dilacerante... E viu-se Maurevert que vergava como uma massa... Mas ninguem lhe prestou attenção.

— Maldição! bradou Guise, branco de furor.

— Maldição! repetiu surdamente Maineville, aterrado.

— Sim! Oh! sim, maldição! balbuciou Bussi-Léclerc sempre de joelhos.

Então, depois deste segundo em que o estupor o petrificou, desencadeou-se uma terrivel tempestade na alma de Guise. Maineville, que conhecia estes terriveis momentos, Maineville, vendo o rosto do duque, empallidecer, os seus olhos relampejaram e todo o seu corpo sacudido por um estremecimento, Maineville recuou tremendo e, juntando-se a Maurevert, esperou immovel, e murmurando:

— Bussi-Léclerc está morto!...

Bussi-Léclerc conhecia-os tambem, a esses accessos de furor do chefe. Levantou-se vivamente e como previa, recobrou o sangue frio.

Guise olhou-o um instante, como procurando uma resolução. E levantou a mão, com uma lentidão de insulto premeditado. Bussi-Léclerc viu o gesto. Livido, rapido como um raio, tomou um punhal que arrastou pela mesa, estendeu-o ao duque e, numa voz informe, quasi indistincta, falou:

— Monsenhor, si quereis ferir, feri com o ferro, como um gentilhomem a outro...

A mão de Guise crispou-se, seu braço recaiu sem terminar o insulto. Bussi-Léclerc atirou o punhal para o soalho e cruzou os braços.

Toda esta scena, acompanhada de um silencio violento, porque o silencio ás vezes brada mais que o grito, durára dois segundos apenas. Guise poz-se a passear, arrastando as esporas pelo soalho. Acalmou-se pouco a pouco, voltou-se para Bussi, e disse:

— Que terias feito se te esbofeteasse?

— Monsenhor, disse Bussi-Léclerc com a coragem do homem que joga a cabeça para assegurar uma situação duvidosa, monsenhor, eu vos teria ferido no peito; depois, o ferro vermelho do vosso sangue se voltaria contra mim. Assim lavaria dois opprobios: o meu por ter sido ferido, e o vosso, por ter desferido...

Guise rangeu os dentes. E Bussi esperava a ordem de prisão, pensando:

— Muito disse eu, para que elle me perdôe. Estou perdido!

Mas não! Não era Bussi que provocára esse ranger de dentes!... Se uma palidez mortal acabava de dominar a fronte do duque, ás palavras de Bussi-Léclerc, si um accesso de colera mais furioso que o primeiro parecia prestes a se desencadear, é que Guise

ALUGA-se 2 ou 4 portas do predio da rua da Alfandega n. 14, do lado da rua da Candelaria; trata-se na charutaria da esquina da mesma.

ALUGA-SE quasi em frente á estação do Meyer, uma casa com quatro quartos, duas salas, despensa, banheiro, agua, gaz, bom quintal, etc.; informa-se na rua do Ouvidor n. 56, sobrado.

ALUGA-SE, por 30$ mensaes, a casa de frente da rua Magalhães Castro n. 50, estação do Meyer. 906

ALUGA-SE em casa de familia decente um quarto grande de frente a um ou a dous moços na rua das Marrecas n. 20, sobrado.

ALUGA-SE, por 100$ o sobrado da rua Marquez de S. Vicente n. 291, tem seis commodos e bom banheiro de cachoeira, bondes na porta.

ALUGA-SE uma casa propria para negocio; para ver e tratar na rua Goyaz n. 60, estação do Encantado. 919

ALUGA-SE, por 100$ mensaes, a confortavel casa da rua Petropolis n. 12, em Santa Thereza; a chave está por favor, no n. 18 e trata-se na avenida Central n. 90, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto independente, por 30$, em casa séria; rua Senhor dos Passos n. 2, 1º andar. 892

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 137, com duas salas, sala de jantar, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na venda ao pé e trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, loja. 901

ALUGA-SE uma sala de frente e 1º andar, a rua Acre n. 49, esquina da travessa de Santa Rita, para commodo, escriptorio ou officina.

ALUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 238; trata-se na mesma rua n. 132.

ALUGA-SE a um moço ou a senhor sério, um quarto em um sobrado, em frente á praça de S. Salvador, com bonde á porta, preço 20$; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.094.

ALUGA-SE o predio da rua do Alto n. 113, no ponto dos bondes do Engenho de Dentro, com tres grandes quartos, duas salas e mais dependencias, com agua, gaz e esgoto; as chaves estão na rua n. 109, onde se trata, aluguel 120$.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais compartimentos, com grande terreno, na rua Dr. Barata Ribeiro n. 123, Copacabana, achando-se as chaves no armazem defronte, onde serão dadas as informações necessarias.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobiliada, com ou sem pensão; na avenida Gomes Freire n. 39-B, loja. 959

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o respeito, um bom quarto independente, a um ou dous senhores; na rua da Republica n. 123, estação Dr. Frontin. 957

ALUGA-SE um quarto grande com janella, a moços sérios, em casa de familia; na rua do Livramento n. 170, sobrado.

ALUGA-SE, a senhoras, em casa de familia distincta, em Copacabana, junto das banheiras de mar, dois quartos mobiliados, com ou sem pensão e todos os outros quartos; informa-se na Nova do Ouvidor n. 11, sobrado.

ALUGA-SE em casa de um casal, a uma ou duas senhoras de respeito, gratuitamente, bom e arejado commodo, com toda a serventia, bonde á estação da Piedade; trata-se na rua Gomes, á rua dos Andradas n. 45 e 47.

ALUGA-SE a boa casa com duas salas, seis quartos, saleta, quintal, jardim na frente e porão, á familia só; tratamento, das 12 ás 2 horas, na rua Conde de Bomfim n. 789, Andarahy. 988

ALUGA-SE uma bella sala de frente, com ou sem pensão, a moços do commercio; no predio novo da travessa do Commercio n. 13, largo do Paço.

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Lavradio n. 184; trata-se na rua Larga n. 103.

ALUGA-SE um rapaz de 12 annos, para copeiro da Empresa de casa; rua da Misericordia numero 45.

ALUGA-SE uma perfeita engommadeira; na travessa Fonseca Lima n. 14, S. Christovão.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de um pequeno, de 11 a 12 annos, de conducta afiançada, na fabrica de flores da rua Senador Euzebio n. 156.

PRECISA-SE de um official de palitós e outro para calças; na rua de S. Christovão n. 54, em frente ao largo do Estacio de Sá. 1283

PRECISA-SE de um pequeno com 10 ou 12 annos, para quitanda, serviço leve; na rua dos Invalidos n. 51. 1231

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Gonçalves Dias n. 29, 2º. 1094

PRECISA-SE de uma creada para uma senhora, não faz questão que tenha filhos menor; na rua Senador Pompeu n. 146.

PRECISA-SE de um copeirinho de 12 a 14 annos, para casa de pouca familia; trata-se na rua de S. José n. 11, armazem. 1251

PRECISA-SE de perfeitas costureiras nas novas de roupas brancas para homem; avenida Passos n. 85, 2º andar.

PRECISA-SE que os habitantes do Rio de Janeiro saibam onde podem a qualquer hora encontrar o melhor café, e tudo quanto é concernente ao seu ramo de superior qualidade, é só no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

PRECISA-SE de uma cozinheira para ir com uma familia para Petropolis; na rua Barbara de Alvarenga n. 11, esquina da praça Tiradentes. 931

PRECISA-SE de bons carpinteiros para officina de esquadrias; na rua do Areal n. 23.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua da Lapa n. 91. 1205

PRECISA-SE de uma perfeita casadeira, nas officinas de roupas brancas, tocadas a electricidade; avenida Salvador de Sá n. 29. 991

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua de S. Clemente n. 20. 924

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial de um casal; na rua de Russell n. 180, ordenado 40$000. 926

PRECISA-SE de uma ama secca, de boa conducta, carinhosa para creada de uma creança de onze mezes; trata-se na rua Real Grandeza n. 78, moderno. 981

PRECISA-SE de uma boa engommadeira e lavadeira, afiançada, que durma no aluguel, para casa de casal; trata-se na rua da Candelaria n. 26, moderno, 2º andar. 913

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa; na rua de S. Luiz n. 49, Estacio. 897

PRECISA-SE de um cozinheiro de meia edade, para casa de familia; informações na rua dos Ourives n. 125, loja. 928

PRECISA-SE de uma senhora franceza para dar instrucção a duas creanças e fazer alguma costura; trata-se na rua Haddock Lobo n. 10, sobrado, das 10 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua da Assembléa n. 108, moderno, 2º andar.

PRECISA-SE com urgencia da importancia de 500$, emprestados somente até o fim deste mez, pagando-se bons juros e dando garantia. Proposta a este folha, com o nome Cecilio. 980

PRECISA-SE de um official sapateiro; rua Haddock Lobo n. 62, Casa Jaguarea, Estacio.

PRECISA-SE de operarios acabadores e aprendizes quasi officiaes; na fabrica de calçado Acre, á rua da Prainha n. 48.

PRECISA-SE de um ajudante de fogões com pratica; na rua da Gamboa n. 145. 994

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto, que dê fiança de sua conducta; na rua Barão de S. Felix n. 75. 1022

PRECISA-SE de uma cozinheira, para pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110. 1030

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Dr. Joaquim Silva n. 6, Lapa. 964

PRECISA-SE para casa de familia, de um creado que saiba o serviço de copeiro e quartos, exigem-se referencias; na rua Acre n. 81. 964

PRECISA-SE de um confeiteiro; na rua S. Luiz Gonzaga n. 80, confeitaria. 988

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, que durma em casa dos patrões; na rua de São Francisco Xavier n. 555. 886

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, com pratica de casa de pasto; trata-se na rua do Senado, canto da rua de S. Pedro, na venda do Miranda. 951

PRECISA-SE de um rapaz para fazer doces; na rua Marquez Leão n. 34, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma moça para copeira e arrumações de casa; no campo de S. Christovão, 148, moderno.

PRECISA-SE de mantadores e pespontadores; na rua Larga n. 147, fabrica de calçado.

PRECISA-SE de alumnos para um bom professor de portuguez, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

PRECISA-SE de pessoas que desejem aprender francez pratico, conversação, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 858

PRECISA-SE de uma pequena, de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Visconde de Itauna n. 159.

PRECISA-SE de um creado que seja bom jardineiro; na rua do Mattoso n. 96. 934

PRECISA-SE de um official de bombeiro; na rua Oito de Dezembro n. 79, até as 10 horas. 915

PRECISA-SE de boas cozinhas, juntas á praia de Mandacaru á praia de mar, na rua da Ferreirinha, Copacabana; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira. 916

PRECISA-SE de officiaes marceneiros; na rua do Lavradio n. 105. 1038

PRECISA-SE comprar uma casa que esteja de accordo com a Prefeitura, e que tenha duas salas, dois quartos, cozinha e algum logar para mudanças, com 18.000$, ou pouco mais, não liquidações; na rua Machado Coelho para baixo; trata-se na rua Frei Caneca n. 386. 1150

PRECISA-SE de um copeiro, para tratar do trivial; trata-se na praça da Republica n. 25.

PRECISA-SE de um empregado com 5000$ de fiança para emprego de confiança e futuro, dá-se fiança em dinheiro quem estiver nas condições dirija-se a rua São Januario n. 43.

PRECISA-SE de um carregadores de carrinho, com pratica de caixotiro; na rua de S. Pedro n. 319, moderno, loja.

PRECISA-SE de uma menina ou mocinha, para ama secca; na rua Torres Homem n. 81, Villa Izabel. 1154

PRECISA-SE de um copeiro; na rua Perseverança n. 16, moderno. 1156

PRECISA-SE de uma costureira, livre de compromissos, para trabalhar de sociedade com um senhor, em roupa de homem. Deixe carta no escriptorio, a Tavares, para ser procurada. 1157

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, para pequena familia; na rua Dezenove de Fevereiro n. 71, Botafogo. 1139

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1166

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia; na rua Jockey-Club n. 392. 1170

PRECISA-SE de um official de bombeiro; na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 1174

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e passar roupa a ferro, para pequena familia; na rua Paysandú n. 183, casa 1.

PRECISA-SE comprar uma casa até 10:000$, á rua de S. Christovão e Estacio; trata-se na rua Nery Pinheiro n. 106. 1145

PRECISA-SE leccionar escripturação e calculo commercial, por um systema pratico, vae a domicilio, preço modico; travessa do Paço n. 21, sobrado. 1135

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para serviços leves, para um casal; na rua de S. Christovão n. 615. 939

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, Rocha. 1076

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves de casa de familia; na rua Dr. Mariel n. 50, S. Christovão. 1083

PRECISA-SE de uma menina de 14 a 15 annos, para ama secca; rua S. Luiz Gonzaga n. 42, loja. 1064

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca, que durma no aluguel; na rua Corrêa Dutra n. 32. 1063

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; trata-se na praça da Republica numero 25. 1036

PRECISA-SE de uma cozinheira para restaurante; na rua Barão de Mesquita n. 843, Andarahy. 1053

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua General Cabrita n. 16, S. Christovão; trata-se com o sr. Attila Azevedo. 1052

PRECISA-SE de um ajudante de obra grande; trata-se na rua do Carmo n. 71, 2º andar.

PRECISA-SE de uma lavadeira e cozinheira, para pequena familia; na rua D. Maria numero 15, Aldeia Campista. 1061

PRECISA-SE de uma creada; na rua Conde de Bomfim n. 525. 1039

PRECISA-SE de pedreiros; informa-se na rua da Quitanda n. 45. 1093

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Anna Nery n. 496, estação do Rocha.

PRECISA-SE de um official barbeiro para sabbado; Estrada Real de Santa Cruz n. 570, Praia Pequena. 1044

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, paga-se 30$; na rua Conde de Bomfim n. 451.

PRECISA-SE de uma moça com principios de chapéos de senhora; na rua Gonçalves Dias n. 20, Au Magazin des Modes. 1132

PRECISA-SE de um rapaz para servente de pharmacia; trata-se na rua de S. José numero 68.

PRECISA-SE de bons agenciadores, lucro certo e garantido; trata-se no Instituto Beneficente Medico Cirurgico, á rua de S. José n. 68.

PRECISA-SE de uma boa ama secca, para casa de familia de tratamento; na rua Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira. 1118

PRECISA-SE de um menino até 12 annos, para serviço domestico; na rua do Hospicio n. 301, sobrado. 1127

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de pequena familia de tratamento; na rua do Club Athletico n. 23, largo da Segunda-Feira. 1119

PRECISA-SE de um creado para serviços de casa de familia e para mandados; na rua Haddock Lobo n. 47. 1134

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 45$000. 1108

PRECISA-SE comprar uma casa nos suburbios até Dr. Frontin, com duas salas e tres quartos e terrenos, até 3 contos. Negocio directo. Cartas nesta redacção para J. V. 1095

PRECISA-SE de um perfeito official de serralheiro, habilitado, para toda obra; rua Marechal Floriano Peixoto n. 57. 1102

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua General Silva Telles n. 71, Andarahy. 1117

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua da Bella Vista n. 9, moderno, Engenho Novo. 114

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDE-SE, por 30$, um fogão, a gaz, com cinco boccas, precisando pequeno retoque, uma prensa para copia, por 5$ e um lustre com quatro fócos, tambem por 30$, tudo para desoccupar logar; na rua Acre n. 98, loja. 1197

VENDE-SE um piano allemão, por 600$, quasi novo; no largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude, pharmacia. 1199

VENDE-SE um casal de cachorros carlindog; largo de S. Francisco da Prainha n. 7, Saude.

VENDE-SE nos suburbios uma casa e chacara, por 4:000$; duas casas com terreno 30 metros de frente, por 2:000$ cada uma; rua D. Feliciana n. 29. 1162

VENDE-SE um bom terreno, todo murado e calçado, na frente da rua General Silva Telles, Andarahy, junto ao predio n. 48; informa-se no mesmo. 1153

VENDE-SE um esplendido piano allemão, com cepo de metal; na rua Haddock Lobo numero 258. 726

VENDE-SE a quem pretender possuir linda moradia, dois lindos lotes de terreno, á rua Francisco Muratori; tratam-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 1110

VENDE-SE o soberbo terreno da rua D. Maria Eugenia n. 61, em Botafogo, é uma teteia; rua da Alfandega n. 240. 1111

VENDE-SE a quem quizer construir dois predios, o terreno da rua de Santa Alexandrina, 14X31; rua da Alfandega n. 240. 1112

VENDE-SE uma cama de casados e dois colchões de crina, já usados e diversas louças de cozinha, por motivo de viagem; trata-se na rua D. Maria n. 73, Piedade, sr. Cordeiro.

VENDE-SE um botequim; na rua Tobias Barreto n. 84; trata-se no mesmo. 1221

VENDE-SE uma boa casa com cinco quartos, duas salas, gaz, porão habitavel, bonde electrico á porta, com grande terreno, tendo 22 metros de frente por 89 de fundos; na rua José Bonifacio n. 247, Todos os Santos; trata-se na mesma, com a proprietaria. 1225

VENDE-SE um bom predio, centro de terreno, com arvores frutiferas, bondes á porta; na Estrada Real n. 2.467, na Piedade.

VENDE-SE a qualquer hora o melhor café, o melhor dos melhores, a 100 réis a chicara; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

VENDE-SE na estação Dr. Frontin, suburbios, uma casa com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, com jardim na frente e grande terreno, rende 80$; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio.

VENDEM-SE relogiinhos para senhora, com as duas tampas de ouro de lei, de 35$ a 50$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35.

VENDE-SE uma machina de costura Singer, de pé, novinha, por 70$; na rua D. Feliciana n. 34. 961

VENDE-SE por modico preço, um rico palacete, á rua Nova n. 24, em Nictheroy.

VENDE-SE o predio á rua Jequitinhonha, com bons commodos, entrada ao lado, jardim e quintal, por 14 contos, na rua Machado Coelho, por 11 contos, rende 140$; idem na rua da Alfandega por 28 contos; um grande terreno, 22X55, na rua da Estrella, Rio Comprido, todo murado e arborisado, por 16 contos; trata-se na rua dos Invalidos n. 15. 1171

VENDE-SE uma boa casa de bilhetes de loteria, o motivo é o dono não poder estar á testa, opportunamente se dará a chave por modico preço, a casa presta-se para qualquer negocio; trata-se na rua Camerino n. 138, antigo.

VENDEM-SE: uma rica vitrine de centro, é de peroba, propria para casa de primeira ordem e outras de lado e fixas, de uma vidraça e de duas, como 30 toldos, diversos tamanhos, e qualidades, baleñes, armações, escrivaninhas, divisões, moveis, fogões patentes e a gaz, espelhos, lustros de crystaes e quantidade de um tudo, assim como 300 cadeiras de ferro de abrir e de outras, 15 carteiras para collegio, são de canella e pés de ferro e das menores; rua do Hospicio n. 189.

VENDE-SE na rua do Ouvidor n. 56, sobrado sala de frente, das 10 horas ás 4, Caetano e Ayres: 6:000$, predio assobradado com muitas commodidades, proximo ao largo de Catumby; 3:600$, predio na rua Vidal Negreiros, na Saude; 10:000$, predio, na rua Visconde de Itauna. Dinheiro sob hypothecas a 9 o/o ao anno, directamente. 1151

VENDEM-SE, por 24:000$, tres predios e um terreno, á rua Petropolis, Santa Thereza, rendem 350$; 21:000$, uma casa á rua Pereira Cerqueira; 19:000$, uma casa, á rua de S. Francisco Xavier; 13:000$, uma, á rua Theodoro da Silva, Villa Izabel; 11:000$, uma, á rua D. Maria, Aldeia Campista; 17:000$, uma, á rua Paula Brito, Andarahy Grande; 14:000$, uma no Rio Comprido; 16:000$, uma, em Villa Izabel, com jardim. Empresta-se dinheiro sobre hypothecas; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 933

VENDE-SE um esplendido piano, proprio para sala de luxo; cartas a Simeão J. de Assumpção, á rua Visconde de Sapucahy n. 123. 971

VENDEM-SE varios moveis inclusive seis cadeiras austriacas, um toilette, uma cama de casados, uma mesinha de cabeceira, um armario de vinhatico com vidros, tudo em bom estado; para ver e tratar na rua Santo Amaro n. 101.

VENDE-SE um apparelho completamente novo, para fabricar aguas gazozas; ver e tratar na rua Senhor dos Passos n. 166, moderno. 973

VENDE-SE, por 65$, uma bicycletta, com paralama, pedal livre, borrachas novas; trata-se na rua da Passagem n. 230, com J. P. Baptista.

VENDE-SE um bom piano de afamado autor francez, por preço modico; na travessa Senhor de Mattozinhos n. 17. 604

VENDE-SE um barracão a prestações mensaes, estação de D. Clara; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 967

VENDEM-SE grandes chacaras, em Cascadura, Todos os Santos, Engenho Novo; rua dos Andradas n. 84, loja. 968

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, no prolongamento da rua Uruguay, com 11 metros de frente por mais de 50 de fundos, terrenos altos, promptos para edificar; informa-se com o sr. dr. Octavio de Castro, á rua Sete de Setembro n. 116, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde, e para ver e tratar na rua Uruguay n. 160, moderno, proximo á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE uma pensão, na rua Marquez de Abrantes, tem bastantes hospedes e dá lucro vantajoso. O preço é baratissimo pela retirada da proprietaria; informa-se na avenida Central numero 90, 1º andar, com o sr. Falcão. 904

VENDE-SE uma machina de escrever, Blickusderfer; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 811, até ás 11 horas da manhã.

VENDE-SE um chalet, na rua Dr. Leal n. 163, Engenho de Dentro; trata-se na rua Dois de Fevereiro n. 21. 935

VENDE-SE um palacete, em Botafogo, centro de grande terreno, novo, para familia de tratamento; trata-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 902

VENDE-SE, na rua de S. Francisco Xavier, dois predios ainda não habitados, com duas salas, tres quartos, cozinha, porão, situado no local mais saudavel; trata-se na rua acima n. 689, até ao meio-dia, preço 11 contos cada um.

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 20, em Madureira, ponto de Inharajá (Carrafão), Linha Auxiliar. 948

VENDE-SE, por 23:500$, duas casas, sendo uma com quatro commodos e uma pequena, rende 70$ por mez; na rua Laboratorio n. 50, estação Dr. Frontin. 956

VENDE-SE, por 25:000$, o solido predio de dois andares, da rua Harmonia, rendendo 400$ mensaes; informa-se na avenida Central n. 87, com Baptista. 958

VENDEM-SE, em Botafogo, tres predios para familia; na rua Gonçalves Dias n. 185, com o sr. Campos. 894

VENDE-SE um piano Bechstein de meia cauda, em perfeito estado de conservação, por preço commodo; informa-se no largo do Paço n. 12-E, relojoaria. 893

VENDE-SE uma boa chacara de flores e plantas ou acceita-se um socio, o motivo se dirá ao pretendente, isto é urgente; informa-se na rua do Lavradio n. 150, padaria. 890

VENDE-SE, por 15:000$, Estacio de Sá, um bom predio, moderno, dá boa renda, um na rua do Pinto, 9:000$; um na rua do Livramento, 10:500$, centro, um predio novo, por 45:000$; trata-se na rua Uruguayana n. 120, das 12 ás 5, Valentim.

VENDE-SE um negocio de seccos e molhados, para pouco capital, no melho, ponto da rua D. Anna Nery n. 622, Riachuelo; para ver e tratar na mesma até ao meio-dia. 882

VENDE-SE uma typographia com uma machina e material, vende-se barato; para tratar na rua Carolina Machado n. 8-B, Madureira. 887

VENDE-SE uma licença ambulante de aves, para os suburbios; informa-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 3.094. 942

VENDE-SE uma cabra, dando leite; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 26. 938

VENDEM-SE dois terrenos, á rua Gallileu, ao lado da estação do Meyer, com 24 metros de frente por 40 de fundos; trata-se na rua Eulina n. 33, Meyer. 803

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cinco variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDE-SE um bom cavallo marchador e pacêiro, para carro, tilbury ou mesmo para sella; trata-se das 2 ás 5, na rua de S. Pedro n. 273, com o sr. Antonio V. Rocha.

VENDE-SE uma boa sabiá, uma boa graúna domesticada; na rua Estacio de Sá n. 61.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144

VENDE-SE uma machina Singer, em bom estado, por 30$; na rua Funda n. 7, Saude.

VENDE-SE na rua Leopoldo (Andarahy), um terreno, prompto a edificar-se, com 14 metros de frente por 130 de fundos, com frente para duas ruas, por metade de seu valor; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE um cavallo tordilho, raça Hackney, prompto, sella e carro, alta escola, na rua do Senado, cocheira Mendes; trata-se na rua General Camara n. 19, escriptorio do sr. Bastos. 1046

VENDE-SE um superior piano, feito especialmente com madeiras de lei, está por favor, na rua de S. Pedro n. 22 (Nictheroy). 728

VENDEM-SE terrenos em lotes promptos para edificar, muito perto da Estação de Todos os Santos e de bondes; para informações na rua José Bonifacio n. 81, venda. 681

VENDE-SE bom terreno com 27 metros de frente por 67 ditos de fundos, duas frentes, com vala da rua José, proprio para uma chacara; rua Dionisio Fernandes; trata-se na rua Borges Reis n. 211, antiga Vinte e Cinco de Março, Engenho de Dentro. 713

VENDE-SE papel pintado a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$, em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1725

VENDE-SE barato, uma linda carrocinha, de feitio novo e sem egual, está licenciada e serve para qualquer fim; na rua de S. Christovão n. 26, officina de carros. 581

VENDEM-SE lotes de terreno, 11X50, na estação da Piedade; informa-se na venda do sr. Teixeira, rua da Piedade, esquina da Estrada Real, preço, 350$ a 400$000. 439

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDE-SE, por 150 contos, a mais linda chacara da rua dos Voluntarios da Patria, é um paraizo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 998

VENDE-SE, no Riachuelo, á rua Flack, um lote com 22 metros de terreno por 60; rua da Alfandega n. 240. 999

VENDEM-SE os lotes de terrenos abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240:

Lote—Rua Vinte e Cinco de Março, Piedade, 10 metros por 40 de fundos.
Lote—Rua Sá Encantado, de 9 metros por 31 de fundos.
Lote—Rua Sá, canto da travessa Dias Pereira, 12X31.
Lote—Rua Nóra, Pedregulho, 33X80.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, 6X40 de fundos.
Lote—Rua Salgado Zenha, 11X31, prompto a edificar.
Lote—Rua da Alfandega, com 20X40, com materiaes.
Lote—Rua Gonçalves Crespo, 20X48, dá uma avenida.
Lote—Rua Francisco Muratori, um de 9X30; outro de 7X26.
Lote—Rua Santa Alexandrina, 14X30, bonde á porta.

O vendedor fecha negocio com offertas razoaveis. 783

VENDEM-SE muito barato, dois magnificos lotes de terreno, em frente á estação Jeronymo Mesquita, trens dos suburbios; trata-se com J. J. do Nascimento, á rua do Hospicio n. 84, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde. 1069

VENDEM-SE duas casinhas, a 800$ cada uma, com grande terreno, todo cercado e plantado, na rua D. Jacintha n. 261, Realengo; informa-se na rua Capitão Rezende n. 151, Meyer. 1073

VENDE-SE uma machina photographica ingleza, thornthon, 13X18, completa; Assembléa n. 45. 1071

VENDE-SE uma boa prensa com mesa para um bom escriptorio; ver e tratar na rua Theophilo Ottoni n. 162. 1061

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, nos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE um cavallo tordilho, de raça, prompto, de sella e carro; ver na rua do Senado, cocheira Mendes e tratar na rua General Camara n. 19, com o sr. Bastos. 1047

VENDE-SE, por 24:000$, perto do Estacio de Sá, quatro predios com todas as regras da hygiene, e rendendo 450$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE, no Engenho Novo, a um minuto da estação e dos bondes, magnificos lotes de terreno, promptos a receber edificação, por preços baratissimos. O motivo da venda é o dono ter de retirar-se desta capital; trata-se com J. J. do Nascimento, á rua do Hospicio n. 84, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde. 1069

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 229 e rua D. Anna Nery n. 250, esquina da de Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5:

9:000$, predio, á rua Santa Alexandrina, logar pittoresco.
9:000$, predio, á travessa de D. Mathilde, na Fabrica das Chitas.
6:000$, predio, á rua Bomfim, rende mensalmente 100$000.
25:000$, seis predios, em uma das melhores ruas de S. Christovão.
15:000$, predio novo, á rua Dr. Araujo Leitão, rende 220$000.
5:000$, predio, á rua Goyaz, em Dr. Frontin.
5:000$, predio, na estação da Piedade, duas salas e tres quartos.
25:000$, um grupo de dois predios novos, na Muda da Tijuca.
13:000$, predio, á rua Magalhães Castro, Riachuelo.

O vendedor acceita offertas e fecha negocio com offerta razoavel.

VENDEM-SE os predios abaixo e tratam-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240, 1º andar, de 1 ás 5:

30:000$, predio, á rua D. Anna Guimarães, lindo palacete, Rocha.
12:000$, predio, moderno, á rua Conselheiro Magalhães Castro.
28:000$, predio, á rua Emancipação, em São Christovão.
12:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensalmente 250$000.
12:000$, predio, á rua de Santo Amaro, com regulares commodos.
22:000$, predio, á ladeira do Livramento, rende 270$000.
23:000$, predio, á rua do Proposito, rende mensalmente 360$000.
18:000$, predio, á rua Theophilo Ottoni, occupado por negocio.
14:000$, predio, á rua Nery Pinheiro, perto da avenida Salvador de Sá.
9:000$, predio, á rua Laurindo Rabello, no Estacio de Sá.
30:000$, tres predios, á rua Lesto, no Rio Comprido.

O vendedor fecha negocio com offerta, sendo razoavel. 784

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora; á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Darte.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1. 1690

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 247; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes. 7

VENDE-SE, por 7 contos, um predio; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 639

VENDE-SE um palacete; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 640

VENDE-SE, por 6 contos, dois predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 641

VENDE-SE um paravento de peroba, com vidros gravados e de côres, proprio para entrada, restaurante ou botequim e bilhares; para ver e tratar na rua Gomes Carneiro n. 12, botequim. 555

VENDE-SE, por 3:500$, o chalet da rua Teixeira Pinto n. 83, Encantado, em perfeito estado de conservação, com abundancia de agua e esquina, medindo 12 por 13, quito com a Prefeitura e Thesouro; trata-se com o proprietario.

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 15.

VENDE-SE um bom chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, bem tratado jardim, grande terreno com varias arvores fructiferas, logar saudavel; rua Capitão Menezes n. 4, Marangú, bondes de Jacarépaguá; trata-se no mesmo, com o proprietario. 712

VENDE-SE, em leilão, na proxima sexta-feira, 11 do corrente, ao meio-dia, cinco vaccas de raça, com duas crias, dando cada uma 20 garrafas de leite; na rua da Alegria n. 246.

VENDE-SE uma casa de quitanda, louça de barro e vidros para lampeões, em bom ponto, livre e desembaraçada de qualquer onus; para ver e tratar na rua do Proposito n. 114, esquina da rua da Gamboa, proximo ao Moinho Inglez.

VENDE-SE, por 6:000$, perto do Estacio de Sá, um predio com todas as regras da hygiene e rendendo 110$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho.

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, com cinco gavetas, em perfeito estado; na rua Frei Caneca n. 49, sobrado. 1090

VENDE-SE um étagere, com espelho, pedra escura, em bom estado; na rua Luiz Barbosa n. 45, moderno. 1057

VENDE-SE uma machina de escrever Underwood, em perfeito estado; na rua da Constituição n. 53. 155

VENDE-SE, por 3:500$, uma casa com terreno, 11 por 100 de fundos, rende 150$ mensaes; na rua Maria José n. 33-A, D. Clara. 1053

VENDEM-SE, por preços sem competencia, remedios de primeira qualidade; rua Barão de Mesquita n. 367, pharmacia Santa Maria. 1051

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, na rua D. Francisca Haydem, em Bomsuccesso, cinco minutos da estação; trata-se na rua do Livramento n. 151, sobrado. 1049

VENDEM-SE 30 gallinhas e um gallo Plymouth Rok, Carijó, tendo naquella algumas arpington pretas, tudo por 190$, é baratissimo; quem pretender deixe, por favor, cartas neste jornal, a Soares Silva. 1042

VENDE-SE um violão, proprio para aprendiz, ainda novo, só tem 15 dias de uso; na rua Senhor dos Passos n. 22. 1128

VENDEM-SE quatro predios, juntos ou separados, distante tres minutos da estação do Engenho Novo, rendendo 420$ mensaes; para tratar com o proprietario, á rua Barão do Bom Retiro n. 11. 1113

VENDE-SE uma casa de pensão, no centro, bem afreguezada e dando bom lucro, propria para um principiante; carta a esta folha, a Silvino. 1104

VENDEM-SE bons canarios belgas; rua Vasco da Gama n. 57-A, charutaria.

VENDE-SE uma casa, na estação do Rio das Pedras, 4 contos; rua dos Andradas n. 84, loja. 1096

VENDEM-SE terrenos a prestações, no Meyer, perto da estação, preço 2$700 o metro quadrado; rua dos Andradas n. 84, loja. 1097

VENDEM-SE uma casa no Bangú, outra no Realengo, por 6:500$; rua dos Andradas numero 84, loja. 1098

VENDE-SE uma casa, por 4 contos, em D. Clara; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PERDEU-SE um cachorro amarello, que dá pelo nome de Tejo. Pede-se dar informações do mesmo, á rua dos Invalidos n. 51, que será gratificado. 1253

FIGURINO — Toilettes parisienses, com seis moldes, riscados a 3$; na Casa Esperanto; avenida Central n. 137, junto ao Cinema Odeon.

TRASPASSA-SE uma boa casa de seccos e molhados, muito bem localisada, por preço razoavel; informa-se, por favor, na rua Acre n. 116, com o sr. Ferreira Cabral. 1219

FABRICA de calçado — Precisa-se de um bom contador de balcão, para toda a obra; rua da Prainha n. 41. 1214

TRASPASSA-SE uma loja de barbeiro, por preço muito barato, o motivo do traspasse é o dono ter outra; informa-se na rua Conselheiro Saraiva n. 45. 1218

ACTOS FUNEBRES

Maria da Gloria de Castro Neves

Eliza Gonçalves de Castro Neves, suas filhas, filhos, genros, nora, netas, netos e demais parentes, convidam ás pessoas amigas para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de MARIA DA GLORIA DE CASTRO NEVES, mandam rezar na matriz de Nossa Senhora do Rosario, hoje, quinta-feira, 10, ás 9 horas.

Anna Joaquina Figueira Brandão

Francisco de Xerez e familia, Paulo de Xerez e familia, Ottilia Brandão de Oliveira e seus filhos, sobrinhos de dona ANNA JOAQUINA FIGUEIRA BRANDÃO, agradecem, penhorados, aos parentes e amigos que acompanharam o enterro da mesma, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Eduardo Marques Lisboa

Viuva, filhos, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e demais parentes de EDUARDO MARQUES LISBOA, agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram ao enterro do seu pranteado marido, pae, irmão, cunhado, sobrinho e tio, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, hoje, quinta-feira, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, hypothecando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento.

Carlota Garcez Palha dos Santos

PROFESSORA ADJUNTA

O capitão-tenente Alfredo Americo dos Santos (ausente), as familias Garcez Palha e Rodrigues dos Santos, convidam ás pessoas de sua amizade a assistirem ás missas de 7º dia, que, por alma de sua extremosa esposa, irmã, nora, cunhada e tia, CARLOTA GARCEZ PALHA DOS SANTOS, fazem celebrar amanhã, 11, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria e na capella de Nossa Senhora da Apparecida, no Meyer, e hypothecam-lhes desde já eterna gratidão.

Honorata Pinheiro Guedes

Na egreja do Carmo, hoje, ás 9 horas da manhã, será celebrada missa de setimo dia, por sua alma. 1130

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 18.594. 1158

OFFERECE-SE um moço para serviço de um escriptorio ou consultorio ou para caixeiro de armazem de seccos e molhados ou botequim, tendo pratica deste ramo, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se, por favor, á rua D. Manoel n. 59, das 7 ás 10 da manhã.

UMA senhora, educada, deseja trabalhar em casa de familia, em costura de toda a qualidade, tanto em vestido como roupa de creança; quem precisar deixe carta com as iniciaes S. C.

COSTUREIRAS

A Casa Colombo precisa de costureiras de roupa de brim de homem e de meninos; para trabalhar em suas officinas á rua Visconde do Rio Branco n. 37, paga bem.

A QUEM soffrer do estomago, pensão vegetariana, legumes e carnes brancas; rua Uruguayana n. 21, moderno. 1234

...brava-se que elle fôra esbofeteado!... E que este homem, esse Pardaillan, se podia ainda gabar de ter deshonrado o futuro rei da França...

Escapou-se-lhe um rouco suspiro. Precisava vingar-se de Pardaillan e, para isso, eram necessarios os seus melhores servidores. Acalmou-se, e renunciando castigar Bussi-Léclerc, estendeu-lhe a mão, dizendo:

— Vamos, andei errado, Bussi; fiquemos amigos. E' preciso que sejam perdoados os nossos mãos humores. Conta-me lá como se passaram as coisas.

— Ah! Monsenhor, que será, quando tudo souberdes!...

— Fala, Bussi, disse uma voz raivosa e desesperada; eu tambem, quero saber!...

Era Maurevert, que se acabava de levantar, saindo de um *fauteuil*, sobre o qual caíra, dizendo, como se tivesse esquecido a presença do seu senhor:

— Fala! Não esqueças nenhum detalhe.

Guise approvou com a cabeça. Noutra occasião, teria reprimido o transporte de Maurevert.

Então, Bussi-Léclerc narrou detalhadamente o fantastico duello no fundo da prisão; e foi no curso desta narrativa que a sua vaidade se revelou, sua vaidade sangrenta de mestre d'armas, intocavel, Bussi-Léclerc accusou-se de imprudencia; Bussi-Léclerc declarou-se fraco e vencido; mas Bussi-Léclerc, que acabava de fazer frente a Guise, esse homem de coragem sentiu o que suas palavras se consumaram e que aquella que tinha sido pela segunda vez desarmado!

E Bussi-Léclerc mentiu. Mentiu jurando exterminar Pardaillan, causa da sua mentira! Mentiu, empallidecendo, e gritando contra si mesmo as injurias de quartel e de bordeis... mas mentiu!... Inventou peripecias, detalhes, e provou que Pardaillan fôra desarmado.

— E foi então, ajuntou elle, foi então, no momento em que eu me dispunha a saltar para apanhar a sua espada, foi então que traiçoeiramente elle me descarregou sobre a cabeça um murro, capaz de abater um touro. Eu que não sou um touro, caí, de nariz no solo, perdi a consciencia e quando despertei, achei-me só e preso!... Mas não é tudo ainda!... O resto é inacreditavel, inimaginavel. Com certeza Pardaillan fez um pacto com Satan.

Contou elle como gritára durante um tempo enorme, batendo na porta com os punhos e com os pés; como tinham sido ouvidos, de longe, os seus gritos, por um sargento da guarda; como, saindo, deparára um indizivel espectaculo; sangue, mortos e feridos, por todos os lados; as portas abertas; a ponte levadiça baixada; e, emfim, como interrogando os sobreviventes, elles tinham contado a catastrophe: os caminhas na trêva, e, emfim, a fuga de todos os prisioneiros da Bastilha, livres pelo demoniaco Pardaillan!...

A narrativa dêsses fabulosos acontecimentos, varias vezes interrompida pelas exclamações de Guise e Maineville, narrativa escutada por Maurevert, num silencio, com estremecimentos de terror, acreditavam ouvir alguma lenda de batalhas. Para elles, Pardaillan tomava proporções desconmunaes.

Guise levou a mão á espada e olhou a porta como se esperasse vêr surgir a figura de Pardaillan. Maineville consultou se chavam possuir os seus peitilhos.

— Bom, disse Guise, vou fazer contra esse espantoso truão.

— E pôz-se a esfrevar, febrilmente, uma padiota.

— Bussi, exclamou Maurevert, creio que tem razão, e que o miseravel fez um pacto com Satan...

— A menos que não seja Satan em pessoa, ajuntou Bussi-Léclerc, que não admittia essa explicação, tanto ella parecia inverosimil que Pardaillan o tivesse desarmado.

Quanto a Maurevert, não disse uma palavra. Pensava e sonhava agitadamente.

5$500 Borzeguins Condor da bezerro para collegio, de 26 a 33, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Delicioso Refrigerante
Espumante sem alcool.
Telephone 1143.
Caixa Postal 241.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC.. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive *a electricidade.* Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

ENGOMMADEIRAS

A Casa Colombo precisa de engommadeiras com pratica, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garantese ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

4$000 Chics sapatinhos de verniz, com duas tiras parallelas, para creanças (de 17 a 27)—custam 6$000 em outras casas:— 120-A avenida Passos—casa Guiomar—(a que tem um macaco á porta).

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

RENDAS VALENCIANAS

Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

22$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$000; compoteiras, côres diversas par 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3090

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

DR. ALFREDO BASTOS-Com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. Quitanda 87 das 12 ás 3.

A CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Cartas neste jornal para A. L.

Colchas para casal!

A 3$500 em todas as cores procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

TRASPASSA-SE no centro do commercio uma loja para qualquer negocio; informações na rua Uruguayana n. 162, moderno. 1137

Impotencia neurasthenia, fraqueza mental e nervosa — Curam-se rapidamente com as Gottas Potenciaes, do Dr. Wilman. Vidro 3$: Deposito na rua Hospicio n. 18.

SALA — Aluga-se uma, com frente para a avenida, muito arejada, a um ou dois senhores sérios, dando-se pensão; para ver e tratar na avenida Central n. 122, 2º andar.

OFFERECE-SE um rapaz de 16 annos para photographia, sabendo revelar e imprimir cliches (á luz natural); na rua Evaristo da Veiga n. 5, sobrado, das 9 ás 3 horas. 1082

1$500 Sapatos pretos e amarellos, para crianças, artigo chic. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

MOÇO com 24 annos, sabendo ler e escrever, não tendo conhecimento aqui deseja empregar-se. Não tem carta de fiança nem referencias; quem pretender, deixe carta neste jornal, a Araujo.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3089

POR 150$ mensaes, aluga-se a casa da chacara da Cruz, na ilha de Paquetá, com excellente praia de banhos; trata-se na mesma chacara.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 1.910. 1040

MANTIMENTOS Assucar de 1ª, kilo, $320 (para 30 kilos, $300!!) Idem de 3ª, kilo, $300 (para 30 kilos, $280!)

Banha especial, lata de 2 kilos......	2$000
Toucinho mineiro, kilo............	$800!
Lombo mineiro (sem osso), kilo $900	1$000!
Feijão preto, litro.............	$160!
Arroz inglez, litro.............	$340!
Idem agulha, litro.............	$420!
Leite novo, lata.............	$700!
Bacalháu, kilo.............	$680!
Carne nova, kilo.............	$740!

RUA SENADOR EUZEBIO N. 158

Manda-se a domicilio, no perimetro da cidade e para as estações da Estrada de Ferro e bondes.

Professora-- Piano, bandolin e violino; dá lições em sua casa ou fóra, rua S. Francisco Xavier, 142, canto da de Mariz e Barros.

CARTOMANTE — Sem praticar actos impossiveis como annunciam as outras, trabalha com plena confiança como prova com attestados de seus innumeros clientes; na travessa Santo Rodrigues n. 9. Estacio. 656

UMA pessoa que possue grande quantidade de gallinhas Plymouth Rock, vende ovos a 10$ a duzia, as gallinhas são grandes e optimas poedeiras; rua da Assembléa n. 72, loja.

4$500 Bellos sapatinhos de verniz, com fivela, para creanças (de 17 a 27): 120 A, Avenida Passos, —Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pinturas; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3091

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a........	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e......	60$000
Toiletes, escuros ou claros, de 100$ a........	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a........	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a........	130$000
Guarda-louças 50$........	60$000
Mesas elasticas 65$........	70$000
Cadeiras de canella, 12........	75$000
Cadeiras austriacas........	110$000
Cadeiras de balanço........	40$000
Grupos de sala, 9 peças........	140$000
Grupos de sala, estofados........	180$000
Grupos de sala, austriacos........	170$000
Colchões de 4$ a........	12$000
Colchões de crina, 12$ a........	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a........	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se. E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Graúna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cautelloso e só comprar a Graúna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Graúna. A legitima Graúna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 141, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva —Rua Ourives 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11 Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.
" " " Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
" em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
" " Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

FUNKUS

E' na opinião dos que o têm usado A ULTIMA PALAVRA NA CURA maravilhosa, rapida, em horas e (ás vezes) em minutos, da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga Pharmacia Souza Martins

Procurem nas melhores pharmacias 220 Depositarios em todos os Estados do Norte e Sul

Rua da Quitanda, 69
Rio de Janeiro

SANGUINIS SPECIFICUM

Maravilhoso depurativo para coceiras, darthros, empigens, syphilis e todas impurezas do sangue. Curas assombrosas observadas durante 30 annos. Não exige dieta. Em todas as pharmacias.

Deposito: RUA DA QUITANDA N. 69

3$500 4$, 4$500 e 5$ — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, cinza, beje e marron, abotinados e com botões, para senhora) Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Colleteiras, Calceiras e obra de manga

A Casa Colombo precisa de officiaes ou costureiras, para fazer calças, colletes e obra de manga de casemira ou brim; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 37.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga. 3092

RS. 5$ a 10$ DIARIOS — E' o lucro minimo que toda a pessoa, homens, senhoras e senhoritas pódem desfrutar, trabalhando em suas casas, sem se descuidar das suas occupações. Dirijam-se ou escrevam hoje mesmo á agencia, nesta capital, da The American Industrial Cy, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, Caixa do Correio numero 1.158, pedindo prospectos e explicações.

$500 Alpargatas de lona, para meninos, de 32 a 37, para jogar **foot-ball** ou para andar em casa ou em chacara — só na «Casa Guiomar», 120 A, Avenida Passos (a que tem um macaco á porta).

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina.*

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios, em boas condições e toda a confiança; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 996

ATOALHADO PARA MESA!!

Em cores, metro 1$800, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

FAMILIA muito séria, aluga uma sala e tres quartos e dá pensão, a pessoas sérias; informa-se no largo da Segunda-Feira n. 3, confeitaria.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, sob o n. 338.845 da 3ª série. 954

ELECTRICISTA de primeira ordem, procura collocação em fabrica de tecidos; cartas a Leman, nesta redacção. 891

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

8$500 Superiores sapatos de verniz com fivela, para senhora. — Avenida Passos 120 A, casa Guiomar a que tem um macaco á porta).

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo me. 1000 Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin.*

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

MATHILDE DE SOUZA, costureira, trabalha com perfeição, em sua residencia, por modico preço. Tambem tira moldes sob medida; rua da Constituição n. 42, sobrado. 195

CURA da embriaguez, de outros habitos viciosos e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 31, moderno, das 4 ás 5. 213

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 35. 163

Leilão de moveis

Effectua-se hoje, ás 5 horas da tarde, á rua do Riachuelo n. 276, um, com importante collecção de objectos de arte e ricos moveis. 1246

PREDIO até 12:000$, compra-se um, na cidade Nova, ou em ruas transversaes á de São Christovão; trata-se na rua de Santos Rodrigues n. 31, Estacio. 900

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

CORPINHOS A 2$000

Com lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

SEM CARIDADE não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio 327, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin.*

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraca e não tendo recursos alguns, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

10$000 Superiores sapatos pretos, formato americano para homem, fitas largas, de seda, de pellica allemã superior: custam 15$000 em outras casas 120 A, avenida Passos, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual, dos artigos seguintes: Camas de vinhatico para casados, 30$, 33$ e 40$; de solteiro, de 26$ e 30$; a Ristori, para casados, 42$, 45$ e 50$; de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiro, 30$ e 35$; lavatorios inglezes, 50$ e 55$; toilette-commoda, 100$, 110$, 120$ e 130$; de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda-vestidos, 60$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 33$ e 40$; guarda-louça, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratos, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; toilettes, 120$ e 130$; meias-commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$; duzia, 80$; austriacas, duzia, 130$ e 120$; meias-mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$, com colchão, 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 10$, 12$, 13$ e 18$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados, 9$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões para pés de cama, sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa, fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento, a preços reduzidos. Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio n. 132, antigo 134 e 136.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 111, sobrado.

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos. Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.

RUA DO PASSEIO 56

Washington Cesar & C.

Telephone 3479

PROFESSORA de piano — Ensina em sua residencia ou fóra; rua do Riachuelo n. 57, sobrado. 239

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

LÊDE — Roma e o Evangelho; Ouvidor 146, livraria. 945

VILLA IZABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 59. 362

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin.*

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fallar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

CARTAS de fiança — Dão-se legitimas e barato, para casa e contratos, firmas registradas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões de edade; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

COELHO lebre, de grandes orelhas caidas, compra-se um ou casal; informações com o sr. Martinho, á rua General Camara n. 85. 537

ENGOMMADEIRAS e engommadores para camisas e collarinhos, precisa-se na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. 664

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

4$000 4$500 e 5$000 — Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhora, salto alto e baixo, de amarrar e com botões. Avenida Passos 120 A, casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin.*

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

GANHAR DINHEIRO —Como é que, apenas com algumas gotas de sangue em Londres se fez morre, ao longe e sem suspeita Pedro V de Portugal e outros principes, ou cair dynastias. Como viver pelo influxo da vida alheia, obter de prompto dinheiro ou emprego, fazer filtros magicos para prender pelo amor ou qualquer outro fim. O pó sympathico que cura sem tocar nos pontos doentes e que vós mesmo podeis fabricar. Meio de desenfeitiçar pessoa encaiporada por amor invencivel ou obsedada por idéas absurdas. Para que alguem vos seja fiel, casar depressa e bem, recuperar objecto roubado, ganhar no jogo ou na loteria, impedir embriaguez, saber se uma mulher é virgem ou não, adeantar parto, não attrahir gonorrhéa nem syphilis, evitar gravidez, etc. Psycometria adivinhatoria. Visto só se adivinhar bilhete de sorte entre os que já estão espalhados entre o publico, a unica difficuldade está em achar depois taes bilhetes em poder de quem os queira ceder; mais sempre se lucra deixando de comprar bilhetes que, com antecedencia, se pode saber que sairão brancos. Quereis poderes occultos para que vosso rendimento augmente ou a felicidade reine em vossa casa? Não duvideis de que com este livro tudo se consegue, pois nossa sciencia tem por instrumento o fluido nervoso que já possuis, foi provado em publico pelo director da Escola Polytechnica de Paris, e é tão facil que podeis dispensar auxilio de outrem. Agora, emquanto na propaganda, o preço deste **Occultismo Pratico**, traduzido do inglez, é só DEZ MIL REIS. Breve será o dobro. **Comprar no Instituto Electrico, rua Assembléa 45, sobrado.**

Madureza —Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

MACHINAS de cigarros — Vendem-se machinas para fazer cigarros á mão; na rua Luiz de Camões n. 99, officina de Camillo Vimeney.

PERDEU-SE um brinco de chuveiro de brilhantes. Pede-se a quem tenha encontrado, entregar nesta redacção, que será gratificado, desejando. 1941

Asthma cura certa com o especifico da asthma; os numerosos attestados e de pessoas insuspeitas provam a sua efficacia vende-se na Pharmacia e Drogaria Fragozo, Rua dos Andradas 85, esquina do Largo do Capim.

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, acceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

Convalescenças
Debilidade
Impaludismo
Combate-se com a
Agua Ingleza
de GRANADO

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

AS SENHORAS A Dra. Carlota do Almeida, medica operadora e parteira, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende á chamados.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

COMPRA LIVROS

A LIVRARIA DO POVO compra toda e qualquer quantidade de livros, bibliothecas particulares, por maiores que sejam, mediante prompto pagamento á vista.

RUA DE S. JOSÉ NS. 71 E 73

O PROFESSOR CAV.

Enrico Franzini

ESCULPTOR

na sua breve demora no Rio, para a collocação do monumento ao Almirante Saldanha da Gama, por elle feito em Roma, por ter ganho o concurso Club Naval indecto para este fim, é encontrado todos os dias no escriptorio do Sr. Dr. Cav. Rebecchi, á rua Sete de Setembro n. 69, de 1 ás 4.

Tem a disposição dos Srs. committentes grande quantidade de photographias de estatuas e tumulos por elle executados.

Pensão

Traspassa-se uma pensão com cinco salas de frente, bem mobiliadas, para moças, por ter o proprietario de retirar-se para a Europa. Trata-se na rua Joaquim Silva n. 2.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

Dr. Annibal Varges

Medico e cirurgião — Especialista em molestias venereas, de pelle e syphilis. Trata das molestias das vias urinarias e das senhoras. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria, e cura garantida. (Res. e consultorio, á rua do Lavradio n. 36—Chamados a qualquer hora—Consultas de 1 ás 3 horas e das 7 ás 8 da noite)—Telephone 1.202. 1419

CURADO EM 15 DIAS

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1910.

Illm. sr. dr. Sanden.
Nesta

Illm. sr. — Cheio de satisfação e reconhecimento, venho communicar-lhe, por meio desta, os assombrosos resultados colhidos com o uso do seu Cinturão Electrico. Como o Doutor deve estar lembrado, no dia 5 de março proximo findo, quando fui ao seu escriptorio mal podia conservar-me de pé, devido as grandes dores sciasicas que me atormentavam ha mais de dous annos, a ponto de ver-me obrigado a abandonar o meu emprego por mais de nove mezes. Pois bem, com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Herculex, que nesse dia adquiri, dentro de oito dias melhorei extraordinariamente e em duas semanas achava-me completamente curado. E' tanto mais para admirar esse resultado, pois durante dous annos consecutivos tentei para bem dizer todos os tratamentos imaginaveis, sem resultado. Ha mez e meio que abandonei o uso do apparelho e até agora nada mais tenho sentido. Já voltei para o trabalho, como e durmo admiravelmente, o que ha muito não fazia.

Peço ao Doutor tornar publico esto meu agradecimento para que possa aproveitar a todos os que se vejam martyrizados como em me via, e disponha deste seu servidor sempre grato.

FELIPPE NERY RUBIO.

Residencia: rua Berquó n. 8, Estação da Piedade, Capital Federal.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do **Herculex Electrico do dr. Sanden.** E não ha nada absolutamente que estranhar nisso, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é necessario fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não poderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia, as duas ultimas obras do dr. Sanden — SAUDE e VIGOR. — as quaes ensinam tão somente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

Dr. M. T. Sanden - Largo da Carioca 15, 1.º andar - Rio de Janeiro

Informações gratis das 9 horas da manhã, ás 6 da tarde

SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA C. C. C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

Unicos agentes no Brasil; NORDSKOG & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 31

ARADOS

Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20—AVENIDA CENTRAL—20
Rio de Janeiro
24 — RUA DO COMMERCIO — 24
S. Paulo

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicycletes fabricadas com aço da primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor—Filiaes: Rua do Cattete 242. Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz; Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS
DE
MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto
DE
MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco..............	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco..............	6$000	"	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco..............	6$000	"	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
177—169	160—260
16:000$000	20:000$000
Por 1$600	Por 1$600

Depois de amanhã

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO
A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

A o cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital. A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

Escola de Côrte
E DE
Chapéos para senhoras

Cortam se moldes sob medida e experimentam-se

CLUB dos afamados manequins mecanicos

No novo estabelecimento servido por elevador Juncton uma secção para artigos de modas de Paris e confecções de chapéos e vestidos Tailleur mi confectioné.

Venda dos figurinos Le Miroir des Modes e assignatura dos mesmos pela metade do preço habitual.

AVENIDA CENTRAL 137—Elevador

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico pelo methodo hypodermico do dr. Eulenberg. Por mais antigo que seja o enfraquecimento genital, a reacção se fará, rapida e duradoura. Nada de panacéas, tizanas, garrafadas e curandeirices, que só conseguem estragar o estomago, irritar os rins, figado e intestinos, sem resultado pratico algum ou de resultados illusorios. Quem desejar submetter-se ao meu tratamento deixe cartas no escriptorio deste jornal a José Rollenberg.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

Traspassa-se

uma porta em rua muito concorrida, no centro, e agencia de loterias, tem licença para charutaria e serve para qualquer negocio; informa-se na rua Sete de Setembro n. 190, restaurante S. Francisco. 1220

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

CABRA

Desappareceu uma da rua Visconde de Nictheroy, no dia 5 do corrente, era de côr de rato e tinha uma cria malhada de preto e branco; gratifica-se bem a quem apresental-a ou der noticia, dirigindo-se á rua Visconde de Nictheroy, barracão do sr. João Carneiro.

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

Leilão de penhores

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

5, Travessa do Theatro, 5

Das cautelas vencidas

Podendo ser reformadas ou resgatadas, até á VESPERA do leilão.

Arsenico Centza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

Socio

Uma casa importadora e exportadora precisa de um commanditario ou solidario com o capital de 25 á 30 contos.

Negocio garantido e effectuado todo á dinheiro, e dando um bom lucro, precisando deste socio somente por se ter maior desenvolvimento. Cartas á M. L. nesta redacção para explicações.

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000— Meio vidro...... 3$000

DENTISTA

E. DEZONNE

Diplomado na Belgica—No Brasil, com mais de 20 annos de pratica

Aceita, pagamentos em prestações, em condições rasoaveis.

RESIDENCIA e gabinete—Todos os Santos —R. Dr. Archias Cordeiro, 376—Nas terças, quintas e sabbados, de 7 1|2 ás 4 horas.
GABINETE—Rio—R. Uruguayana, 89—Nas segundas, quartas e sextas-feiras — De 8 ás 4 horas.

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.
Atacado: Casas de seccos e molhados, o chá e cêra.

Agencia Geral:
Rua Primeiro de Março n. 90

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc, a juro de 9 o|o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1ª de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

Pensão Avenida

33, Avenida Central, 33
1º andar

Dispõe de confortaveis aposentos para familias e cavalheiros. Excellente cozinha, bom serviço e irreprehensivel asseio. Diaria de 5$, 6$ e 7$, conforme os quartos.—L. de Sá. 669

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)
RIO DE JANEIRO

Publicações para 1911

Acham-se á venda nas principaes livrarias e em casa dos editores. Redacção do ALMANACK «LAEMMERT» — Rua Sete de Setembro n. 34, sobrado.

MEMORIAL FLUMINENSE —	Preço de cada exemplar,	Rs.	2$500
	Pelo correio	»	3$000
APONTAMENTOS DIARIOS —	Preço de cada exemplar,	»	1$000
	Pelo correio	»	1$000
FOLHINHA LAEMMERT —	Preço de cada exemplar,	»	$600
	Pelo correio	»	1$000

CASA BEVILACQUA
145
RUA DO OUVIDOR
(ENTRE AVENIDA e GONÇALVES DIAS)

PIANOS E MUSICA

Soldadores

Precisa-se, á rua do Hospicio ns. 260 e 262. 1230

Injecções hypodermicas
(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, á razão de 50$ por série de 12 ampoulas. Faz tambem á domicilio. Trata-se na rua de S. José n. 68. Pharmacia. 1026

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 159
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Aviso

Peço, por favor, a quem encontrou uma licença perdida do bolso, de um carrinho de mão, n. 10.124, do sr. Damião Moreira da Rocha, trazel-a á rua da Alfandega n. 330, moderno, que será gratificado. 1227

FUNILEIRO

Precisa-se de um official, á rua do Hospicio ns. 260 e 262. 1229

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

Fica transferida para o dia 10 do mez vindouro a rifa da mobilia de canella cirê e um gramophone. 1190

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil Inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. **Unica que** tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Bazin, Cirió, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta** e **Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

GRAMOPHONES

25, 30, 35, 40, 50, 60, 70, 80, 100, 120 e 150$

NOVIDADE

Discos Victor — Modinhas por Mario. Opera lyrica por CARUSO, TITTA RUFFO, MELBA e mais celebridades

RECLAME

GRAMOPHONES A 25$000

Sociedade Phonographica Brasileira

63, RUA DOS OURIVES, 63
ANTIGO 109

TRIDIGESTIVO CRUZ

Remedio de valor real nas molestias do **Estomago e intestinos**, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores no estomago, tonteiras, arrotos, mão halito, prisão de ventre, etc., etc. Todas as casas devem ter para curar qualquer indisposição do estomago ou indigestão.

Rua: Livramento n. 72, pharmacia Cruz: Andradas n. 91 e Hospicio n. 9. Em S. Paulo: rua Direita n. 28. Em Juiz de Fóra: Drogaria Americana. **Vidro 2$500.**

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %

Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.

Assignatura por anno . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1º n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1º canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortographia;—Lexicographia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia; — Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Enquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

Café e Restaurant Americano

Tem sempre boas petisqueiras e é o mais barateiro. — Rua 1º de Março, 55.

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez, em certos casos, por processo seguro, sem dor e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

Quereis apreciar bellas fitas?

Procurai as da acreditada Fabrica "Gaumont" que apresentam sempre assumptos palpitantes e são caprichosamente confeccionadas.

Unicas que garantem successo!

F. Lébre

Unico concessionario para o Brazil

RUA DO HOSPICIO, 150

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

JUCA'

E' O MELHOR PARA TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio — Em S. Paulo, Baruel & C.

VIDRO 2$000.

Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$900
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$300
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$500
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

Não tem filiaes

Unico deposito OUVIDOR 149

CINEMA CHANTECLER

53 — Rua Visconde do Rio Branco — 53
Empreza F. Serrador & C.

HOJE — Bellissimo programma novo — HOJE

Edições Pathé Frères

Ultimas novidades acompanhadas de cantos pelos artistas e coros da Empreza

1ª — O NATAL DO PINTOR Delicada composição: COMEDIA
2ª — Rapto extraordinario, ou a Ultima aventura de Nick Winter.
3ª — A VINGANÇA DA MORTA (Film da série de Arte Pathé) Empolgante drama representado pelos artistas dos melhores palcos parisienses.
4ª — Bigodinho quer dormir Scena de irresistivel comico por Prince.
5ª — ATHALIE Serie de Arte Pathé, Film inteiramente em cores acompanhada de cantos e coros por todos os artistas.
6ª — Carro de praça á véla Fita de irresistivel comico e de effeito indiscriptivel.

Brevemente — "A Marcha de Cadiz", a popular zarzuela.

Cinema Excelsior

271 — Rua do Catette — 271
(Esquina da rua Dois de Dezembro)

Hoje — Grandioso e Artistico Programma — Hoje

confeccionado com

AS ULTIMAS e Melhores producções Cinematographicas

5 Films d'art — 10 Comicas.

FITAS 20 FITAS

3 Fantasticas — Das conceituadas Fabricas Cines — Itala, Film Le Film D'arte Pathé — 2 Naturaes.

AMANHÃ — AMANHÃ
Deslumbrante e artistico programma novo

KINEMA KOSMOS

131, AVENIDA CENTRAL, 131

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

Representantes geraes das importantes fabricas — ECLIPSE, ESSANAY BIOSCOP E MUSSO

Successo extraordinario de cinematographia
NOVO PROGRAMMA

1ª — **De Stamboul ao Mar Negro** — Bellissima vista do natural da afamada «ECLIPSE».
2ª — **Sonia a creada** — Sublime revelação da bondade do coração feminino.
3ª — **Dansa hespanhola** — Fita cantante da apreciada fabrica Bioscop, de Berlim.
4ª — **Dança de comer ás Phocas** — Esplendido film do natural da afamadissima ESSANAY dos Estados Unidos.
5ª — **Ultima proeza** — Magnifico film de luxuosa ensceneação da acreditada ESSANAY.
6ª **Rigoletto** — Ultimo acto da apreciada opera. Fita cantante da BIOSCOP.
7ª **Creados Up to Date** — Devido ao grande successo desse interessante film a Empresa resolveu a pedido n'exhibir neste programma.

Successo Extraordinario
Luxo e conforto
Segundas e Quintas-feiras PROGRAMMA NOVO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal **Boulevard S. Christovão**
Director e proprietario — Affonso Spinelli

HOJE — Quinta-feira, 10 de novembro — HOJE

Unico successo da época, com o
Grandioso espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica** e **entradas comicas**, e na segunda parte se fará representar, mais uma vez, a espirituosa peça de grande espectaculo, em 4 quadros e uma apotheose

O diabo entre as freiras

Hoje! Grande successo da fuga das freiras!

Tomam parte neste espectaculo os notaveis artistas THE GREATEST WALDOR, que tanto successo têm alcançado nas noites anteriores.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — Descanço.

Theatro Recreio

Companhia de operetas magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa— Director artistico e ensaiador Pedro Cabral—Maestro director da orchestra Luz Junior

HOJE — 2ª REPRESENTAÇÃO — HOJE

da peça phantastica, do grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de JOÃO PHOCA e ANDRÉ BRUN musica de LUZ JUNIOR

O DIABO QUE O CARREGUE

Na representação tomam parte os artistas: Carmen Osorio, Maria Reis, Julia Paredes, Josephina Soares, Alice Figueira, Dora Vieira, Ermelinda Costa, Francisca Brazão, Euzebio de Mello, Domingos Silva, Augusto Torres, Raul Soares, Alvaro Barradas, Martins dos Santos, Augusto Soares, Alberto Ghisa, José Pedro, Victor Santos, etc.

GRANDE E DISCIPLINADO CORPO DE CÔROS

Todo o scenario é do distincto scenographo **Augusto Pina**. Machinismo do habil machinista AUGUSTO FERRO. Deslumbrante guarda-roupa do 1º costumier dos theatros de Portugal CASTELLO BRANCO. Cabelleiras do conhecido cabelleireiro VICTOR MANOEL.

Mise-en-scene de PEDRO CABRAL

Esta peça não tem pornographia; póde ser ouvida pelas familias de maiores escrupulos.

Preços e horas do costume

Amanhã: O DIABO QUE O CARREGUE.

DOMINGO — Grandiosa matinée.

CINEMA PARISIENSE

HOJE — 6 FITAS INEDITAS 6 — HOJE

Ultimo dia deste

Magestoso programma em que será exhibida a 2ª série da **Revolução em Portugal**, que nada, absolutamente nada, tem de commum com as fitas congeneres já exhibidas. Os panoramas são completamente diversos, como diversos são os successos apanhados. Além dessa sumptuosa fita que abaixo descrevemos temos ainda mais as seguintes:

Aviso — No CINEMA «KAH-KAH» será exhibido o mesmo importante programma deste CINEMA, abaixo discriminado. — Aviso

1ª parte — **Jardins imperiaes de Postdam** — Do natural.
2ª parte — **Inveja e cruel expiação**—Grandioso film d'art interpretado pelos mais celebres artistas de França.
3ª parte—**Viagem gratis**—Charge de Tontolino.

Revolução em Portugal — 2ª série. Este importante film vem completar os successos de Portugal, revelando os seguintes quadros: — Os effeitos do bombardeamento sobre a caserna do 1º de artilheria; O palacio Mafra; Praia de Ericeira, onde embarcaram os soberanos depostos: O cruzador *D. Amelia*: Dr. Bernardino Machado discursando ao povo; O garboso cruzador brasileiro *Barroso*, surto nas aguas do Tejo; O lindissimo panorama da formosa Lisboa, visto do Tejo; navios de guerra que tomaram parte na Revolução, etc. etc.

5ª parte—**Ruina e traição**— Emocionante drama da Itala-Film.
6ª parte — **Did entre dois fogos**—Mais uma diabrura do endiabrado DID.

AVISO—Amanhã programma novo em que será exhibido o grandioso film **Virgem da Babylonia**, de Ambrosio, de garantido successo. Ver para crer.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE — HOJE

O maior successo da época
Revista fantastica em prologo e 3 actos original de O. Pontes e Anil

O RIO POR UM OCULO

Musica do inspirado maestro
Paulino do Sacramento

EM ENSAIOS, A OPERETA CINEMATOGRAPHICA
A MASCOTTE

BREVEMENTE
REVISTA
de costumes **606** em 3 actos

CINEMA OUVIDOR

127, Rua do Ouvidor, 127

HOJE — Novo programma artistico — HOJE

Producção Biograph e Eclair

As ruinas de Karnac (Egypto) Vistas da alameda da Sphinx, os templos de Ramsés, Thoutmesis e outras.

SERIE A. C. A. D.

Cavalleria Rusticana

Film d'art (com autorização exclusiva do autor), apresentada com a propria musica. **Distribuição** — Torido, sr. Krauss, do St. Martin; Alfio, sr. Dupont Morgan, do Odeon; Santuzza, Sta. Bany, do S. Bernhardt; Lola, sta. Mariane, do Gymnase; Lucia, sra. Eugenia Duc, do Antoine.

Série A. C. A. D. **O Estrangeiro** Série A. C. A. D.

Drama do Sr. Mevisto, conforme Edmundo Lepelletier — **Distribuição**: Luiza Mayet, sta. Detnoz, do Réjane; O estrangeiro, sr. Mevisto, do St. Martin; Latrille, sr. Saillard, do Antoine.

Tragedia estival Sublime producção da Biograph. Soberba concepção de arte

O gatuno impecavel, comico excentrico

Fazem-se contratos para aluguel e venda de fitas, no interior do Brasil. Telephone 3.351. Endereço telegraphico — STAMILE. Caixa postal 428.

200 rs. tres vezes

NESTA FOLHA

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

200 rs. tres vezes

HIGH-LIFE-CLUB

Rua D. Carlos I n. 18 (antiga Santo Amaro n. 12)

A directoria deste Club communica aos seus socios e convidados «habitués» que continua todas as noites das 8 1|2 em deante (ainda que chova

Mignon-Concerto

Com variado programma

No programma de hoje tomarão parte os seguintes artistas.

Mlle. Mignonette, Janne Kerloo, mlle. Leontina, Andrée Dangel, e a applaudida DERRIEGE.

Immenso exito de Los Erick's contorcionistas; Las Sanches Diaz, dançarinos hespanhoes.

Novas estréas na proxima semana.

N. B.—Continuarão a funccionar todos os dias, das 6 horas da tarde em deante, o Restaurante e Bar. A Barbearia desde 5 horas. As demais diversões de que dispõe o Club funccionam das 8 horas da noite em deante.

Bailes aos sabbados e quinta-feira e nos dias préviamente marcados pela directoria.

Continuam a ser acceitos socios deste club as pessoas que provarem ser maiores e que derem prova de sua boa conducta, obrigando-se todas aos Estatutos.

CINEMA PARIS

Telephone, 131 50 - Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — ATTRAHENTE PROGRAMMA — HOJE

MATINEES DIARIAS

1ª Parte — **Concurso de luges** (EM MOSCOW) — Scenas do natural, em pleno dominio da neve.
2ª Parte — **Telegraphia sem fio** — Lindo romance em que o moderno apparelho telegrapico desempenha acção decisiva.
3ª Parte — **Um rapto mysterioso** — Aventura comica em que se salienta o celebre NICK WINTTER.
4ª parte — **O Pathé Journal, 77 numero** — Novidades mundiaes. Successo grandioso.
5ª Parte — **Natal do pintor** — Delicada comedia de bello entrecho e com um desempenho primoroso.
6ª Parte — **O carro de praça á vela** — Desopilante fita, de um comico irresistivel.
7ª Parte — **A vingança da morta** — Serie de arte de Pathé. Episodio commovente.
8ª Parte — **Prince, quer dormir em paz** — Hilariante fita comica, tendo por principal interprete Mr. PRINCE.

Alugam-se e vendem-se fitas dos melhores fabricantes.

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62
Telephone 1937 — Endereço telegraphico IDEAL

Hoje — Sumptuoso Programma Novo — Hoje

composto de
6 — Artisticas novidades — 6

A senhora e o ladrão
Drama americano

Uma tragedia estival
Alta comedia, de Biograph

O CARRASCO
Interessante drama

Como extra:
LUTA D'ALMAS
Drama

Depois da batalha
Drama de grande espectaculo

A TOCA DA RAPOSA
Comedia

Alugam-se fitas

CINEMA ODEON

HOJE — HOJE

PROGRAMMA ECLAIR
RUINAS DE KARNAK
O ESTRANGEIRO (Serie A C A D)
O ESCONDERIJO DA RAPOSA
GATUNO INVENCIVEL

A GRANDIOSA FITA
CAVALLERIA RUSTICANA
Film d'art com autorização exclusiva do autor

NOTICIAS MUNDIAES
PATHÉ JORNAL
Com o grande trecho brasileiro

Tres fabricas mais importantes do mundo — **Gaumont**, **Eclair**, **Pathé**.

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.

Actualmente no Pavilhão Internacional de Paschoal Segreto.

HOJE EM SOIRÉE HOJE

O
CHANTECLER

Revista-parodia em um prologo, tres actos e uma apotheose,

No final da peça vêem-se, em exercicios, mais de 600 homens da guarnição do couraçado

Minas Geraes

No sabbado e domingo, a pedido geral, a opereta

O SONHO DE VALSA

Em preparo — A REPUBLICA PORTUGUEZA—Tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos

CASCARINA

GLYCERINADA de **Orlando Rangel**: Laxativa — Tonica — Digestiva. E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. Regulariza as funcções do estomago e do intestino, mesmo das creanças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia

Deve ser administrada na dóse de uma colher das de sopa depois das refeições

KOLATENO

Preparação de **ORLANDO RANGEL**

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malte e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cérebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os escotados.